VAI SER DISCUTIDA A LEI DO INQUILINATO

(Texto na 7.ª pág.)

VIU OS DISCOS VOADORES

Em Botafogo, uma senhora que diz ter presenciado o estranho fato — Em fins de maio ou princípio de junho — Pareciam discos de vitrola — Cêrca de oito e todos dourados na superfície — Ainda não conhecia as notícias — Sonhou com chuva de estrelas — Irradiado pela "Nacional" o depoimento da professora Micaela Casali

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 10 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.814

Na fotografia de cima, vemos a professora Micaela Casali mostrando ao reporter a direção em que viu os discos voadores. Em baixo, Heron Domingues entrevistando a sra. Micaela Casali, em presença do reporter de A MANHÃ

Em NOSSA edição de ontem, noticiamos que em Presidente Prudente, tranquilo municipio paulista, a população local foi tomada de justa estupefação pelo súbito aparecimento de uns discos voadores, que passavam em grande velocidade e à grande altura, como a zombar da curiosidade do povo. Ora, tal notícia coincide com a que nos tem chegado, de fontes internacionais, a propósito do aparecimento, reiterado e já inquietante, de uns discos que cortam o espaço a grande altura. Muita gente tem tentado explicar o estranho fenômeno. Uns, dizem tratar-se de nova e mortífera arma para a terceira e próxima grande guerra; outros, em quem talvez o ânimo pacifista não autorize semelhante afirmação, aventam a hipótese de tratar-se de algum fenômeno físico, dêsses muitos que deram agora para surgir.. Um terceiro pretende tratar-se de algo assim ligado com as experiências atômicas. E um quarto, mais cético e dono do cinismo do século, limita-se a dar uma gostosa gargalhada e temperar o espanto alheio com a sua descrença, achando mesmo que tudo isso de discos voadores não passa de gozadíssima balela.

Bem, aqui não estamos para dar razão nem aos crédulos nem aos negadores. Sabe-se que

(Conclue na 2.ª pág.)

IRREMEDIAVELMENTE FORA DA LEI

O P. C. B. NÃO É UM PARTIDO, MAS UMA CONJURAÇÃO — O MINISTRO DA JUSTIÇA PULVERIZA A SOFISTICA COMUNISTA QUE QUERIA CONSERVAR O PARTIDO COMO ASSOCIAÇÃO CIVIL — O JULGADO DO T. S. E.

Foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Federal um mandato de segurança requerido pelo Partido Comunista do Brasil, em que essa entidade pleiteia que lhe seja conservada a existência como associação civil, depois de cancelado o seu registro pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O processo foi distribuido ao ministro Hahnemann Guimarães que, antes do julgamento, como é de praxe, solicitou informações ao Sr. ministro da Justiça

O Sr. Benedito Costa Neto, titular da Pasta, apresentou ontem as suas informações, que são do seguinte teor:

"Excelentissimo senhor ministro Hahnemann Guimarães.

Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n. 179, de 27 de junho do próximo passado, em que Vossa Excelência solicita ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores informações a respeito dos fatos narrados no processo de Mandado de Segurança n. 856, do Distrito Federal, impetrado ao Egrégio Supre-

(Continua na 7.ª pág.)

ABANDONADA PELO AMANTE A JOVEM SUICIDOU-SE

Estava morta desde ante-ontem — Dois bilhetes — Fechou o apartamento, deitou-se na cozinha e abriu a torneira do gás

Amelia de Noronha Lima, a moça suicida, em recente fotografia

D. Maria Carolina de Noronha Lima, visivelmente nervosa, procurou na tarde de ontem o comissário Argolo, do 11.º distrito, dizendo:

— Dr., venha depressa! Minha irmã está morta!

Imediatamente aquela autoridade se inteirou de outros detalhes e partiu para Avenida Paulo de Frontin n. 516, apartamento 707, onde deparou com uma mulher ainda jovem, em decubito dorsal, estendida no chão da cozinha daquela residência, com as pernas para o lado de uma pequena saleta.

SUICIDOU-SE

Ficou então constatado desde logo, tratar-se de Aurelina de Noronha Lima, de cor branca, com 28 anos de idade, solteira, funcionária da Contadoria Geral de Transportes.

A tresloucada moça desgostosa da vida, resolveu acabar com a existência, dirigindo-se para aquele comodo de sua casa, onde, depois de fechar todas as janelas e portas, abriu as torneiras do fogão a gás, vindo assim a falecer.

(Conclui na 2.ª página)

O MINISTÉRIO DA GUERRA OFERECE EMPRÊGO AOS EXPEDICIONARIOS

(Convite, na "Vida Militar").

FIM DE UM LONGO EXILIO

O ex-presidente Washington Luis partirá para o Brasil no próximo dia 25 — Fixará residência em São Paulo

Washington Luiz

NOVA YORK, 9 (A. P.)

O ex-presidente do Brasil, Washington Luis, declarou à Associated Press haver comprado passagem de navio para o Brasil, terminando, assim, o seu exilio de 17 anos, desde que o seu govêrno foi derrubado pela revolução de 1930, que colocou Getúlio Vargas no Poder. Washington Luis comprou passagem no paquete "Argentina", da Moore McCormack, que deve partir no dia 25. (A partida do navio pode ser retardada ainda, visto que o "Argentina" está sendo recon-

(Conclui na 2.ª pág.)

Está no Rio o prof. Wallis

E' um dos mais notáveis clínicos de Nova York e sua espôsa uma afamada "turfwoman"

Chegou ontem, pelo avião da Pan-American Airways, procedente de New York, o dr. Robert Wallis, acompanhado por sua senhora, d. Diana Esmond Wallis. O professor Wallis, antigo chefe de clínica do professor Abrami, de Paris, com uma bela carreira universitária em França, após ter feito a guerra como médico da aviação francesa, transferiu-se para os Estados Unidos, sendo atualmente um dos mais notáveis clínicos de New York.

Em 17 dêste o dr. Robert Wallis será recebido como membro da Academia Nacional de Medicina, devendo pronunciar importante conferência. Além desta, pronunciará o professor Wallis outras conferências sôbre assuntos médicos, apresentando os resultados de suas notáveis investigações, na Sociedade de Medicina e Cirurgia e no Centro Médico de Estudos da Santa Casa de Misericórdia. Em São Paulo, será recebido pelos principais centros científicos do Estado.

Durante sua estada entre nós o

(Conclui na 2.ª página)

O SUB-DELEGADO APELOU PARA O ASTRAL...

Na impossibilidade de descobrir o roubo, consultou um "espirita" — Pagou cem cruzeiros e ficou esperando o trabalho dos "tiras" do além...

CANTAGALO, Estado do Rio, 9 (A MANHÃ) — Na localidade de Vila Floresta, 2º Distrito dêste municipio, realizou-se há dias um arrombamento e roubo na residência do Sr. Antonio Machado, o qual se encontrava ausente com sua familia. Após várias buscas e inquirições, sem resultado algum, o sub-delegado local dirigiu-se com a vitima do roubo e outras pessoas, em longa viagem de automovel, a Pirapitinga, em Gerais, onde consultou um "espirita" muito conhecido na região. O "medium" afirmou que o crime seria descoberto dentro de três dias, mas o prazo esgotou-se sem que os "detetives" do astral dessem conta do serviço ao crédulo sub-delegado, apesar dos cem cruzeiros que este deixou nas mãos do "aparelho"...

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO PAULISTA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA FAZ UM APÊLO À UNIÃO DAS CORRENTES DEMOCRÁTICAS — A ANUNCIADA REMODELAÇÃO DO SECRETARIADO COM APÔIO DE DISSIDENTES PESSEDISTAS — DENTRO EM 120 DIAS A ELEIÇÃO MUNICIPAL

S. PAULO, 9 (Asapress) — Revestiu-se de grande solenidade a promulgação da nova Constituição paulista. O recinto da Assembléia estava completamente lotado. O Presidente, deputado Valentim Gentil e os Secretarios deputados Mario Beni e Castelo Branco assumiram seus postos na mesa debaixo de uma grande ovação. Precisamente às 15,10 teve inicio a sessão.

Foi lido um telegrama assinado pelas altas autoridades, congratulando-se com o povo de S. Paulo, pela promulgação.

A pedido, a presidencia deu a palavra à deputada D. Conceição de Santa Maria, do Partido Trabalhista Brasileiro, que falou sobre a significação da entronização da bandeira brasileira, no lugar de honra do recinto. Disse que a confecção daquela bandeira tinha sido oferecida à Assembléia Legislativa pela Sra. Leonor de Barros, esposa do Governador. Em seguida começou a assinatura dos três exemplares da Constituição, destinadas ao Legislativo, ao Judiciário e ao Executivo.

Terminada a assinatura, o presidente pediu que todos os presentes se pusessem de pé, e leu o preambulo da Constituição, declarando assim promulgada, na sua qualidade de Presidente da Assembléia e tornando-a obrigatoria em todo o Estado. A banda de musica da Guarda Civil executou então o hino nacional, que foi cantado por numerosas moças. A promulgação ocorreu exatamente às 17,04. O presidente pronunciou então seu discurso, frisando a alta significação daquela cerimonia e relembrando as grandes figuras que no passado souberam trabalhar pelo progresso e engrandecimento de São Paulo. Disse: "A Constituição que acabamos de elaborar resume as aspirações populares, e só poderiamos alcançar esse ideal dentro do regimen democrático pelo qual pegámos em armas em 1932. Os parlamentos, na verdade, são a palpitante e palpavel expressão da democracia, e é preciso que os mesmos sejam prestigiados. Aqui estão muitos representantes de diversas correntes e tendencias politicas, e todos contribuiram, com absoluta liberdade, para que a Constituição, hoje promulgada fosse um documento à altura de S. Paulo." Em seguida dirigiu-se aos jornalistas acreditados junto à Assembléia e ressaltou sua cooperação durante os tra-

(Conclue na 2.ª pág.)

Georges Duhamel chegará amanhã ao Rio

O notável escritor e Acadêmico da França será hóspede do govêrno brasileiro

Em visita que vem satisfazer antigo desejo de amigo do Bra- [illegible] do seu povo,

Georges Duhamel

chegará amanhã a esta capital, em missão de intercâmbio franco-brasileiro, o grande escritor e acadêmico francês Georges Duhamel. Representante dos mais distintos da inteligência do país amigo, Georges Duhamel é membro da Academia Francesa, presidente das Alianças, membro da Academia de Medicina, da Academia de Ci-

(Conclui na 2.ª página)

MANTIDA A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS BANCARIOS

O SUPREMO TRIBUNAL, JULGANDO LEGAL O ATO DO GOVÊRNO, DENEGOU O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO

O Supremo Tribunal Federal julgou, ontem, finalmente, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Empregados Bancários contra o Ministro do Trabalho, que determinara a intervenção por ter a sua diretoria infringido disposições da Consolidação das Leis do Trabalho.

O procurador Geral da República, Sr. Temistocles Cavalcanti, opinara no sentido do indeferimento, acentuando que a liberdade sindical não é absoluta, mas obedece a uma disciplina legal, cujo objetivo maior é a própria garantia da vida sindical.

O relator do feito, ministro Hahnemann Guimarães em longo e minucioso voto, mostrou a constitucionalidade do ato, negando a medida judiciária. Os demais ministros, fundamentando seus votos, o acompanharam, exceto os ministros Ribeiro da Costa, Orozimbo Nonato e Lauro do Camargo.

A decisão, que teve ampla repercussão no meio bancário, considerou, assim, legal a intervenção do Ministro do Trabalho no Sindicato dos Empregados dos Bancários.

CAUSAS E REMÉDIOS DA DELINQUÊNCIA

A guerra contaminou o espírito dos povos

CONSEQUÊNCIA DO ÚLTIMO CONFLITO, O AUMENTO DA CRIMINALIDADE — PROBLEMA COMPLEXO QUE REQUER SÉRIOS ESTUDOS — AINDA MAIS GRAVE, O RECRUDESCIMENTO DA DELINQUÊNCIA DE ADOLESCENTES — FALA A "A MANHÃ", O PROFESSOR RUIZ FUNES, FAMOSO MESTRE DE DIREITO PENAL

Como já tivemos ensejo de noticiar, encontra-se nesta capital, onde veio participar dos trabalhos da Conferência Panamericana de Criminologia, o professor Mariano Ruiz Funes, um dos mais destacados mestres do Direito Penal, na atualidade, a quem foi conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o "Premio Afranio Peixoto", pelo seu trabalho, "A criminalidade na guerra", considerando o melhor dentre os que foram apresentados ao conclave ora em realização. O professor Ruiz Funes é autor de varias obras sôbre a sua especialidade, figurando entre as mesmas, a intitulada "Endocrinologia e criminalidade", que foi traduzida para o português e publicada no Rio, numa coleção de Direito Penal, dirigida pelo professor Afranio Peixoto, falecido há alguns meses. Alem de outras destacadas funções, o professor Funes foi ministro da Justiça na Espanha, em 1936; membro da comissão parlamentar que elaborou a Constituição da República Espa-

(Conclue na 2.ª pág.)

O professor Mariano Ruiz Funez, quando falava a A MANHÃ

EXTINÇÃO DOS EXTRA-NUMERÁRIOS

Em sua reunião de ontem, a sub-comissão da Câmara dos Deputados encarregada de estudar o Estatuto dos Funcionários Públicos resolveu, depois de longos debates, opinar pela extinção da categoria dos extranumerários, ressalvando-se os direitos dos atuais.

Resolveu-se ainda que estes extranumerários, no que não contrariar a Constituição, serão equiparados aos efetivos.

CURIOSIDADES

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO PAULISTA

(Conclusão da 1.ª página)

pois que todos os deputados ali batiam da Constituinte. Disse depresentes deveriam aproximar-se uns dos outros, esquecendo as lutas politicas, para que os poderes constituidos possam ser mantidos invulneraveis às arremetidas antidemocráticas. Disse: — "Pensemos menos em nós mesmos do que nas glorias de São Paulo e do Brasil, pois somente estando de mãos unidas é que poderemos fazê-los grandes e felizes". Finalizando invocou o nome de Deus e disse que o povo de São Paulo pode confiar em que os deputados continuarão a cumprir seu dever sagrado.

Em seguida suspendeu a sessão por 25 minutos, a fim de ser lavrada a ata a qual, lida pelo segundo secretario, foi aprovada. Declarando encerrados os trabalhos, o presidente convocou a Casa para os trabalhos legislativos, marcando a proxima sessão para o dia 11.

O secretariado

Não tivemos confirmação sôbre a anunciada remodelação do secretariado do sr. Ademar de Barros, motivada pela promulgação da Constituição estadual. Apenas se noticiou que os atuais titulares colocariam nas mãos do governador as respectivas pastas, a fim de permitir ao sr. Ademar de Barros qualquer modificação que deseje fazer, tendo em vista — pacificar a familia politica paulista, bem assim imprimir nova orientação à sua atividade nos Campos Eliseos. Conforme temos informado, é pensamento de alguns próceres formar uma coligação de várias correntes, para apoiar o governo. Os entendimentos prosseguem, nada havendo de resolvido em definitivo. Com relação a possiveis modificações do secretariado, divulgou-se que o deputado Diógenes Ribeiro de Lima, do PSD, seria convidado para ocupar uma das pastas do govêrno.

A. DE BARROS

A Prefeitura de Sorocaba

Sob a presidencia do prof. Caputti Sobrinho, realizou-se em Sorocaba, cidade conhecida como um dos grandes centros industriais do pais visados pelos comunistas uma importante reunião dos representantes de todos os partidos politicos, à qual compareceram lideres do P.S.D., da U.D.N., do P.D.C., do P.T.B., do P.R.D. e do P.TP., ficando resolvida a formação de uma frente única para as próximas eleições municipais. O candidato a prefeito deverá ser indicado em uma nova reunião marcada para hoje, dentre os seguintes nomes apresentados pelos representantes dos partidos: Alcino Rosa e Artur Fonseca do P.S.D.; Gualbertto Moreira e Diógenes Martins, do P.D.C.; Fernando Mascarenhas e Jurandir Rocha, do P.T.B.; Artur Fonseca Cancio Pereira e Diógenes Marine, do P.S.P.

Escolhido o candidato comum, os representantes dos partidos deverão assinar um têrmo de honra, comprometendo-se a apoiá-lo nas urnas.

Dessa maneira os comunistas ficarão em sensivel minoria.

A votação do sr. Euclides Vieira

O caso da cassação do diploma do Sr. Euclides Vieira continua sendo objeto de comentários nos meios politicos. O Sr. Aires Martins Torres, delegado P.S.D. paulista junto à justiça eleitoral, falando aos jornais sôbre o assunto, assim se expressou:

"Procura-se impressionar a opinião pública com a votação obtida pelo ex-senador paulista. Antes de tudo, pouco importam ao caso as proporções dessa votação. O que devemos saber é se ela foi legal. Foi o que fez o Tribunal Superior. Se adotarmos o principio de que a votação encobre todos os vicios da eleição, acabaremos, por exemplo, por admitir que um estrangeiro, porque foi votado, deva ser proclamado e diplomado.

Euclides Vieira

"Depois, é bom lembrar que os votos do Sr. Euclides Vieira foram dados por dois partidos, que já não andam hoje, pelo menos aparentemente, unidos. Separados os dois eleitorados, verificariamos que os votos do partido a que pertenceu o Sr. Euclides Vieira correspondem a uma sensivel minoria do eleitorado paulista. A diferença entre o Sr. Vieira e o Sr. Cesar Vergueiro não é tão grande como se apregoa, mas apenas de 11.000 votos mais ou menos. Separem-se os eleitores comunistas dos progressistas e a minoria em que ficará o Sr. Euclides Vieira ainda será mais impressionante.

"Nada disso, entretanto, interessa ao caso. A questão tôda reside na necessidade de respeitarmos a lei. A lei eleitoral não foi respeitada. Assim o reconheceu o Tribunal Superior. Ele agiu em defesa do nosso regime e da ordem jurídica, dentro da qual devemos viver. Tudo o mais é pura demagogia.

"Entretanto guardem-se estes numeros: O Sr. Euclides Vieira obteve 301.393 votos e o Sr. Cesar Vergueiro 289.858. O eleitorado comunista que votou no Sr. Euclides Vieira foi de 173.647. Diminua-se êsse número dos votos dados ao ex-senador paulista e chegaremos à conclusão de que os atuais eleitores do Sr. Vieira constituem uma sensivel minoria".

Nos Campos Eliseos

S. PAULO, 9 (Asapress) — As 10,10 chegaram ao palácio dos Campos Eliseos o presidente da Assembléia, Valentim Gentil e os secretários Mario Beni e Castelo Branco, que iam fazer entrega, ao Governador Ademar de Barros, do um exemplar da Constituição autografado por todos os constituintes.

Um incidente

S. PAULO, 9 (Asapress) — Todos os deputados assinaram os 3 exemplares da Constituição que estavam sôbre uma riquissima toalha de linho, bordada pelas senhoras paulistas e ostentando o escudo do Estado de São Paulo, e os de tôdas as cidades blazonadas do Estado, sendo que as demais, sem brazões, tinham seus nomes inscritos. Quando da chamada do deputado Loureiro Junior, do Partido de Representação Popular, elementos comunistas, que se encontravam nas galerias, promoveram um desagradável incidente, fazendo barulho e assuando, alguns lançando mesmo gritos hostis àquele representante. Mas os deputados e outras pessoas presentes abafaram a algazarra com uma salva de palmas. O presidente fez soar os tímpanos chamando a atenção das galerias e o incidente terminou sem outras conseqüências.

Deputados pessedistas que apoiarão o governador

S. PAULO, 9 (Asapress) — Contrariando a linha politica do PSD, dois deputados estaduais dêsse partido resolveram aceitar cargos no novo secretariado a ser organizado pelo sr. Ademar de Barros. Esses dois futuros secretários são os srs. Diogenes Lima e Joviano Alvim, que são apoiados, nêsse sentido, pelos seus colegas de bancada Silvio de Campos, Narciso Pieroni, Antonio Vieira Sobrinho e Luis Augusto Matos. Ainda não se sabe quais as secretarias que irão ocupar. Caso êsse fato se concretize, pode se considerar aberta a cisão no PSD.

As eleições municipais

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Determina a Constituição hoje promulgada que, no primeiro domingo 120 dias após, sejam realizadas as eleições municipais. Até lá os prefeitos serão nomeados pelo governador com a aprovação da Assembléia.

Fim de um longo exilio

(Conclusão da 1.ª pág.)

vertido ao tráfego de passageiros e, além disso, há a greve dos operários de construção naval). O ex-presidente declarou estar "muito ansioso" por voltar a ver o Brasil, acrescentando que vai para ficar, devendo fixar residência em São Paulo, logo depois da sua chegada ao Rio de Janeiro. Washington Luis viajou para a Europa em 1930, exilado, e chegou aos Estados Unidos há seis anos, procedente de Paris, acompanhado com muito interesse os acontecimentos politicos do seu pais e especialmente a deposição de Vargas e as duas eleições nacionais no Brasil em 1945 e 1947. O ex-presidente, entretanto, não quis fazer comentários de caráter politico, declarando que regressava como simples cidadão. Washington Luis viajará sozinho.

Está no Rio o prof. Wallis

(Conclusão da 1.ª pág.)

casal Robert Wallis será alvo de grandes homenagens promovidas por elementos médicos e da sociedade do Rio e de São Paulo.

Os centros esportivos cariocas e paulistas acolherão também com especial simpatia a sra. Diana Wallis, que sempre gozou de tradicional prestígio, como "turfwoman", tendo logrado esplêndidos triunfos com animais de suas "écuries" na França e na Inglaterra.

O Jockey Club também se associará às homenagens de que será alvo o casal Robert Wallis.

VIU OS DISCOS VOADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

um oficial norte-americano, tenente Warren Haught, funcionário do Serviço de Informação do Aeródromo Militar de Roswell declarou que os rumores a respeito dêsses discos voadores se tornaram realidade, quando o Serviço de Informação do 50º Grupo (da Bomba Atómica) da Oitava Fôrça Aérea, na base militar de Roswell, "teve a sorte de entrar na posse de um dêsses discos, mediante a cooperação de um dêsses rancheiros locais e do "sheriff" de Chaves".

As primeiras informações a respeito dos discos voadores, surgiram palidamente, modestamente, e tinham como procedencia as regiões distantes do Velho Mundo. O cunho principal das informações residia na atmosfera de intranquilidade e medo que se estende pelas nossas pobres cabeças. O que havia era um retrato muito dramatico do pavor coletivo traduzido em pequenas mensagens telegraficas. As informações, porem, foram se avolumando, foram tomando corpo e ganharam as cogitações cotidianas, passando a ser o assunto do dia e preferivel nas palestras. Mas tudo isso lá, na Europa, porque então o fato se circunscrevia à area européia de Dinamarca, Inglaterra e outros paises. Mais tarde alguem tambem vira os tais discos em Sidnei, na Australia, na União Sulafricana, Estados Unidos, e, ganhando pederio, descendo para a America Latina. Varias pessoas depuzeram, no Mexico, como tendo presenciado o estranho fenomeno.

Discos voadores em plena praia de Botafogo!

Pois muito bem. Fiquem tranquilos os cariocas que esta cidade não ficará humilhada ante a imponencia do fato noticiario sobre os discos voadores, e muito menos perderá para qualquer outra, em qualquer parte do mundo. Tambem temos os nossos discos voadores! Ou melhor, tambem aqui dentro, a poucos passos do centro da cidade, uma pessoa testemunhou a aparição desses discos. A historia pode ser resumida no seguinte, pois já então estamos frente a frente com nossa informante e vamos apresentá-la aos nossos leitores: D. Micaela da Rocha Casali é uma professora que o casamento e a prospera situação do esposo afastaram-na da catedra e do convivio dos alunos. Vive, aqui, juntamente com o marido, sr. Angelo Atilio Casali e mais quatro filhos, no apartamento 803 do predio 114 da praia de Botafogo. A sra. Micaela é de Goiás, distrito de Rio Novo, municipio mineiro da zona da mata. Fala pausadamente, pensando antes o que vai dizer, e a impressão que nos dá é que está muito longe de constituir fantazia tudo aquilo que nos disse na tarde chuvosa de ontem, em seu apartamento.

No último domingo de maio ou no primeiro de junho

D. Micaela Casali conduz o reporter até a varanda da sala, que se debruça por sôbre uma infinidade de telhados mais baixos e aponta para nordeste, bem num vertice de dois blocos de apartamentos que se erguem mais distantes:

— Foi dali que vi surgirem os discos.

E em seguida conta a historia:

— Era um domingo. Não me lembra bem se o último de maio ou o primeiro de junho. Mas tenho a certeza de que foi um domingo, porque, logo após o ajantarado, ali por volta das três horas, dirigi-me para a varanda. Não era um dia de muito sol, ate pelo contrário, pois o céu não se mostrava limpido. Minha filha tocava piano, perto da varanda, e apezar de tudo havia um enorme vazio em volta. Deixei-me ficar ali alguns minutos. Quando já me dispunha a sair, notei algo estranho no céu. Firmei a vista e verifiquei que alguma coisa se movia na direção de onde eu estava. Súbito, comecei a perceber umas manchas em forma de disco, seriam uns oito, alguns com a superficie dolrada. Não tinham a forma esferica — e isso pude reparar bem — mas antes pareciam discos de vitrola, todos juntos, assimétricos. Quando se aproximaram mais ou menos do topo daquele edificio mais alto, foram se apagando subitamente, como a chama de uma vela que tivesse sido soprada. Essa aparição não chegou a durar um minuto, creio eu, porque desejando que minha filha testemunhasse o que eu acabara de ver, voltei-me e contei-lhe tudo. Ela não acreditou, até zombou de mim. Não me importei e procurei novamente meu posto de observação. Mas aí, infelizmente, nada mais pude ver.

Não tinha nenhuma notícia dos discos voadores

A sra. Micaela Casali, silencia, convida o reporter para uma poltrona e em seguida responde a pergunta que lhe fizemos:

— Nunca tinha ouvido falar nesses discos voadores. E até ontem, não fosse meu filho me alertar, jamais poderia ligar um fato a outro. A verdade é que eu não encontrava explicação para o fato, e por isso mesmo evitava aludir ao mesmo. Tenho a certeza de que não foi uma visão motivada, por exemplo, por uma refeição dominical excessiva, pois que até estou fazendo regime, e como tal, minha alimentação é parca.

Sonhou com chuva de estrelas

D.ª Micaela Casali recorda, mais adiante:

— O estranho fenômeno me impressionou bastante. Fiquei com aquela visão dançando na cabeça, e a tal ponto isso me preocupava, que certa noite tive um sonho esquisito: sonhei que chovia estrelas. É bem possivel que o fato tivesse resultado da forte impressão que eu recolhera e que adormecera em mim.

Irradiado o depoimento da professora Micaela Casali

Heron Domingues, o conhecido Reporter Esso esteve na residência da professora Micaela Casali durante o tempo que lá estivemos. Tendo sido a Rádio Nacional a autora do "furo" da presença de discos voadores em Presidente Prudente, aquele reporter, desde então vem acompanhando com grande interesse as informações do exterior, na expectativa de que outras aparições surgissem. E assim foi. Conseguindo localizar em sua residência a professora Micaela Casali, Heron Domingues entrevistou-a, em nossa presença e na de um representante de A NOITE, Nestor Guimarães, que também ouviu a nossa informante.

Fica, pois, registada a informação prestada pela Sra. Micaela da Rocha Casali. Se perguntardes, caro leitor, até que ponto tudo isto é verdadeiro, não saberemos responder. Temos razão, todavia, em acreditar nas declarações da professora Micaela Casali, a qual, longe de procurar a publicidade, tudo fez para fugir dela. O que resultou de esforços de nossa parte para convencê-la a narrar suas observações, só nós sabemos. De qualquer maneira porém a notícia aí está. Em plena praia de Botafogo, muito antes de que houvesse qualquer referência aos já famosos discos voadores, uma senhora podia vê-los.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — ameaçador, com chuvas;

TEMPERATURA — em declinio;

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas muito frescas.

MAXIMA — 19.5 — MINIMA — 16.6.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje, as fôlhas tabeladas no 11.º dia útil, a saber:

MONTEPIO CIVIL DA MARINHA:

Folha	Guichet
7.301 — A — D	117
7.302 — D — J	118
7.303 — J — M	119
7.304 — M — Z	120
7.305	120

MONTEPIO MILITAR DA MARINHA:

Folha	Guichet
7.310 — A — G	112
7.311 — G — H	113
7.312 — H — M	114
7.313 — M — N	122
7.314 — N — Z	116
7.315 A — Z	117

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO:

Folha	Guichet
7.352 — J — M	125
7.353 — M — Z	124
7.354 — Z	123

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

Praça Onze — Rua Laura de Araujo; Meier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Nicaragua; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Mariz e Barros: Realengo - Rua Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Gloria — Praça Almirante Baltazar; Leme — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Rua Bartholomeu Mitre; Penha — Rua K.

Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização pagará amanhã, juros correspondentes as letras B — C — D — E e F, das 11, às 14 horas, nas bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1.943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

NÃO PODEM FABRICAR PÃO DE 90 GRAMAS

O caso da "quebra" nos 10 % — Excluidos os "pães especiais" — Entendimento com a Delegacia de Economia Popular

A C. C. P. forneceu à imprensa a portaria que determinou o novo tabelamento do pão. É o seguinte o texto do documento:

"O tenente coronel Mario Gomes da Silva, na qualidade de vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão em reunião de 7 de julho do corrente ano,

RESOLVE:

1. — Continua em vigor a tabela constante da portaria n.º 126, de 12 de agosto de 1946, que fixou os seguintes preços para a venda do pão:

Unidade	Balcão	Domicilio
250 grs.	1,20	1,40
100 "	0,60	0,70
50 "	0,30	0,39

2.º — A fabricação do pão de 250 grs. é tornada facultativa sendo obrigatorio o fabrico dos pães de 100 e 50 grs.

3.º — Continuam excluidos do tabelamento os chamados pães especiais.

Parágrafo único — São considerados pães especiais: a — todas as massas cilindradas e mais as amarelas; b — pães doces broas mimosas e de herva doce; c — formas de diversas qualidades; d — pães tipo italiano, suiço, americano, provença e sacadura.

4.º — Todas as padarias são obrigadas a fixar em lugar visivel ao consumidor a presente portaria que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

O caso dos 10 %

A propósito dessa portaria, os padeiros, em face do que foi noticiado, começaram a fabricar o pão ao peso de 90 gramas, interpretando erroneamente a tolerância permitida. Trata-se dos 10% como "quebra" no peso comum. Assim que foi conhecedor da questão, o coronel Mario Gomes da Silva ordenou à secretaria geral da C. C. P. que entrasse em entendimento com o titular da Delegacia de Economia Popular e o comunicasse que a tolerancia de 10% só será permitida em um caso ou outro. Os pães não poderão ser fabricados sistematicamente com a diferença de 10% menos.

Independência econômica da Argentina

FOI PROCLAMADA POR PERON

TUCUMAN, Argentina, 9 (U. P.) — No mesmo histórico edificio onde teve lugar a Declaração da Independência da Argentina, assinada a 131 anos atrás, hoje, o presidente Peron assinou um documento declarando que a Argentina, agora, é economicamente independente. A colorida cerimonia foi levada a efeito na casa que hoje é um monumento nacional, estando o presidente do Chile, sr. Gonzalez Videla, presente. Após a assinatura de Peron, o sr. Miguel Miranda, presidente do Banco Central, após o seu nome no documento, e, em seguida, várias outras personalidades. O papel tem o titulo "Declaração da Independência Econômica". A assinatura do documento indica que Peron agora crê ter alcançado a liberdade econômica através das principais reformas que estabeleceu na economia argentina e mais a "recuperação" de serviços públicos tais como os de ferrovias, telefones e gás.

Abandonada pelo amante a jovem suicidou-se

(Conclusão da 1.ª pág)

DOIS BILHETES

O comissário Argôlo, deu rigorosa busca por todo o apartamento encontrando sobre a mesa da sala de jantar, dois bilhetes. O primeiro está redigido "Abram a porta da cozinha e telefone para 43-5420. Chamar Newton".

Junto a este escrito como o primeiro, num papel branco e sem pautas, a autoridade encontrou mais um outro, cujo texto é o seguinte: — "Suicido-me porque tenho tédio. Ninguem é culpado. Peço para que minhas cartas particulares não sejam publicadas. Telefonar para 25-2092 e 43-5420. Sr. Newton."

BRIGOU COM O AMANTE

Ouvindo as pessoas dos apartamentos vizinhos, a autoridade policial, apurou que a jovem vivia com o tenente da Policia Militar do Exército, Eduardo Juvenal Smith. Ultimamente o casal não se vinha dando bem, pois este ter-se-ia dedicado a outra jovem, o que desgostou profundamente Aurelina. Ante-ontem pela manhã, saiu ele muito cedo, não mais voltando. Sobre um movel ainda estavam arrumados objetos pertencentes ao militar, que naturalmente viria buscá-los depois. Não podendo resistir à separação, a infeliz moça levou a efeito o extremo gesto.

ESTAVA MORTA DESDE ANTE-ONTEM

desesperada com o quadro que acabava de encontrar, d. Maria Carolina chamou uma ambulancia do Pronto Socorro, mas o médico, como era obvio, nada mais pôde fazer, constatando, todavia, que o fato se teria passado há 22 horas, o que constata ter Aurelina se suicidado na noite de ante-ontem.

APRESENTAVA EQUIMOSES

A infeliz apresentava equimoses no pescoço e no rosto, presumindo a policia que as mesmas foram causadas durante qualquer contenda que tivesse participado com o amasio, no momento da separação.

Sua irmã, que descobriu o cadaver, ali fôra, em virtude Aurelina estar doente. Queria prestar a enferma os cuidados que necessitava, indo deparar com o triste quadro.

Causas e remédios da delinquência

A guerra contaminou o espirito dos povos

(Conclusão da 1.ª pág)

nhola; relator da reforma do Código Penal espanhol, em 1931; deputado, embaixador em Bruxelas, em Varsovia, etc. Atualmente, por motivos politicos, vive no Mexico, onde é professor e conferencista.

Fatores da criminalidade

O professor Mariano Ruiz Funes reuniu, ontem, os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva.

Aproveitando a oportunidade, procuramos, então, ouvi-lo sobre o tema da enquete que presentemente realizamos. Atendendo à nossa solicitação o ilustre criminologista disse-nos, de inicio que, realmente, se observa um aumento espantoso da delinquência em todo o mundo, com a agravante de que há predominância da criminalidade violenta.

Apontando as razões de tal fenômeno o professor Ruiz Funes preferiu resumi-las numa só: a guerra. A "onda" de crimes que atualmente se verifica pode ser considerada como uma consequência do ultimo conflito.

— A guerra, frisou o nosso entrevistado, forçou o retrocesso da criminalidade às suas formas primitivas. O que se verificou em 1918 está se repetindo agora, ainda em maior escala. Aliás, na guerra passada o recrudescimento da delinquência foi sentido após o término das hostilidades. Dessa vez, em plena guerra, o fenômeno já se fazia notado, pois assim comprovam as estatísticas inglesas.

Concepção ilegal

O professor Funes prosseguiu exemplificando sua afirmativa, dizendo que os milhares de soldados que voltaram dos campos de batalha, onde matar era uma prática plenamente justificada, trouxeram da luta essa idéia, isto é, consideram, mesmo na paz, um meio legal exterminar a vida do seu semelhante. É evidente que isto não se trata de uma concepção geral, mas tão o valor de um simbolo: a guerra contaminou o espírito das massas, induzindo-a a considerar legal o que, efetivamente, tem que ser julgado crime ou delito.

Consequências decorrentes

Ao lado dessa intuição psicologica, a guerra determinou um desajustamento mundial em todos os sentidos: econômicos, sociais e morais. E mais, em nenhuma outra época, a delinquência dos adolescentes tomou o vulto a que, atualmente, atingiu, constituindo, sem duvida, um problema de extrema gravidade. Nos Estados Unidos, por exemplo, ésse fenômeno tem se registrado num crescendo impressionante, preocupando seriamente os homens de govêrno.

Luta complexa

Passando a se referir aos remédios que poderiam ser aplicados no combate à delinquência, o professor Ruiz Funes declarou que a luta contra a criminalidade é bastante complexa. Tudo deve ser feito na base da reeducação e da readaptação dos desajustados.

E frisou o famoso criminologista:

— Se não se reeducarem, por exemplo, os milhares de homens que serviram ao nazismo e ao fascismo, êles terão sempre os germens do mal".

Continuando, o professor Funes declarou que não é possivel a aplicação de um remédio único para o combate ao crime. As causas do delito têm que ser investigadas para, então, se aplicar a necessária profilaxia, sem o que de nada vale a ação policial ou repressão violenta. Cada pais tem seus problemas próprios e as causas da criminalidade variam de uma nação para outra embora de um modo geral, se pode afirmar que a guerra produziu um desajustamento universal.

— Repito aqui as palavras de um politico francês, disse-nos o professor Ruiz Funes, acrescentando: fazer a paz não é tudo. É preciso saber ganhar a "paz".

Outros assuntos

No curso da sua entrevista coletiva, o professor Mariano Ruiz Funes teve ocasião de se referir à situação politica da Espanha, cujo atual regime, afirmou, é "uma mistura de fascismo e de nacional-socialismo", e cujas normas são copias autênticas da Itália, de Mussolini, e da Alemanha de Hitler.

Referindo-se à Conferência de Criminologia declarou que realmente, o conclave se reveste de grande importância e que, na manhã de ontem, os congressistas realizaram uma visita às penitenciarias do Distrito Federal, recolhendo a melhor impressão dos referidos estabelecimentos.

MAIS DESLOCADOS VÊM PARA O BRASIL

BREMERHAVEN, 9 (A. P.) — Partiram para o Brasil, a bordo do transporte americano "Stuart Heintzelman", 863 pessoas deslocadas, na maioria poloneses e ucranianos, inclusive 43 crianças de menos de dois anos. O grupo vai recomeçar a vida no Brasil, onde deverá chegar dentro de 11 dias.

AGITAÇÃO NUM "MEETING" — No clichê acima vemos duas fases da demonstração da Praça de São Marcos, em Veneza, no dia 29 de junho, quando o premier Alcide de Gasperi, chefe do Governo Italiano, foi obrigado a interromper o seu discurso por ocasião da chegada, ao "meeting", de um grupo de comunistas. Na primeira o premier De Gasperi está tentando se fazer ouvir através dos microfones, no momento em que gritava: — "Nós defenderemos a liberdade da palavra". A outra foto é um aspecto da praça quando a policia procurava dispersar a multidão de comunistas, com bombas de gaz. O mais curioso é que o vento recusou-se a cooperar com a policia, soprando do lado contrario, o que permitiu os demonstrantes a permanecerem em seus respectivos lugares.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal do Juri

NEGADOS OS HABEAS-CORPUS

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidencia do ministro José Linhares. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

Negaram os habeas-corpus impetrados em favor de Henrique Vieira Pinto, João Monteiro Filho, Sebastião Pessoa, Guilherme Leon Favre, Antonio Fernandes Moreira, Valdemar Teotonio Missau e Adelio Cavalheiro, e bem assim a de Belarmino de Morais. Negaram o mandado de segurança impetrado a favor do Sindicato dos Bancarios e concederam as ordens impetradas a favor de Visso Cristian Astrup e Moises Rodrigues, este por voto de Minerva.

O Tribunal resolveu no julgamento do habeas-corpus requerido a favor de Henrique Vieira Pinto, recomendar ao Sr. Procurador Geral do Distrito Federal a instauração de processo contra os responsaveis pela falsificação de certidões de nascimento.

PREFERENCIA PARA OS RECURSOS ELEITORAIS

Antes do julgamento, o Tribunal aprovou a emenda do sr. Temistocles Cavalcanti, procurador Geral da Republica, no sentido de que seja restabelecida a rubrica antiga do Regimento, com a denominação de "Recursos Eleitorais" e que esses processos tenham preferencia para julgamento, figurando na pauta depois dos mandados de segurança:

NAO COMPARECEU O ADVOGADO

Estava marcado para ontem, no Tribunal do Juri, o julgamento de Lourival Francisco de Souza, o matador do Capitão Manuel Lobo de Alarcão, em Terra Nova, no dia 17 de fevereiro de 1944. Sorteado o Conselho dos Jurados, o presidente juiz Faustino Nascimento, verificando não ter comparecido o advogado do reu, dissolveu o juri, adiando o julgamento.

ADIADA A GREVE NA FRANÇA

PARIS, 9 (A. P.) — A decisão sobre a greve de 200.000 funcionários e empregados civis foi adiada por 24 horas, dando base a esperanças de que o movimento possa ser evitado.

Os lideres do Sindicato dos empregados públicos devem conferenciar amanhã com o primeiro ministro Ramadier sobre as contra-propostas do govêrno.

Sabe-se que os empregados civis exigem 1.800 francos por mês, a contar de janeiro passado, e que o govêrno propõe apenas mil francos.

A greve paralisaria o telegrafos e os correios, o Metro, os os ônibus, a maior parte dos serviços policiais e muitas repartições públicas.

ÁGUAS TERMAIS EM GOIÁS

GOIANIA, 9 (Asapress) — O dr. João Fulgencio de Paula, especialista no estudo de águas minerais, acha-se aqui, a convite do govêrno para estudar o aproveitamento das águas de Caldas Novas. Declarou à imprensa que, tendo efetuado profundos estudos na região, chegou à conclusão de que as águas termais daquela cidade aparecem em três regiões distintas, distantes uma das outras poucos quilômetros, e são as fontes de Caldas Velhas, Caldas Novas e Caldas de Pirapetinga. Acrescentou que as águas termais de Caldas Velhas nascem na vertente oriental da serra formando um corrego de água quente pelo espaço de 14 quilômetros, com 15 milhões de litros por hora.

CRISE NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SANTISTA

SANTOS, 9 (Asapress) — Pondo fim ao começo de crise que se esboçara em seu seio, a Associação Comercial Santista reuniu-se ontem em assembléia geral extraordinária, resolvendo não aceitar o pedido de renuncia coletiva da diretoria da entidade, com exceção dos srs. Anibal Ribeiro de Lima e Arold Maccaldwell. Falaram vários membros da Associação, expressando sua solidariedade com os membros da diretoria, que continua a merecer inteira confiança da Associação.

EMPRÊGO PARA OS EX-COMBATENTES

Tendo em vista a recente recomendação do Excelentissimo Senhor Presidente da República, aos Ministérios, no sentido de ser dada efetiva preferencia nas vagas existentes, aos ex-Combatentes, a ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL, pede o comparecimento de todos os seus companheiros desempregados, ainda não inscritos na Secretaria de Assistencia, trazendo seus documentos, até o próximo dia 15 do corrente mês, de 14 às 18 horas, às 3as., 5as e sábados.

A ASSOCIAÇÃO salienta a necessidade de serem as inscrições feitas até o dia 15, uma vez que enviará a todos os Ministérios e à Prefeitura do Distrito Federal uma relação de todos os nossos companheiros desempregados a fim de que sejam devidamente aproveitados.

O ROUBO DE SEGREDOS ATÓMICOS

WASHINGTON, 9 (A.P.) — Charles Ross, secretário de Imprensa do presidente Truman, disse aos jornalistas, depois de falar pessoalmente com o Presidente, que "a Casa Branca nada sabia sôbre o telegrama do correspondente do "Sun" em Washington", de que agentes não identificados tinham roubado vários arquivos da fábrica de energia atómica de Oak Ridge, Tennessee, acrescentando que pensava ser verdadeiramente estranho se tal coisa tivesse acontecido e o Presidente não fôsse informado. A Comissão de Energia Atômica disse que está investigando a noticia. O Bureau Federal de Investigação nada disse até agora a respeito.

MOTIM NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

ROMA, (R) — Duas pessoas foram mortas e dez ficaram feridas num motim ocorrido num acampamento de poloneses e eslavos apatridas em Farfa, a 50 Km. de Roma.

O motim, que durou 13 horas, prolongando-se por toda a noite, começou quando uma mulher internada insultou um guarda.

NÃO OBSERVOU OS EFEITOS DO NOVO MEDICAMENTO

De referencia à entrevista que nos concedeu o dr. Jelovice de Sternberg sobre a descoberta de um novo tratamento para a cura da tuberculose, escreve-nos o dr. Severino de Rezende, médico do Hospital São Sebastião, o qual nos pediu esclarecer que nos casos em que foi aplicado o novo remedio "não verificou êle nenhum efeito notável, apesar da benignidade dos mesmos".

Georges Duhamel chegará amanhã ao Rio

(Conclusão da 1.ª pág.)

rurgia e da Academia de Ciências Morais e Politicas.

Poeta, médico, escritor teatral, é autor aproximadamente de vinte obras, das quais as últimas editadas foram em 1946, "Souvenir de la vie du Paradies" e "Paroles de Médecin". Nesta capital, onde o aguardam as manifestações dos circulos em que seu nome é tão conhecido e admirado, o escritor francês pronunciará algumas conferências, sendo os seguintes os temas escolhidos: "Problema da civilização", "O cinema e o porvir", "Charles Nicolle, filósofo do equilibrio" e "As Viagens do Homem Moderno".

Durante sua estada em nosso pais, o sr. Georges Duhamel, que será hóspede do govêrno brasileiro, pretende visitar também as Alianças Francesas que se acham sob sua presidência.

NOIVA A PRINCESA ELIZABETH

LONDRES, 9 (U.P.) — Urgente — Foi anunciado no Buckinyham Palace o noivado da princesa Elizabeth com o principe Filipe.

A pedido do Delegado Fernando Shusib do 21º distrito, o juiz Luiz Afonso Chagas, da 12ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Osmar França Telhado, autor da morte de d. Emilia Julia Monteiro, residente na rua Canindé, fato esse que nos ocupamos com amplos detalhes. Osmar vai se apresentar a prisão onde aguardará o julgamento do seu barbaro crime.

musica

Orquestra Sinfônica Brasileira

O acontecimento da semana será a apresentação de Firkusny pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Esse concerto, destinado ao Quadro Social, será realizado no próximo sábado, dia 12, às 16 horas, e repetido segunda-feira, dia 14, às 21 horas. Firkusny tocará, então, o "Concerto n. 3", para piano e orquestra, de Beethoven.

Szenkar regerá também, depois de exaustivos ensaios, a 7.ª Sinfonia de Bruckner, a mais importante obra desse compositor, datada de setembro de 1883 e dedicada a Luiz II, rei da Baviera, o generoso protetor de Wagner. A primeira execução integral da 7.ª Sinfonia teve lugar em Munique, na noite de 10 de março de 1885, sob a direção de Herman Levi.

Será agora a sua primeira audição no Brasil.

Concerto dominical

Distinguido no "Concurso para solistas dominicais", o jovem cantor Jorge Bailly interpretará as peças "Messias", de Haendel, e "Flauta Mágica" de Mozart, cantando em primeira audição na O.S.B., as árias "Or l'éternel a dit ains"i e "In diesen heiligen Hallen".

Esse concerto será realizado domingo, dia 13, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, e o programa, escolhido cuidadosamente pelo maestro José Siqueira, que o regerá, consta do seguinte:

1.ª PARTE: Beethoven, 4.ª Sinfonia, em mi bemol; Mozart, Flauta Mágica, ária, (em 1.ª audição na O.S.B.); Haendel, Messias — recitativo e ária — (em 1.ª audição na O.S.B.), solista: baixo Jorge Bailly.

2.ª PARTE: Carlos Gomes, Fosca (ouverture); Saint-Saens, Dansa Macabra; Brahms, Duas Valsas; Berlioz, Marcha Hungara.

O cantor Jorge Bailly tem recebido os maiores elogios da critica. O consagrado critico Andrade Muricy considera-o "a mais bela voz brasileira masculina".

Lirica Ooficial

Aproxima-se a estréia da temporada lírica em nosso principal teatro. Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira, para a Prefeitura, a temporada deste ano conta com elementos de primeira grandeza, assim como um repertório onde veremos operas que há longos anos não são cantadas entre nós e outras inéditas. Para a estréia teremos "Siegfried", de Wagner, cantada há mais de 10 anos entre nós e que agora terá como intérpretes Set Swanholm e Jean Galmer nos principais papeis. Assim a temporada deste ano, que se iniciará no próximo dia 16, promete ser uma das melhores que temos tido.

Hoje, primeira vesperal da temporada popular do Ballet da Juventude

Após a temporada de assinaturas, que iniciou uma nova era na história da ballet nacional, o Ballet da Juventude vai realizar uma temporada popular, levando assim, ao povo, essa arte tão bela, que reune em si a dansa, a música e a pintura num espetáculo de uma grande riqueza plástica. Amanhã, quinta-feira, Milton Rodrigues apresentará no teatro Fenix, sob o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética de Estudantes, o seguinte programa: "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky; "Movimento concerto dansante "Adágio de Fenix", do Ballet "A Papoila Vermelha", de Gliere e "Luta Eterna", de Beethoven.

Participam da temporada os maiores bailarinos do Brasil. Entre as figuras femininas podemos citar aTmara Capeller, Edith Pudelke, Berta Rosanova, Lerna Kay, Maria Angelica e Jacqueline Raymond.

Entre os valores masculinos, além do grande bailarino norte-americano Nathaniel Holland Stoudenmire, destacamos Wilson Morelli, Carlos Leite, Arthur Ferreira, Adelino Palomanes, Eduardo Sucena e Denis Gray. O espetáculo de amanhã, quinta-feira, será iniciado às 17 horas no teatro Fenix, a preços populares.

Firkusny na Cultura Artística

A Cultura Artística apresentará no seu 208° sarau, a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o famoso pianista tcheco Rudolf Firkusny.

Para os sócios da Cultura, será executado um programa em que figuram as Sonatas em lá menor e em mi maior e si menor; de Beethoven em dó maior, op. 53 (Waldstein), além de uma de Mignone e outras obras, inclusive de Smetana e Tomasek.

Conservatório de Música do Distrito Federal

No próximo domingo, às 16.30 horas, será realizada no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a primeira audição pública dos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal. De programa constam números de piano, canto e violino que serão executados pelos seguintes alunos, selecionados dentre os dos cursos geral e superior: Déia Lopes Batista, Maria Ivone Freire Cintra, Maria José Botelho Cardoso, Maria Antonia Botelho Cardoso, Luci Martins, Amparo Lacombe, Altair Batista de Oliveira, Verediana Aacla de Moraes, Neuza da Fonseca e Silva, Carlota Ruiz Martins, Helena Veiga Moitinho, Ligia Prata Macedo, Isa Fialho Airosa, João Rodrigues, Maria Hilda Acatauassú Nunes e Edir Dolabela.

A entrada será franqueada ao público.

A vitória de dois artistas brasileiros na América do Norte

Telegrama de New York nos informa de que, tendo regido seu primeiro concerto na temporada de verão do "Berkshire Music Center", dirigida e mantida por Serge Koussevitzky, o Maestro Eleazar de Carvalho, ovacionado por mais de dez mil pessoas que acorrem de todas as partes dos EE.UU. para ouvir os já tradicionais concertos, após uma execução magistral da Sinfonia Fantastica de Berlioz e de outras peças do mesmo autor.

Koussevitzky entusiasmado desceu ao corpo de reporters e ao mundo artistico norte-americano ali representado, ter sido o melhor concerto já realizado nas montanhas de aTnglewood, tendo por isto contratado o nosso maestro para mais quatro concertos na temporada de Boston no fim do corrente ano.

Eleazar de Carvalho, aproveitando a sua situação de assistente de Koussevitzky, apresentou-lhe o violoncelista brasileiro, professor da O.S.B., Aldo Parizot, ora na América, em viagem de aperfeiçoamento. O famoso regente ouviu-o e concedeu-lhe uma bolsa de estudos no Berkshire Music Center, na presente temporada.

Acrescenta o despacho que Aldo Parizot de tal maneira se vem destacando que será, no próximo concerto de Bocherini executado pela Boston Symphony Orchestra e dirigido pelo próprio Koussevitzky — o solista escolhido.

Eleazar de Carvalho — aproveitando suas férias em agosto — virá cumprir suas obrigações com a Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual é regente efetivo, dirigindo aqui vários concertos na presente temporada, regressando em dezembro aos EE.UU. para os contratos com a Boston Symphony Orquestra.

Associação Brasileira de Concertos

Essa Associação apresentará aos seus associados, no próximo domingo, 13, o pianista José Iturbi, que dará seu recital no Municipal, às 16 horas.

Em sua segunda apresentação atuará como regente e solista dos "concertos", de Mozart e Beethoven.

Rudolf Firkusny

A última vesperal de assinatura desse pianista será realizada hoje às 16 horas, no Municipal. É o seguinte o programa:

I — Scarlatti, 2 Sonatas (Mi maior e si menor; Vaslav Tomasek (1774-1850), Ekloga; Beethoven — Sonata op. 53 (Waldstein), Allegro con brio — Introduzione — Adagio molto — Rondó — Allegreto; II — Mignone — Sonata — Moderato — Andantino—Quasi allegretto — Moderato. III — Smetana — Macbeth (Esquise) — Consolation (de Rêves); Estudo de concerto.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA ARGENTINA — O presidente da República, acompanhado do sr. Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Ceremonial da Presidência e do capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens esteve, ontem, na Embaixada Argentina por motivo das comemorações da data de "9 de julho". O Presidente Eurico Dutra apresentou cumprimentos ao embaixador Nicolas Accame, demorando-se em palestra com o representante diplomático do govêrno argentino e outras personalidades presentes. No "cliché", um aspecto colhido na ocasião

A "loucura dos discos voadores"

Seria uma nova forma de propaganda para a guerra — O histerismo causado nos Estados Unidos — Declarações de vários cientistas

BALTIMORE, 9 (U. P.) — Erville Richt, conhecido cientista, de 65 anos, declarou que a "loucura" motivada pelos "discos voadores" faz parte de uma campanha do govêrno para levar os Estados Unidos a outra guerra. Acrescentou o cientista que "estamos diante de uma nova forma de propaganda para a guerra, a fim de agitar o povo e excitá-lo a ponto de crer que uma potência estrangeira tem desígnios sôbre esta nação". Whight disse que "isto é propaganda preparada pelo govêrno para apoiar a atual campanha do Departamento de Estado destinada a nos lançar em outra guerra". Criticou a publicidade ampla em tôrno nos "discos" e declarou que não há bases cientificas para a existência do fenômeno, supostamente visto por centenas de pessoas.

VITIMAS PSICOLÓGICAS

NOVA YORK, 9 (De Paul F. Ellis, correspondente da U. P.) — Três cientistas declaram que o histerismo causado nos Estados Unidos pelos "discos voadores" poderia significar que as vitimas psicológicas norte-americanas de uma guerra atômica ultrapassariam em número as das explosões de bombas atômicas. Um dos cientistas o Dr Edward Strecker, diretor do Hospital de Doenças Mentais e Nervosas de Filadelfia, descreveu às noticias sôbre os "discos" como reveladoras do estado mental de muita gente. Outro cientista, que pediu não fôsse revelado o seu nome, disse que o histerismo resultante do aparecimento dos discos é um exemplo em pequena escala do que aconteceria se se lançassem bombas atômicas sôbre os Estados Unidos. "As vitimas psicológicas entre os civis seriam tremendas" — declarou. O terceiro entrevistado — um astrônomo de renome internacional que trabalhou na fabricação da bomba atômica — disse: "O que vemos hoje, ante essas noticias, seria uma insignificância em comparação com o que aconteceria se bombas atômicas ou outras armas destruitivas forem atiradas aqui".

Caiu do 3.° andar do edificio

O TRABALHADOR FOI RECOLHIDO AO PRONTO SOCORRO EM ESTADO GRAVISSIMO — Grave acidente verificou-se, às ultimas horas da tarde de ontem, na avenida presidente Vargas. O operario Mezavila Luiz, contando 32 anos, solteiro e ali domiciliado, quando se entregava aos afazeres de sua profissão, em umas obras do predio de n.° 418, naquele logradouro, em dado instante, perdendo o equilibrio, caiu do andaime instalado no 3.° andar do edificio, vindo estatelar-se no solo.

Os companheiros de trabalho logo se acercaram do operario solicitando os serviços da Assistencia. Ali uma ambulancia recolheu-o, transportando-o para o Posto da praça da Republica, onde após pensado, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro. O seu estado é gravissimo. Sofrera o infeliz trabalhador fratura da bacia, além de fortes contusões pelo corpo.

RESTABELECIDO O SERVIÇO RADIOTELEFÔNICO PÚBLICO

O Departamento dos Correios e Telegrafos restabeleceu desde 1.° do corrente, o serviço radiotelefônico publico interior para as comunicações Rio de Janeiro-Recife e Rio de Janeiro-Porto Alegre. O público é atendido, diariamente, das 12 às 17 horas, na Agência Postal Telegrafica da Praça 15 de Novembro. As taxas são as seguintes: Rio-Recife — Cr$ 52,00 pelos três primeiros minutos de ligação e Cr$ 17,00 por minuto excedente; Rio-Porto Alegre — Cr$ 39,50 pelos três primeiros minutos de ligação e Cr$ 13,00 por minuto excedente.

OS MONGOIS ATACAM NOVAMENTE A CHINA

Dispostos os chineses a expulsá-los mediante uma ação militar

NANKIN, 9 (U.P.) — A "Central News Agency", através de uma informação chegada de Tisua, informou que fôrças da Mongólia Exterior, apoiadas pela arma aérea, atacaram novamente posições chinesas na região de Peitashan, ao nordeste da provincia de Singkiang. Acrescenta a referida agência que as autoridades militares de Sinkiang pediram ao Ministério do Exterior que apresente um enérgico protesto ao govêrno da Mongólia Exterior, no sentido de que, se os mongóis se recusarem a sair do território de Sinkiang, os chineses os arrancarão dali mediante uma ação militar. O sr. Hollington Tong, diretor do Serviço de Informações, por sua vez, anunciou que os nacionalistas haviam recuperado três importantes bases de abastecimento dos comunistas durante a semana, no curso da nova ofensiva na provincia de Shantung. As bases são Namma, Linchu e Tunglietien, dentro de um perimetro de 150 quilômetros ao sudoeste de Tsinan. Hollington Tong acrescentou que aquelas vitórias isolavam fôrças comunistas na parte central de Shantung, forçando-as a tomar provisões ao nordeste de Tsingtad. Também informou o sr. Tong que as fôrças do govêrno avançaram na direção sul, ao longo da ferrovia Peiping Hankow, com o que estabeleceram contacto com as guarniçwes nacionalistas de Paoting e Chigtangpu.

AVANÇOS COMUNISTAS

NANKIN, 9 (U.P.) — O chefe do Serviço de Informações, sr. Tong, admitiu que o general Chen Keng, à testa de 40.000 comunistas havia tomado posse de Poai e Shinyang, no Honan. Tong também indicou que os comunistas progrediram para a margem setentrional do Rio Amarelo.

COMPRAM TRIGO AMERICANO

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os satelites soviéticos, usando ouro russo depositado em bancos emericanos, estão fazendo grandes compras de trigo nos Estados Unidos — declarou o presidente da Comissão de Finanças da Camara, John Taber. Como resultado o preço do trigo mantem-se elevado.

Roubaram o automovel

O sr. Paulo de Barros Andrade Lima, chefe do gabinete do vice-presidente da CCP, queixou-se ao comissário do 5.° distrito policial, que os larapios roubaram o carro "Chevrolet" n. 26.3.84, quando o mesmo se encontrava estacionado no beco Manoel Carvalho.

O PREFEITO VISITOU NOVAMENTE O H.P.S.

CUMPRIDA MAIS UMA ETAPA NO POGAMA DE "INCERTAS" — O Prefeito da cidade, general Mendes de Moraes, ontem voltou à sua norma de "incertas", visitando inesperadamente o Hospital do Pronto Socorro, cerca das 18 horas. Foi recebido pelo médico de plantão, já que o diretor do nosocomio se encontrava ausente, inteirando-se de tudo que ali ocorria.

Arrancou as visceras da vitima!

LOUCO O AUTOR DO CRIME

SANTA RITA (Paraiba, 9 (Do correspondente de A MANHÃ) — Dentro de um canavial, num lugar conhecido por Santana, o louco João Clarindo, ao encontrar-se com o agricultor Antonio Felix, com êle travou luta e prostou-o a golpes de faca. Em seguida, abriu o ventre da vitima, retirando o estômago, intestinos e figado, sangrando-a na região clavicular e, virando-a de costas, retalhou-a em diversas partes.

Pressentindo, porém, a aproximação de pessoas, o criminoso fugiu para a sua residência e ai foi preso, declarando-se surpreso, em vista de ter escapado de ser assassinado por sua vitima. No corpo de Antonio Felix foram constatados 22 ferimentos.

VISAVA A VIDA DAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

Descoberto um "complot" em Assunção — O movimento era chefiado por conhecido elemento comunista — Proclamação de Morinigo

ASSUNCION, via Porto Murtinho, 9 (De Lio Nhenduti para Asapress) — A policia da Capital descobriu um complot, cujo chefe Humberto Garcete, conhecido comunista, estava preparando com o fim de matar as autoridades legais do governo. Na casa da rua Taquari, n° 522, nesta Capital, foi encontrada grande quantidade de material bélico, de alto poder explosivo de procedencia estrangeira, ordens escritas e firmadas por Odilio Bartha lider comunista e proclamações feitas por Franco, nas quais prometia a seus cuplices uma vez cumprida a sua missão, grandes recompensas em dinheiro.

A MENSAGEM DE MONINIGO

ASSUNÇÃO, Via Porto Murtinho, 9 (Lio Nhenluti, para Asapress) — O general Morinigo enviou a seguinte mensagem à tripulação das canhoneiras, que vem subindo o Rio Paraguai:

"Aos chefes oficiais e conscritos das canhoneiras "Paraguai" e "Humaitá".

O governo tem a firme resolução de acabar com a revolução comunista desfechada a sete de março passado, e adotou as mais severas medidas para esse fim. Meditai que estas canhonerias foram adquiridas com o dinheiro do povo, para prestar serviço ao governo legalmente constituido. Elas mesmo foram glorificadas na Guerra do Chaco, como simbolo da Armada Nacional. Meditai nesta advertencia e evitai a segura destruição das mesmas, desistindo de vossa aventurosa empresa para traze-las a zona de luta. Se não fizerdes caso a esta mensagem, vós outros, somente vós outros sereis os culpados da destruição das dita snaves de guerra.

(A) Higino Morinigo, general de divisão, presidente da Republica e comandante em chefe das Forças Armadas da Nação".

OS METAIS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O cobre, o estanho, o bronze, a prata, o chumbo, o ouro, o ferro já eram bem conhecidos antes do apogeu do Império Romano mas até então pouco uso se fez do metal para melhorar o equipamento semi-mecânico do trabalho humano. Na Idade Média os metais se tornaram muito populares. Os ferreiros e armeiros daqueles dias alcançaram elevado gráu de perfeição na fabricação de armaduras e cotas de malha. Os joalheiros acrescentavam uma nova elegância ao trabalho do metal, particularmente do ouro e da prata. O valor c r e s c e n t e do ouro levou então o alquimista, em parte charlatão e em parte cientista, a procurar a lendária "pedra filosofal", que transformaria naquele metal todos os demais. Ao lado do alquimista apareceu o verdadeiro experimentador, que trabalhou para resolver muitas questões da ciência. Nos primeiros dias da indústria, os dispositivos mecânivos mecânicos eram ainda rudimentares e embaraçosos e alguns seculos se passaram até que os velhos moinhos de vento ou de água e a energia animal pudessem ser substituidos. Até os meados do século XVIII o mundo era predominantemente agricola e a energia mecânica pouco entrava na vida quotidiana. Mas, na última parte daquele século foi inventada a máquina a vapor, que logo serviu para movimentar novos tipos de tear na indústria têxtil. Outras máquinas foram aparecendo, para aumentar a produção de artigos manufaturados. O ferro ainda era extraido à mão, porém numa escala crescente, pois era o único metal que tornava possivel a produção de máquinas e outros equipamentos. As necessidades dos centros industriais exigiram o melhoramento dos meios de transporte — estradas de ferro e canais. Surgiram aperfeiçoamentos mecânicos. Na primeira parte do século XIX apareceram os navics de ferro, movidos a vapor. O aço, combinação de ferro e carvão, passou à vanguarda como um metal de transcendente utilidade, por causa de sua resistência.

O que há é falta de leite e não de espaço...

AS VERDADEIRAS RAZÕES DO FECHAMENTO DE POSTOS DA COOPERATIVA CENTRAL

Postos de leite estão sendo fechados, na Cidade. Noticiando o estranho fato, o vespertino "O Globo" publicou, em sua edição do dia 3 do corrente, sob o titulo "Mais uma da nova CEL...", o seguinte tópico:

"Não há muito, os assinantes do leite foram surpreendidos com uma exigência que até hoje não teve explicação: deviam informar, por escrito e dentro de curto prazo, se desejavam continuar a receber aquilo que já haviam pago e ainda estavam pagando, adiantadamente. Parecia coisa dos famosos tempos da C. E. L. Surge, agora, mais uma inovação: a Cooperativa Central dos Produtores de Leite — que assim se vai tornando perfeita substituta daquela — resolveu fechar vários dos seus postos sob a alegação de que há "falta de espaço" nos mesmos... Um desses postos, o que sempre funcionou no fim da rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, cerrou as suas portas há mais de uma semana, sem que os prejudicados tivessem merecido a consideração de um simples aviso! Sabe-se, porém, que essa violência obedece a intuitos meramente econômicos, ou de especulação, tendo sido todo o serviço daquele posto transferido para os longinquos postos existentes perto do Lido, em Copacabana, e na rua Jardim Botânico ou Gavea. Os próprios entregadores do leite ficaram obrigados a enormes e estafantes caminhadas, através de uma providência verdadeiramente desumana. Mas a C. C. P. L. pode mesmo fazer dessas coisas sem que nenhuma autoridade a incomode?..."

Tal pergunta vem juntar-se a muitas outras, feitas igualmente através da imprensa, sôbre o desastre administrativo verificado na C. C. P. L. e que envolve fatos da maior gravidade, os quais dia a dia vão se desenvolvendo, ou crescendo em número.

A última da C. C. P. L. é essa, do fechamento de postos distribuidores de leite. E' tão absurda quanto a medida, é a justificativa em apreço. Em verdade, tôda população sabe perfeitamente que a falta que há não é de espaço e sim de leite. Mas mesmo se admitindo que as referidas instalações estivessem assim tão comprimidas, a resolução acertada estaria em cerrar as portas, cortando-se ao povo, bruscamente, o fornecimento de um alimento indispensável? Está claro que o lógico seria o desdobramento das instalações ou, na impossibilidade de isto ser feito, a acomodação, da melhor maneira possivel, até que um posto mais amplo viesse a ser aberto. Parece, no entanto, que a Cooperativa Central resolveu não dar confiança, á crise de habitação e construção.

As lojas são pequenas e não vale a pena distribuir-se leite nessas condições, argumentam, sem dúvida, os dirigentes da sucessora da CEL. Os consumidores que se aguentem e também os produtores. Como se vê, o egoismo da C. C. P. L. desafia até o arranha-céu, hoje uma das coisas mais respeitáveis na Cidade Maravilhosa; ou êste lhe abre grandes salões, ou então... neca de leite.

Mas vamos á realidade dos fatos: há falta de leite e tal escassez fatalmente se acentuará, pelos motivos seguintes: 1.° — Desânimo entre os produtores, aos quais vem faltando recursos, em vista de a Cooperativa lhes pagar com atrazo de quarenta e cinco dias, muito embora cobre adiantadamente do consumidor; 2.° — Condenação de milhões de litros de leite, seguindo-se a aplicação da "matéria prima" na indústria da manteiga, que vem rendendo grandes lucros á Cooperativa e quantias insignificantes dos produtores, chegando-se á conclusão de que quanto maior for a quantidade de leite condenado, melhor para a C. C. P. L.; 3.° — Época da estiagem, frio e pastagens em más condições; 4.° — Escassez de forragens concentradas a preços minimos, em virtude do desleixo da Cooperativa, uma vez que nos tempos da CEL o produto em lide era conseguido.

Em tais condições, como poderá o produtor esforçar-se por alcançar maior produção? Como poderá trabalhar em tal sentido, se não encontra sequer vasilhames adequados para o acondicionamento do produto? Se não há transportes em vagões convenientes? Se no anti-higiênico entreposto de Sotero dos Reis falta, não raras vezes, local devidamente frigorificado para a conservação do leite? Se há falta de meios de distribuição do produto, na Cidade? E, por fim, agora surge a incrivel resolução de se fechar certos postos?

Tôda essa situação se resume, afinal, na manifesta incapacidade da C. C. P. L. em dirigir o mercado abastecedor de leite na Capital Federal.

TORNOU REALIDADE A ESPERANÇA DOS LAZAROS

Simpática repercussão do ato do prefeito Mendes de Morais — Oficio de agradecimento

Segundo noticiamos anteriormente, o Prefeito general Angelo Mendes de Morais, num gesto que causou a mais simpatica repercussão, abriu vultoso crédito para a aquisição de sulfonas destinadas ao tratamento dos enfermos do mal de Hansen, ordenando fosse aquele medicamento adquirido e distribuido imediatamente, fornecendo transporte especial para aquele fim, o que possibilitou a pronta realização da tarefa sem os entraves burocraticos.

A propósito dessa atitude de larga compreensão humana, o general Angelo de Morais, recebeu o seguinte oficio da sra. Eunice Weaver, Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra:

"Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1947. Of. 98. Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal —

Permita V. Excia., que, como brasileira integrada na campanha contra a lepra em nossa Patria, há mais de 15 anos, venha trazer meu caloroso aplauso pelas medidas de tão alta significação que V. Excia., em tão curto espaço de tempo, pôs em execução em beneficio dos doentes de lepra do Distrito Federal.

De longa data os doentes internados em Curupaiti, almejavam o tratamento pelas sulfonas, especialmente o Promin fosse possibilitado a todos os enfermos. E V. Excia., sem nada prometer em sua visita àquele leprocômio, no entanto, tornou realidade aquela grande esperança, com a abertura de vultoso credito destinado à aquisição do medicamento.

A condução tão necessária para tornar mais eficiente e mais suave o labor daqueles que ali lutam para dar aos enfermos mais conforto e um tratamento mais humano, foi obtida num tempo "record" de dois dias, segundo nos informou o Diretor de Curupaiti.

Acompanhado de perto os trabalhos e a administração do leprosário de Curupaiti, sabemos quanto a atuação do seu Diretor — que reune a competência de profisional a um devotamento apostolar à uma obra — encontra obstaculos e dificuldades para alcançar o que necessita o referido nosomomio.

Fomos, por isso, singularmente surpreendidos pela presteza com que V. Excia. — apenas empossado no cargo de Governador da Capital do País — promoveu providências sem os demorados e costumeiros tramites burocraticos.

Permita, pois, Exmo. sr. Prefeito, que nos congratulemos vivamente com o povo carioca, sobretudo em nome daqueles que estão à margem da vida, atingidos pela mais cruel das enfermidades, por terem à frente do seu govêrno, não somente o portador de um espirito dos mais cultos e patriotas como sobretudo, possuidor de coração altamente generoso e humano que procura minorar falhas e sofrimentos, onde quer que eles se encontrem.

Fazendo votos pelo sucesso de seu govêrno, aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Excia. Nossos protestos da mais alta consideração.

Suspeitosas saudações
(a) Eunice Weaver — Presidente da Federação".

Hoje, a reconstituição do crime da rua Aguiar

Olimpio Campos, o barbaro assassino

Conforme noticiamos ontem, foi decretada pelo juiz da 10.ª Vara Criminal, a prisão preventiva do individuo Olimpio Rodrigues, o barbaro autor do latrocinio da rua Aguiar, do qual foi vitima d. Tomaza Giamanos, que foi assim recolhido novamente ao xadrez do 17.° distrito policial. O delegado Darcy Frois da Cruz, marcou para hoje, às 9 horas, a reconstituição do crime.

"Série Presidente Dutra"

UMA NOVA EMISSÃO DE SELOS DE VALORES DIVERSOS

O Departamento dos Correios e Telégrafos pela respectiva ação técnica, tem concluidos os estudos referentes à nova emissão de selos de cinco valores diversos, inclusive para transporte aéreo, a qual se denominará Série Presidente Dutra.

Nesse sentido a Casa da Moeda e Imprensa Nacional estão projetando os desenhos que dentro em breve estarão prontos.

Essa nova emissão será lançada em todo o território brasileiro por ocasião da data da Independência ou seja no próximo dia 7 de setembro.

O Pai dos Ricos... Passou 15 anos tapeando os pobres...

MARTINIANO

Lá vai o Pai dos Ricos... todo catita, barrigudinho e convencido de que tapiou os trabalhadores do Brasil durante quinze anos... Mas os trabalhadores já viram que o ex-ditador foi somente o amigo da onça... porque emitiu dinheiro à bessa para provocar a alta de preços dos alimentos e assim prejudicar os operários.

O verdadeiro Pai dos Pobres é o General Dutra que parou as emissões e está fazendo os preços baixarem. Agora, as donas de casa podem comprar nas feiras, maior quantidade de gêneros, gastando menos. E' por isso que o Pai dos Ricos... está dando o estrilo... e bufando por todos os poros. Mas, não adianta... O General Dutra vai fazendo os preços baixarem para felicidade de todos os trabalhadores e raiva dos queremistas...

OS LARAPIOS ENTRARAM ARMADOS DE METRALHADORAS

Há dias tivemos ocasião de publicar uma audaciosa investida de uma quadrilha em Santa Cruz, quando os larapios atiraram contra a policia conseguindo assim a evasão.

Quando passava pela estrada Aurisleia, o fiscal João Moreira dos Santos, notou que haviam pessoas no interior no Armazem Moderno, de propriedade do sr. Luis Gonzaga Moreira da Silva. Observando melhor, notou que se tratavam de ladrões, motivo pelo qual tratou de se comunicar com as autoridades do 23.º distrito e imediatamente compareceu o comissário Harrisson, e seus auxiliares. Um dos assaltantes vendo o fiscal Moreira, o agarrou, fazendo com esse a "cobertura", enquanto o bando se afastava, atirando contra a policia, que se viu impossibilitada de reagir, pois poderia atingir o colega, que foi abandonado depois de receber forte golpe na nuca.

Aberto rigoroso inquerito, ficou apurado que os assaltantes usaram metralhadoras portateis.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

21 — Contudo, a indústria sòmente começou a florescer em tôda a sua fôrça na última parte do século XIX, quando a invenção do Conversor Bessemer tornou possivel a produção de aço em larga escala.

22 — Pois, até que Bessemer e em seguida Siemens com um processo semelhante fornecessem os meios adequados, a produção do aço não bastava para satisfazer as necessidades da indústria.

23 — Chegaram então os dias das máquinas gigantescas, que por sua vez eram usadas para criar outros equipamentos enormes, necessários para a construção de navios, pontes, máquinas de todos os formatos e tamanhos.

24 — Hoje, uma quantidade incalculável de máquinas, ferramentas e artigos de metal de tôda espécie, para uso doméstico, comercial, científico, militar e outros fins, estão ligados intimamente à nossa vida quotidiana. FIM

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 67) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 81). Depois das 22 horas: Redação 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

BONS VIZINHOS E BONS FILHOS

A RECONSTRUÇÃO do mundo espatifado pela guerra e, em especial, da Velha Europa, que nos ensinou a pensar, a amar e até a vestir, não poderá ser feita sem o auxílio da Jovem América, hoje em condições de retribuir, com alegria, os benefícios recebidos em outros tempos. Já na guerra de 14, a intervenção norte-americana foi decisiva e fez pender a sorte das armas para os aliados ocidentais. Infelizmente a cessação das hostilidades gerou, então, um falso sentimento de segurança, que acabou por excluir das magnas tarefas da paz o povo dos Estados Unidos. Em consequência, os norte-americanos voltaram a encastelar-se nas teorias isolacionistas e o desentendimento euro-americano foi habilmente explorado por Hitler, permitindo-lhe as vantagens iniciais que obteve na Polônia, na França e nos restantes países do Velho Mundo. Não fôra o gênio de Roosevelt e a estupidez do Micado, certamente estas palavras não poderiam agora ser escritas e publicadas.

Se a experiência de 14 foi estéril, o mesmo não deve suceder com a de 39. A Europa está em ruínas, curtindo fome, sêde e frio e, mais do que isso, padecendo uma indescritível aflição moral. Em compensação, há países em nosso continente cujas fôrças produtoras se acham intactas e podem oferecer aos povos exauridos a ajuda inadiável de que têm necessidade. Não precisamos dizer que a América do Norte ocupa o primeiro lugar nesse quadro de honra. E agora o presidente Perón, falando pelo rádio para o mundo, e em particular para a grande nação septentrional do continente, veio reafirmar, de modo categórico, os propósitos em que se acha a Argentina de cooperar firmemente para o advento de uma nova era na história da humanidade.

Ouvindo as palavras do Chefe do Executivo da Argentina, e meditando nas considerações que elas comportam, encontramos perfeita identidade com a posição que o Brasil sempre manteve e defendeu no Continente. Da primeira à última frase, a oração do presidente Perón é um hino à paz e à compreensão entre os povos da terra. Eis uma orientação que se coaduna perfeitamente com as diretrizes brasileiras. Jamais cessamos de clamar pela cooperação internacional e tivemos a lealdade de colocar fora da lei a guerra de conquista e de instituir solenemente o arbitramento como o processo natural para a solução das contendas internacionais. Quando nos envolvemos em conflitos armados, fizemo-lo em defesa própria ou de nossos irmãos ameaçados. Na maior guerra que sustentámos em nosso continente, tivemos também a nosso lado o povo argentino, empenhado em destruir o que infelizmente se tornara ameaça à segurança comum.

Nossa paixão pela paz entre os Estados soberanos nunca foi menor do que a preocupação de promover a concórdia interna. Nas lutas políticas a que a questão social arrastou o mundo, colocamo-nos na vanguarda dos povos que souberam compreender as justas reivindicações dos trabalhadores. E se as franquias democráticas durante algum tempo estiveram sufocadas, a 2 de Dezembro de 1945 reinstauramos em nossa Pátria legítimo e modelar sistema representativo.

A concordância entre os pontos de vista de Péron e a posição brasileira não fica, porém, aí. Ao condenar os extremismos quer da direita, quer da esquerda, o presidente argentino situa-se na verdadeira tradição pan-americana. Contra o extremismo da esquerda, ou seja, o comunismo, sempre nos mantivemos em guarda e o espírito religioso e patriótico do povo brasileiro é o mais firme anteparo às investidas da quinta-coluna vermelha. Contra o extremismo da direita e em defesa da família americana, tomamos em tempo atitude pronta e definida, o que nos valeu a agressão dos submarinos do Eixo e a Traição inominável da quinta-coluna nazista.

A paz exterior, a tranquilidade interna, a prosperidade mundial, os ideais democráticos, eis motivos que são constantes da vida política brasileira. Ao encontrar nas palavras do Chefe do Govêrno da grande nação argentina os mesmos sentimentos e os mesmos propósitos, sentimos indisfarçável satisfação. Num mundo dirigido por Hitler e por Stalin, ainda há um recanto onde os homens responsáveis falam a mesma linguagem e desejam as mesmas coisas. Desse recanto, que é a América, a velha e sempre renovada Europa, a autêntica Europa dos santos, dos humanistas e dos sábios, tudo pode esperar, porque tudo que estiver ao nosso alcance será com ela repartido não só como entre irmãos, mas principalmente como entre filhos agradecidos e pais cheios de glórias.

Pan-Americanismo em bases concretas

DISCURSANDO no banquete do Itamarati, disse o sr. Gonzalez Videla, à certa altura: "Meu govêrno não crê que o pan-americanismo deva limitar-se a ser uma fôrça estática que repouse sôbre meras fórmulas jurídicas. Necessita avançar e entrar de cheio na solução dos problemas sociais e econômicos. Nossos países devem melhorar o padrão de vida de suas classes trabalhadoras, única garantia da paz social; e, para tal, buscar a complementação de suas economias."

O trecho, tão sugestivo, apresenta-se como de flagrante atualidade, visto que revela uma compreensão realista e humana do momento histórico que vivemos, ao mesmo tempo que indica uma diretriz política sadia, capaz de dar de fato às Américas um ambiente de tranquilidade e englobá-las num sistema eficiente.

O que em geral se tem feito na esfera das relações entre os povos americanos constitui contribuição interessante, sem dúvida, mas não bastante a uma integração completa do Continente em uma organização harmoniosa. Intercambio jornalístico visitas de estudantes, torneios atléticos, permuta de artistas, tudo isso levado a efeito esporàdicamente, são, certamente, movimentos uteis a um entendimento melhor. Mas, não se pode negar, tudo isso tem um aspecto muito pouco prático e não dispõe de fôrça suficiente a um enquadramento mais nítido das nações num tipo de vida próprio e definido.

O interêsse econômico ainda é a fôrça principal das relações entre os povos. Pode esta verdade não soar muito suavemente aos ouvidos super-sensíveis dos sonhadores, mas é uma verdade que urge ter sempre em vista sob pena de sofrerem, os que não acreditam nela, amargas decepções.

Isso posto, é certo que não devemos jamais desprezar os aspectos, digamos, super-estruturais das relações inter-americanas: o ensino do português, do espanhol e do inglês em todos os países do Continente; a versão, nas três línguas, das principais obras literárias dos escritores americanos; a difusão da música popular; as competições esportivas, o turismo, as exposições de arte, etc., tudo isto serve, também, à aproximação dos povos. Toda essa atividade no entanto, deve ser lastreada por acordos que, na expressão de Videla, realizem a complementação das nossas economias.

Existem, na América, todos os produtos de que o mundo necessita. O que falta aqui, há ali. Articular essas riquezas todas no sentido do bem continental sem prejuízo do bem nacional de cada povo, eis, inegavelmente, uma tarefa relevante e que constituiria, se levada a cabo, fator indestrutível de solidariedade continental.

A panacéia

O *mandado de segurança é, conforme o define a Constituição, um instrumento destinado a "proteger direito liquido e certo não amparado por habeas-corpus". E' concedido seja qual fôr "a autoridade" responsável pela ilegalidade ou pelo abuso do poder.*

Há, portanto, duas condições fundamentais:

1) que se trate de um direito liquido e certo;

2) que a violação dêsse direito liquido e certo seja imputável a pessoa investida de autoridade publica.

Verifica-se, porém, nestes ultimos tempos, uma tendência evidentemente imoderada para o recurso a êsse meio sumário de proteção dos direitos individuais. Os próprios poderes do Estado já o invocam para regular as suas relações uns com os outros, assim como os pedidos e as sentenças envolvem questões de alta indagação — cuja propositura exclui, por si mesma, a idéia do direito liquido e certo.

Tôdas as demais formas, que a inventiva dos juristas criou para a realização do direito, vão destarte empalidecendo ante o que se torna uma nova maravilha curativa utilizável em quaisquer côres internas ou externas. Houve magistrado que se animou a conceder a medida contra uma emprêsa particular, e outro que através dela entrega aos postulantes diplomas de pianista. E não faltará quem procure um dia resolver pelo mesmo remédio legal as divergências de marido e mulher.

Lemos por exemplo, ainda agora, que um espirito zeloso da autonomia de Niterói se dispõe a requerer mandado de segurança em favor de um artigo da Constituição fluminense contra outro artigo da mesma Constituição. Breve teremos o Código Civil queixando-se da coação do Código de Minas, ou vice versa.

Que haverá, no fundo de tudo isso: sinal da ignorancia que se generaliza cada vez mais à sombra do mau ensino, ou manifestação do senso de caricatura que parece ter-se apoderado de nossa época?

AUMENTARAM AS REMESSAS DE REMÉDIOS PARA AS REPÚBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, (USIS) — Os suprimentos de remedios, produtos farmaceuticos e materiais sanitários dos Estados Unidos para 17 repúblicas americanas aumentaram em mais de oito vezes, nos ultimos dez criticos anos, segundo revelou o Departamento de Estado. As exportações, calculadas em cerca de 7 milhões de dolares em 1937, aumentaram para 61.287.000 de dolares em 1946, apesar da guerra e das necessidades tremendas de produtos farmaceuticos.

Esse aumento foi devido, principalmente, ás atividades do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, estabelecido em Janeiro de 1942, por ocasião da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas. Embora o objetivo imediato do Instituto em questão fosse o de acelerar a produção belica, um dos propositos para os quais foi fundado é o de elevar o padrão geral de vida do Hemisfério.

DESTRUIÇÃO DE FÁBRICAS DE MATERIAL BÉLICO ALEMÃS

BERLIM, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos tomaram a iniciativa na destruição de fábricas de material bélico alemãs, de acôrdo com o Convenio de Moscou, tendo anunciado que 128 fábricas de munições e aviões situadas na zona norte-americana haviam sido destruidas. As demais potencias ocupantes ainda não revelaram ter destruido tais fábricas em suas respectivas zonas, embora se diga que os russos estão muito mais adiantados que os britânicos e norte-americanos, já que os franceses estão retardando em muito tal medida. As fábricas destruidas pertenciam a "Daimler Benz", a "Dornier", a "Gustav Genshow" e a "Collis Metallwerke". As primeiras construtoras de motores e de peças de avião e as últimas fabricantes de material bélico.

A LUTA PELO PETRÓLEO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Sr. Eugene Holman, presidente da Standard Oil Company de Nova-Jersey, declarou perante o Comité de Comercio da Camara Baixa que a luta pelo fornecimento do petróleo de que os Estados Unidos carecem assumirá uma feição "muito renhida" no próximo inverno. O sr. Holman acrescentou, entretanto, que a industria poderia suprir as necessidades nacionais, com exceção de alguns casos isolados tais como os das zonas centrais dos Estados Unidos, onde as dificuldades dos meios de transporte vieram complicar o problema.

PREOCUPAÇÃO NA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A Federação Argentina de Jornalistas dirigiu uma carta ao vice-presidente da Nação e ao presidente do Senado, sr. Hortensio Quijano, manifestando a sua "preocupação" pelas medidas recentemente propostas pelo sr. Miguel Miranda, ao Senado, no sentido de que seja restringida a distribuição de papel de imprensa e limitar o número de páginas destes.

BABAÇU PARA A TCHECOESLOVÁQUIA

S. LUIZ, 9 (Asapress) — O comércio exportador aguarda a licença solicitada no Banco do Brasil, para a exportação de regular partida de amendoa de babaçu para a Tchecoeslovaquia. Será essa a primeira remessa dêsse produto para os portos da Europa, dêsde a ultima grande guerra.

MELHORAMENTOS DA ESTRADA DE FERRRO D. TERESA CRISTINA

Sancionada pelo presidente da República um decreto do Congresso Nacional

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que abre o crédito da importancia de Cr$ 14.563 123,00 para os melhoramentos da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

O PLEBISCITO ESPANHOL E OS EE. UU.

WASHINGTON, 9 (U.P.) — O sr. Armour declarou hoje, em entrevista com a imprensa nada existir no "referendum" espanhol do domingo passado que possa levar os Estados Unidos a modificar sua posição relativamente aquele governo. O sr. Armour acrescentou não haver qualquer indicio de relaxamento da censura à imprensa, tal como existia anteriormente, alem de nenhuma oportunidade de livre discussão dos problemas, que afetam o povo espanhol.

Não obstante, o sr. Armour declinou de fazer comentarios quando inquerido sobre se os Estados Unidos apoiaram as intenções dos republicanos espanhois, no sentido de solicitar à organização mundial das Nações Unidas uma atitude mais firme para com Franco, como por exemplo a retirada das missões diplomaticas de Madrid.

TEM NOVO SECRETÁRIO GERAL O TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

O presidente da República exonerou o major reformado Durval Magalhães Coelho, do cargo de Secretário geral do Território Federal do Rio Branco e nomeou para o mesmo cargo o sr. Montrose Jorge de Souza.

FRACASSARAM OS ESFORÇOS DA RÚSSIA

PARIS, 9 (U. P.) — A Bulgária e a Rumânia foram os primeiros países a declinar do convite para estarem presentes à conferência de Paris sobre o Plano Marshall, porém, ao mesmo tempo, a União Soviética fracassou em seus esforços para dissuadir os países escandinavos de concorrer a essa importante assembléia, que já tem assegurada a presença de pelo menos 17 nações européias em um total de 22 convidadas. As decisões da Bulgária e da Rumânia, anunciadas de Sofia e Bucarest, respectivamente, causaram uma divisão no bloco dos países da Europa Oriental sob a influência russa.

MAURIAC NO BRASIL

JORGE DE LIMA

DESDE os seus versos de "As Mãos Juntas" e do "Adeus à Adolescência" até aos seus romances, à sua "Vida de Jesus", ou ao seu prólogo a J. J. Rousseau, ao seu magnífico "Asmodeu", representado aqui no Rio de Janeiro, que Mauriac é das nossas preferências mais solicitas entre outros escritores da França.

Assistimos há dias a esse curioso "Le Passage du Malin" em que Mauriac, o inovador, parece lembrar-nos um dos teatrólogos de nossa tradição luso-portuguesa que há quatro séculos escrevia o "Auto da Alma", com seus anjos e seus diabos e entre êstes a alma e suas indecisões.

Reminiscência agradável para um brasileiro que, depois de descobrir tal parentesco entre duas tão distantes predileções, rejubila-se pela coincidência de um deles querer estrear o seu auto de almas em palco de nossa terra. "Le Passage du Mulin" é um moderno, um moderníssimo auto de almas. Está visto que nessa obra de Mauriac os puros espíritos, as virtudes e os vícios, — o bem e o mal estão enroupados da carne e dos ossos das criaturas ecumênicas de nossos dias; mas na realidade, na única realidade que supera o homem e prossegue na eternidade, os comparsas de "Le Passage du Malin" são almas integradas na acepção religiosa de seu autor.

Para isso êle transcreve no frontespício de seu livro um trecho das Memórias de Lancelot em que M. de Saint Cyran dizia que era necessário resguardarmo-nos desta ambição secreta de dominar as almas. A presença dos anjos é tão marcante neste "Passage du Malin" que a última frase de Emilia no término do drama é: **"Et déjà voilà mes gardiens"**.

Por isso não devemos censurar a facilidade com que Bernard surge em cena ou dela se retira para reaparecer, ou no decorrer desta curta história conseguir a sedução instantânea dessa invisível Agnes, dessa indecisa Alma Emilie ou da inocentíssima Mitsou. Bernard, entre outras vantagens diabólicas, deve ser auxiliado pelos seus companheiros sombrios com uma espécie de levitação teatral que lhe facilita os movimentos. E também enriquece-lhe o poder de penetrar as almas. Emilia, Irma, Agnes, Raymond, Mitsou são-lhe um livro aberto.

Do anjo de aparência humana que é a transparente Irene, êle diz a Emilia: — "Acreditas que eu ignoro quem se dissimula atrás desta menina?"

Compreende-se com esta simples frase do personagem maligno que os aliciantes visitadores vindos das trevas ou das luzes tocam-se frequentemente as asas entre as criaturas de Deus nessa nossa precária humanidade frequentada de presenças; cada ser é um núcleo rodeado de uma solicita farândula. Sua vida, pois, não merece a atenção de Mauriac senão no instante em que se opera a transposição maravilhosa que lhe empresta o sentido real e divino da vida. Nesse momento assistimos à própria transfiguração do humano, à transubstanciação tangível da personalidade: — o absoluto em questão. Dir-se-ia aquele pintor de que nos fala **L'Amateur d'imprudences**: "não copia o mundo; nem cria um mundo impossível; descobre um mundo verdadeiro que não está nele mas cuja chave possui; e quem sabe ver uma obra prima entra nesse mundo como num mundo novo, singular, real em que se locomove facilmente, agita as mãos e respira".

O que conta no mundo mauriacquiano é, a alma em sua unidade nua diante da eternidade. Nesse "Passage du Malin" ouvimos Emilia dizer ao seu sedutor: "Esta manhã meu corpo causa-me horror". A que Bernard replica: "Teu corpo é uma terra desconhecida de ti".

Dá-se que os personagens angelicais de Mauriac são unos, imutáveis e ignorantes da terra que possuem; e os infernais são donos, instáveis, e múltiplos, pois que só a terra do corpo é que torna o homem dividido e relativo. Nesse plano os personagens de Mauriac vivem num ambiente diverso dos de Proust ou de Pirandello. O ritmo temporal de Mauriac é um ritmo profundo em que muitas vezes saímos de uma eternidade de angústias para uma eternidade de angelitude. Aí os anjos são tão evidentes que Bernard está certo se Emilia antes de fugir com êle fôr abraçar Irene, o encantamento será desfeito pois que a menina "encontrou as palavras necessárias para livrá-la dele".

A própria Irene sente-se guardiã, e é no momento em que Emilia — alma vacila entre o bem e o mal, nem admitindo que uma simples criança lhe fale de Deus — pois que Irene não passa de "une petite fille" — que esta lhe responde com a autoridade dos meninos santos: — "Dieu se sert quelquefois des petites filles".

Verdadeiramente anti-obtusos, porém penetrantes como deve ser a natureza própria dos anjos, são os seres dessa última peça de Mauriac. Em certa ocasião Bernard diz a Emile: "Há criaturas que nos são doadas a mim e a você; tôdas as portas se abrem diante de nós e nós invadimos a vida de outrem". Ao que Emilia retruca: "Que há de comum entre nós? Você não veio ao mundo senão para perder as almas". Mas Bernard não a deixa terminar: "Certamente! Porém você, como eu, vive a contentar o seu instinto de domínio e de posse... Pertencemos à mesma raça". Não há dúvida que se trata daquela raça de que nos fala Zaratustra quando afirmava que a abundância dos primeiros planos na vida do homem torna muitos olhos présbitas e penetrantes.

Diante dêstes présbitas é que o universo vive sempre alertado por uma iminente tragédia, — tragédia que parece aos homens míopes se passar à face da terra mas na realidade tudo se passa no absoluto ligando o céu ao inferno. Um dos personagens dêsse drama afirma que êles vivem acorrentados uns aos outros como forçados. Realmente estas palavras correspondem às de um grande místico: "Tu vives preso a mim punho contra punho, e teus olhos bolam desertos. Eis que a mesma noite nos cobre". Oh, como a noite cobre misteriosamente os personagens de Mauriac! Porque são noturnos, há uma noite permanente e amiga a envolvê-los em pleno dia: "Tu as beaucoup d'autres nuits devant toi", — diz um personagem a outro. A noite envolve-os como uma outra espécie de unidade fatal, pois nada é mais mutilante e dispersivo que o dia. Vem pois Mauriac repor em sua unidade e em seu absoluto os personagens múltiplos e relativos dos teatrólogos que até há pouco davam a nota em todos os palcos do mundo.

NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO EQUADOR

Mensagem do presidente Eurico Dutra ao Senado Federal

O presidente da República enviou mensagem ao Senado, solicitando a nomeação do diplomata Carlos Santos para Embaixador Extraordinário e Plenipotenciario junto ao governo do Equador.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu ontem, para despacho, os srs. General Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

No Catete, o diretor do Arquivo Nacional

Esteve ontem no Palacio do Catete, o sr. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, a fim de convidar o presidente da Republica para assistir às solenidades que serão realizadas em homenagem ao engenheiro Francisco Bicalho, no dia 18 do Corrente.

Café da Manhã

DESTA vez eu o fui visitar.

— "Ai minha rica madama, que tanto se incomodou comigo!

— "Vim saber noticias. Disseram-me que você estava doente".

— "E estou mesmo. Que me incham as mãos e as pernas, e que me dói o peito. Parece que me torno de chumbo!! E' isso. Quando se é moço o corpo é feito asa de pássaro. Fica-se velho, então êle vira chumbo. Tem-se cá dentro do peito a alma com a mesma fôrça que dantes — se duvidar, até mais forte ela põe!! — e no juizo muita vontade e projetos... Mas as mãos se nos faltam, as traidoras".

— "Bonito discurso, Seu Manoel. Mas essa doença vai embora logo, quando chegar o sol. E' do reumatismo êsse inchaço. Nem o senhor tem idade para virar "chumbo", e não poder trabalhar.

— "Que já a tenho... ai! Já a tenho, minha rica senhora, a idade em que se fica a cismar, em que o pensamento anda ligeiro mas as pernas vão fracas e vagurosas. Os cabelos se me estão negros, porque não é com a cabeça que eu lido. Cabeças quentes embranquecem os cabelos".

Seu Manoel faz uma pausa.

— Só tenho pena duma coisa. Já folguei muito, já ganhei muito dinheiro que passava depressa por estes dedos. Quando vim para cá, para êste Hotel, — trinta anos faz, em Agosto! — reformei por inteiro este jardim. Eram então a moda os canteirinhos pequeninos, com desenhos caprichosos. Todos os canteiros levavam uma cercadura de um palmo — feita de cimento ou de bonitas pedras. Ao chegar desmanchei tudo, fiz aquele gramado bem grande da frente, com roseiras "chorão" ao centro. Para os lados — plantei hortensias, mais ou menos como se vê hoje. Tudo ficou mais arejado. Agora... estava na hora de nova mudança. Capricham-se os jardins, minha senhora. Há um patricio que não tem mais engenho do que o que eu cá possúo.. Tem letras e tem estudos. Pois êle faz uns traçados no papel. Põe aqui um poço, cercado com pedras lisas. Acolá põe um tufo de flores da estação. Amontôa roseiras, palmas, begônias, junto dum muro (diz que na confusão das plantas é que está a sua arte...), mas faz isso tudo só no desenho. E sabe que o maroto tem cobrado de seis a doze contos para fazer êsses projetos?

O Hotel está ficando velho. Dessem-lhe um jardim novo, e êle remoçava, como velhote que casa com rapariga nova. Madama, noites há em que sonho fazendo êsse jardim, e então chegam aqueles automoveis carregando gente e mais gente, para ver a maravilha."

Seu Manoel emudeceu, de-repente. Parece comovido.

— "Se Deus quiser ainda hei de ver o seu novo jardim. E muito breve!"

O jardineiro desvia o olhar.

— "Só pedi à Nossa Senhora de Fátima esta graça: Uma estação, mais, com saúde! O tempo de plantar de novo, pela última vez. Na minha familia são mesmo de fim — estes sinais que trago. Eu cá não me iludo".

Agora — fechada no meu quarto, — onde o frio penetra como roupagem úmida, penso no exemplo de Seu Manoel: "Mais uma estação; o tempo de plantar..."

E de-repente sinto cruamente a noção de que temos uma tarefa, e que é bom que dela se cuide bem cedo, antes que de chumbo se tornem as mãos.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A EDUCAÇÃO E O PROGRESSO

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

PROGRESSO é aperfeiçoamento, é transformação para melhor. Progredir é tender à perfeição. Os sêres progridem quando tendem a realizar sua propria perfeição. E sabemos que um ser é perfeito quando atinge a plenitude de sua natureza. Todos os sêres vivos tendem à perfeição, inclusive o homem. Mas, enquanto êste se aperfeiçoa de maneira consciente e livre, os animais irracionais e os vegetais se aperfeiçoam de maneira inconsciente e necessária. Entre os sêres vivos é, portanto, o homem o único que pode progredir pela ação da própria inteligência e da própria vontade. Esse privilegio é sinal, ao mesmo tempo, de sua grandeza e de sua fatalidade. Além da liberdade, o progresso humano se distingue do progresso dos demais sêres vivos pela espiritualidade. O progresso dos animais irracionais e das plantas é um progresso exterior e vital, ao passo que o progresso do homem é um progresso interior e espiritual.

O progresso não se confunde, porém, com a evolução. Progresso é aperfeiçoamento, é movimento essencial dos sêres vivos, enquanto evolução é transformação, é sequência de mudanças dos sêres animados e inanimados. Assim, se todo progresso implica evolução, nem toda evolução significa progresso. Se progresso é marcha para a perfeição, o conceito de progresso é, no fundo, um problema filosófico, pois depende sempre da concepção que se tenha sôbre a natureza da perfeição. Existem, por conseguinte, tantas concepções de progresso quantas doutrinas filosóficas sôbre a essência e o destino do homem e da vida.

E' necessario ainda distinguir o progresso individual do progresso social, pois a sociedade não representa apenas uma soma de individuos. Além disso, embora ambos se caracterizem por uma crescente espiritualização, o progresso individual é um fim em si mesmo ao passo que o progresso social é um meio para outro progresso. "A sociedade progride, diz Tristão de Ataíde, para fornecer aos homens as condições indispensáveis ao seu progresso individual. Nenhum progresso social, portanto, se poderá buscar, com qualquer sacrificio do progresso do individuo. Ao passo que o progresso de um sêr humano não pode ser tolhido em nada pelas necessidades do progresso coletivo".

Na antiguidade oriental predominou uma concepção estática de progresso. Progredir era respeitar a tradição, era permanecer fiel à doutrina clássica, era conservar imutável a herança cultural dos antepassados. Daí o caráter tradicionalista das civilizações do antigo oriente. Entre os gregos e romanos, o desabrochamento da liberdade e a afirmação crescente da personalidade suscitaram uma concepção menos estática de progresso. Progredir era aproximar-se da perfeição dos deuses. Na Idade Média, sob a influência da cultura cristã, o progresso foi considerado como aperfeiçoamento espiritual, como ascenção do homem à vida sobrenatural.

O Renascimento, reagindo contra a cultura medieval, fez do progresso um aperfeiçoamento puramente natural do homem. No século XVII, vamos encontrar Bossuet defendendo uma concepção providencialista do progresso, que não se harmoniza inteiramente com a verdadeira concepção cristã. No século XVIII, Turgot nega a influência de qualquer fator sobrenatural sôbre a evolução do individuo e da sociedade e sustenta o progresso contínuo do gênero humano. A concepção de Turgot, desenvolvida por Condorcet, iria dar origem, segundo Tristão de Ataíde, às duas concepções de progresso que dominaram todo o século XIX: a concepção idealista de Kant, Fichte e Hegel e a concepção naturalista de Comte, Spencer e Marx. Nestas concepções o progresso é considerado como um aperfeiçoamento necessário e natural da humanidade, pela evolução indefinida, como queria Spencer, pela passagem inevitável do estado teológico ao positivo, como queria Comte, pelo processo dialético da tese, da antitese e da sintese, como queria Hegel, ou pela vitória sucessiva de uma classe sôbre outra, como queria Marx.

No século XX, as concepções de progresso mudam, violentamente, de rumo, devido, talvez, à experiência dramática das crises, das guerras e das revoluções. Spengler proclama a decadência do Ocidente e defende uma teoria circular do progresso. Klages, Dacqué e Lessing, na Alemanha, e Julien Benda e Emmanuel Berl, na França, sustentam uma concepção negativista do progresso, desfazendo o mito, naturalista ou idealista, do progresso necessário e indefinido das civilizações. E Bergson e Maritain, embora sem incidir no pessimismo dêsses pensadores, também condenam a doutrina romântica do otimismo progressista.

O progresso do homem e da sociedade é, por conseguinte, possivel, mas não é necessário e fatal. As civilizações podem progredir, mas tambem podem regredir ou mesmo ficar estagnadas. E' o que nos revela o testemunho insofismável da história e da etnologia. Existem três formas de progresso: o progresso material, o progresso intelectual e o progresso moral. Segundo uma hierarquia racional de valores, o progresso material se deve subordinar ao progresso intelectual e ambos ao progresso moral. De nada valerão, portanto, o progresso material e o progresso intelectual se não forem acompanhados do progresso moral.

Por outro lado, o progresso não representa rutura com o passado e projeção no futuro. O progresso, sobretudo no dominio cultural, é sempre o resultado da experiência do passado fundida, vitalmente, à experiência do presente. E' tão falso o preconceito tradicionalista, que repudia o presente em beneficio do passado, como o preconceito modernista, que despreza o passado para valorizar apenas o presente.

A educação é, em grande parte, fruto da tradição. A educação é, por natureza, continuação do passado, transmissão do capital social, propagação da cultura tradicional. "O homem, diz Karl Jaspers, não é homem apenas pela herança biológica; êle o é, antes de tudo, pela tradição. Este processo que se repete em cada individuo chama-se educação." Por mais que se queira tornar a educação progressista, ela não deixa de ser, no fundo, uma obra de capitalização, de continuidade, de conservação, enfim, de tradição. "Educação e revolução, diz Benedi Tirado, longe de serem têrmos sinônimos, são conceitos que se excluem. A educação exige o desenvolvimento pacifico e evolutivo, o progresso paulatino, firme e seguro, e repele tôda comoção violenta e forçada, tôda coação e imposição brutal que o fato politico revolucionario traz consigo".

Exaltar o valor educativo da tradição não significa, entretanto, repudiar o progresso e fazer a apologia do tradicionalismo. E' apenas pôr em relêvo um aspecto fundamental da vida do individuo e da sociedade. "O homem, dizia, Paulsen, é um ser que sente e pensa historicamente". E' um ser histórico, cuja existência é toda impregnada de tradição. Daí a ilusão daqueles que, imbuidos de uma filosofia do vir-a-ser, de uma concepção heraclitiana da realidade, procuram, continuamente, tudo destruir para construir de novo.

Esse espirito relativista e revolucionário se manifesta em várias concepções pedagógicas da atualidade. Haja vista à concepção da "education for changing civilization" de Kilpatrick ou da "education for to-morrow" de Weeks. E' o ponto de vista do mobilismo pedagógico, que sente a necessidade de dar uma direção e um ideal à educação, mas recusando os valores permanentes e substanciais, cai na apologia dos valores relativos e mutáveis da existência. Essa doutrina mobilista da sociedade e da educação, estudada, admiravelmente, por Pitirim Sorokin, tem exercido grande influência sôbre certos educadores brasileiros que, nela inspirados, procuram submeter nossos sistemas educativos a frequentes reformas, com prejuizo para a formação da al-

(Conclui na 8.ª página)

Diga sua DÚVIDA

LIDIMO

NÃO pode haver dúvida quanto à acentuação tônica desta palavra. Se alguém hesitar, fique certo de que não há razão para isso. É lídimo, com acento na antepenúltima, que se pronuncia, a palavra é proparoxítona e por esta razão se escreve com acento agudo sôbre o i da primeira silaba.

Nada de estranhar, pois o vocábulo provém de **legitimus**, que deu também em nossa lingua outro adjetivo, lindo. Significa o mesmo que legitimo, autêntico, verdadeiro.

Um de nossos grandes sabedores da lingua cochilou certa vez a respeito da acentuação tônica e depois, como sempre que se equivocava, fêz o que pôde para demonstrar que o seu "errado" estava certo. Grande no talento e no preparo, era-o ainda maior na obstinação.

NYZIO JUSTINIANO, Caratinga. — 1) "Qual a nacionalidade de uma pessoa que nasce em alto-mar?" — A nacionalidade das pessoas que nascem em alto-mar é a do navio em que ocorre o nascimento. E' coisa clássica em direito internacional. Aproveito a ocasião para rever o meu velho Bonfils e copio: "Os navios de guerra e os navios de comércio, quando se acham em pleno mar, fora das águas litorâneas de qualquer Estado, são submetidos às leis civis e criminais, às jurisdições civis, criminais, administrativas, às autoridades públicas dos Estados de que dependem".

2) "No atestado de óbito de uma pessoa que morra de velha, qual o têrmo técnico indicador da causa mortis?" — Não há êsse têrmo, porque em verdade ninguém morre "de velho". A senectude ou velhice, por si própria, não mata, apesar do velho prolóquio latino **Senectus est morbus**, ou seja a velhice só por si é moléstia. Causa geral, indireta, não é ela a causa imediata, ocasional, que o doutor é obrigado a atestar. Morre-se do acidente imediato, que faz cessar o ritmo do coração, que faz parar o ritmo pulmonar. Com a velhice vai ocorrendo (infelizmente) a deterioração de órgãos essenciais, o enfraquecimento das funções e afinal um acidente mínimo no funcionamento de um de tais órgãos suspende a vida, extingue a lâmpada frouxa da vida.

3) "Na frase — Vende-se de tudo —, afirmou um meu professor de português que — de tudo — é sujeito. Pode o sujeito ser acompanhado de preposição?" — Pode, meu caro, nesse caso, mas o de aí não é propriamente uma preposição; perdeu inteiramente o caráter preposicional, é mera partícula partitiva. Como se aí estivesse a expressão complexa — um pouco de tudo —.

4) "Já li uma longa polêmica... sôbre a função do se como sujeito. Um dizia..., outro afirmava... Pode dar-me a sua opinião?" — Hoje não há mais, entre pessoas entendedoras, quem perca tempo em discutir a matéria. Se não é sujeito, a não ser que esteja significando — a palavra se —. Assim, quando o sr. diz: — "A palavra se deve ser estudada" ou então — "Se tem dado pano para mangas" —, o substantivo se é indubitavelmente sujeito dessas orações. Fora disso não há pessoa de cultura regular que admita se diga que se é sujeito. Afirmar que "grandes professôres" discutem em polêmica o caso, é faltar redondamente à verdade, pois não podem ser nem grandes nem professôres, mas apenas curiosos sem cultura. O tal se é então apenas um indice de ser indeterminado o sujeito da oração. Quando dizemos: "Morreu-se" "Viveu-se", etc. o sujeito da oração é indeterminado e a palavrinha que se ajunta ao verbo (se) serve apenas para indicar que o verbo se acha na terceira pessoa gramatical, mas indeterminada. A construção corresponde, em sentido, à construção francesa com on, à construção portuguêsa antiga com homem (des que homem nasce té que morre...); ainda à construção hodierna, da lingua usual de Portugal, com uma pessoa (Já não pode uma pessoa trabalhar...) e finalmente à construção, muito brasileira, com a gente (A gente vive com dificuldade). Mas o se não é o mesmo que on, homem, uma pessoa, a gente.

Veja bem que esta não é a minha opinião; é o que mansa e pacificamente admitem todos os que sabem um "tiquinho". Discutir ainda hoje a matéria é ser pateta. É como discutir a respeito da prioridade da existência do ôvo ou da galinha. A lingua tem problemas muito sérios, interessantes, bonitos, para que os estudiosos percam tempo fazendo palavreado fútil e estéril em tôrno de supostas questões. Os que o fazem são os "curiosos", sem preparo sério, palavrosos e ôcos.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secção continua no próximo domingo.

DEPORTADO PELA 3.ª VEZ

SANTIAGO, 9 (U. P.) — Anunciam despachos de Arica que pela terceira vez a policia boliviana deportou para o Chile o major Alberto Taborga, organizador do golpe que derrubou Penaranda a 20 de dezembro de 1943.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANDOU VISITAR O SR. LAFAYETE DE ANDRADE

O presidente da República, por intermédio do sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, seu secretário particular, mandou visitar o ministro Lafayete de Andrade, recentemente eleito presidente do Superior Tribunal Eleitoral.

RECEBIDOS EM AUDIÊNCIA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foram recebidos na tarde de ontem em audiência, pelo presidente da Republica o deputado federal Medeiros Neto e o deputado estadual Agenor Benar, de Alagoas.

Mundo Social

TEREZINHA - IBSEN

NA POETICA IGREJINHA do Outeiro da Gloria realizou-se, hoje a tarde, o enlace matrimonial da srta. Maria Tereza Cordeiro de Oliveira com o sr. Ibsen da Rocha Viloca. Um número de amigos lá compareceu para abraçar e desejar todas as felicidades para os jovens nubentes. Os pais da noiva, sr. e sra. Cezar Coutinho de Oliveira e os do noivo, sr. e sra. Themistocles Jardim Viloca, puderam constatar o quanto são estimados os seus filhos. Na igreja do Outeiro, toda ornamentada de flores brancas o cronista registra a presença de sr. e sra. Oswaldo Lins, sr. e sra. Luiz Carlos Pinto Rodrigues da Costa, sr. e sra. Benjamin Cordeiro, sr. e sra. Francisco Rocha Viloca, senhoritas: Maria Eduarda de Souza Gentros, Carmem Souza, Nery Gonzaga, Leda Maximiliano, Gilda Gama, Mario Carneiro Gonçalves, Lia Monteiro, Marta Silveira, Lourdes Bentes Matos, senhora Dorta de Melo Pinto, sr. e sra. Bandeira de Melo, Hebert Damemann, senhorita, sr. e sra. Vidobaldo de Souza Campos. Envio à simpática Terezinha e ao meu velho amigo Ibsen os meus sinceros votos de tudo azul durante toda a existência.

FLAVIO CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS — [illegible]

SENHORITAS — [illegible]

SENHORES — [illegible]

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhora D. Ruth de Araujo Viana, esposa do médico dr. João Rangel Viana. A aniversariante que é professora de piano no Conservatorio Brasileiro de Musica, foi homenageada por seus amigos.

— Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do sr. Jorge de Souza Paiva, o qual, na passagem dessa data, recebeu de seus amigos as mais sinceras homenagens.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Rafael D'Angeli, do comercio carioca.

— D. LEONIDIA CARDOSO — A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio da senhora D. Leonidia Cardoso, viuva do saudoso General Joaquim Inacio Batista Cardoso, um dos precursores da Republica. A venerada aniversariante, que é a genitora de nosso ilustre Exército, foi alvo de uma serie de carinhosas manifestações no decorrer do dia de ontem, tributadas pelos seus parentes e amigos.

— VERA MARIA J. O tenente La Fontaine Villa-Boas e sua digna esposa, d. Alzira Machado Villa-Boas, comemoraram hoje o aniversario natalicio de sua encantadora filhinha Vera Maria. Regozijando com o acontecimento, o distinto casal ofereceu às pessoas de suas relações um lauto jantar.

Casamentos

Está marcada para o proximo dia 12 a cerimonia do enlace matrimonial da senhorita Ila Maria de Amaral Viana, filha do consagrado pintor Armando Viana e de sua esposa, sra. Normia do Amaral Viana, com o sr. Nelson Gonçalves, do nosso alto comércio. O casamento ocorrerá às 17,30 horas, na Igreja do Rosário, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Clubes e Festas

Os organizadores da Festa do Centenário em sua tradicional festa terá lugar no dia 12, das 22 às 2 horas, no Clube dos Caiçaras e contará com o concurso da orquestra Napoleão Tavares. Haverá concurso especial, de 16a e velha, partindo do pouso Santa Pena às 20,30 horas, no lado do cinema Carioca.

Conferências

— OS GRAVES PROBLEMAS DA PAZ — O Deputado Raphael Corrêa de Oliveira pronunciará, no dia 14 do corrente, em Belo Horizonte, uma conferência sobre o tema: "Os graves problemas da paz", onde focalizará aspectos importantes da politica nacional e internacional.

Um grupo de admiradores daquele publicista organizou uma caravana que o acompanhará à capital mineira. As pessoas que estão interessadas em fazer parte dessa caravana devem se dirigir ao 7.º andar da A. B. I.

Reuniões

A Sociedade dos Amadores Brasileiros de Ex-Libris, fundada em 1942, entrará em nova fase de atividades, para o que se reunirá em sessão preparatoria hoje, às 15 horas, uma reunião de seus antigos sócios, e outros interessados nas artes graficas, na Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Nessa primeira reunião dos amadores do Ex-Libris brasileiros será escolhido o local para a sede da Sociedade e tratados de outros assuntos ligados à vida da entidade.

Homenagens

— EDGARD SOUTELLO — A manifestação do Dr. Edgard Soutello a favor da Diretoria e Departamento de Limpeza Urbana que lhe ocupa o cargo, seus amigos e colegas que lhe ofereceram uma homenagem no restaurante da municipal, que vem realizando proveitosa administração à frente daquele departamento de limpeza.

— VIRGILIO MELO FRANCO — Por passagem do seu 50.º aniversário, que hoje transcorre, o sr. Virgilio de Melo Franco será homenageado por seus amigos e admiradores, com um grande banquete a realizar-se nesta capital.

Saudando o homenageado, nesse banquete, falarão varios oradores.

Realiza-se sábado, às 18 horas, no Automovel Clube do Brasil, às 12,30 horas, o almoço que os amigos e admiradores para o diretor da Agencia Nacional, em grupo a comissão promotora da homenagem ao sr. Embaixador Nestor Pereira, Bento Pereira Fernandes, formam a comissão promotora da homenagem ao sr. Embaixador Nestor Pereira, Jorge de Lima e Quelger Junior.

CONFERÊNCIA NA A.B.I.

Sábado, 12 de julho, às 18 hs., na ABI o professor Mario Ruiz Pumes pronunciará uma conferência sobre o tema "A Ásia no seu momento atual", sob o patrocinio do Ateneu Garcia Lorca.

Religiosas

— N. S. DA PAZ — Prosseguindo em suas festividades em homenagem a sua padroeira, a paróquia de N. S. da Paz fará celebrar missa festiva e comunhão de todas as Colégios do bairro. Às 20,30 horas haverá novena sob o patrocinio da Industria e Comércio.

Em ação de graças

— HENRIQUE DODSWORTH — Denso de homenagens que estão prestando-se pelo motivo da escolha do Dr. Henrique Dodsworth para a presidência do Banco da Prefeitura, destinada a missa que será celebrada pela Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e na secretaria da Igreja de Santo Antonio, para o qual são convidados os amigos do Dr. Dodsworth, por seus Inválidos.

A.B.E.N.

Realizou-se com grande animação, tendo votado cêrca de três centenas de associados, a eleição da diretoria que terminará o mandato de 1947.

Ao fim dos trabalhos apurou-se um resultado apreciável, tendo sido eleita a seguinte diretoria:

Armando Ivo Pinto de Andrade — Presidente — Reinaldo Xavier de Almeida — Vice-presidente; Ivan Palmeira — 1.º Secretário; Solano dos Santos Alves — 2.º secretário; Antonio Sena — 1.º tesoureiro; Gildásio de Sousa Ferreira — 2.º tesoureiro; Raimundo Freitas — Procurador; Comissão de Beneficência: Rubem de Carvalho, Domiciano Costa e Simonides Reis; Comissão de Sindicância: Alcir Lourenço, José Rama Lourenço, Alfaniado Assunção e Ruben Forain.

PRATO DO DIA

BIFES DE FILET MIGNON: Toma-se um quilo mais ou menos de filet mignon. Corta-se em bifes. Tempera-se com sal, pimenta, vinagre, alho socado e cravo. Fritam-se os bifes em gordura quente, tostando-os de ambos os lados. Dai arruma-se em travessa com um prato. Adicionam-se cebolas, uma lata de pétit-pois, rodelas de batatas cozidas e chicória verde. Por ultimo, derrete-se uma colher (de sopa) bem cheia de manteiga e regam-se os bifes. Servem-se bem quentes.

LARANJAS COM CHANTILLY: Toma-se 1/2 dúzia de laranjas da lima. Descascam-se, tirando-se bem a pele. Após, cortam-se em pequenos pedaços, os quais são postos em uma vasilha. Cobrem-se, então, as laranjas com gelo picado e um calice de vinho do Porto. Leva-se ao refrigerador. Serve-se em taças com creme de chantilly.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Situação militar especial para os que trabalham no fornecimento de água — Os convocados serão matriculados compulsòriamente no C.P.O.R. — Convidados os expedicionários a requerer aproveitamento no M. G. — Vagas para 1948 na E.E.M. — Classificações dos novos segundos tenentes no Boletim da D.P.

Tendo em vista que a Companhia Morrison Knudsen do Brasil S. A. está encarregada da execução do Projeto de Inversão dos rios Paraíba e Piraí, nos municípios de Piraí e Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro e considerando que a obra, a ser executada destina-se ao aumento de capacidade de fornecimento de agua, luz, e força à Capital da Republica, obra essa que se reveste de interesse nacional e urgente exigindo um vultoso numero de operarios, considerando mais a atual dificuldade de reunir-se a totalidade dos operários que satisfaçam integralmente as exigencias do artigo 110 da Lei do Serviço Militar, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, em aviso de ontem declarou: a) — Os operários e trabalhadores admitidos pela Companhia Morrison Knudsen S. A. para trabalharem nas obras de inversão dos rios Paraíba e Piraí, nos municípios de Piraí e Barra do Piraí, ficam dispensados da exigencia de apresentação da prova de quitação, com o serviço militar; b) — A Companhia Morrison Knudsen S. A. se obrigará, no entanto nos termos do art. 119 do Decreto-Lei 9.500, de 23 de julho de 1946, a remeter à 2.ª Circunscrição de Recrutamento até 15 dias após a admissão, a relação de todos os trabalhadores admitidos, com discriminação de filiação, naturalidade, data e local de nascimento, bem como natureza e numero do documento militar (se o possuir) a fim de que seja feito o necessário controle; c) — A 2.ª C. R. após o controle a que se refere o item anterior, providenciará "ex-officio" e com prioridade a legalização da situação daqueles que já tiveram irregular, fazendo entrega dos documentos e cobrando a multa, se for o caso, por intermedio do orgão empregador.

MATRICULA COMPULSORIA DOS CONVOCADOS

O ministro da Guerra solucionando consulta do Comandante da Zona Militar do Leste e 1.ª Região Militar, declarou em aviso de ontem, que um convocado, candidato a matricula em C. P. O. R. localizado em zona de incorporação diferente da do seu alistamento, deve ter matricula compulsoria. Essa matricula deve ser imediata, se sua classe já foi convocada na Zona do C. P. O. R. em questão. Se, porém, sua classe ainda não foi convocada nessa Zona deve o candidato aguardar essa convocação para ser matriculado, a menos que queira matricular-se voluntariamente. O aluno transferido de um C. P. O. R. para outro conservará a condição inicial de sua matricula.

NOVO MINISTRO DO S. T. M.

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra aposentando o dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, no cargo de ministro togado do Superior Tribunal Militar e nomeando para preencher a vaga do dr. Mário Tiburcio Gomes Carneiro.

MATRICULAS NA E. A. O.

O diretor de Saúde designou os oficiais abaixo para efetuarem matricula no Curso de Aperfeiçoamento da E. A. O. a iniciar-se em 1.º de Agosto vindouro, devendo a apresentação ser feita até 25 do corrente mês:

Capitães Médicos: Athos Figueiredo da Silveira, do H. M. P. A.; Mário Quintanilha Braga, do S. S. da 9.ª R. M.; Américo Pereira, da E. M. de Resende; Antonio José de Oliveira, da E. P. São Paulo; José Fadigas de Souza Junior, do H. M. de Salvador; Olivio Vieira Filho do H. C. E.; Alfredo Gomes da Fonseca, da P. M.; Godofredo da Costa Freitas, do H. C. E.; Waldemar de Matos Crisostomo, do 19.º B. C. e Dirceu de Carvalho Pereira do 11.º R. I.

ELIMINATORIAS PARA PRAÇAS

Realiza-se amanhã, às 7,30 horas, na Escola de Educação Fisica do Exército, a eliminatória atlética para cabos e soldados que faltaram e realizada no dia 5 de programa elaborado para a festa inaugural do Departamento de Desportos do Exército a ser realizada no dia 20 de agosto próximo, no Estadio do Vasco da Gama.

OFICIAL CHAMADOS COM URGENCIA

Está sendo chamado à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, com urgencia, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, da Arma de Infantaria, Silvio Silva.

VAGAS PARA OS EXPEDICIONARIOS

O general Edgar Amaral, Secretario Geral do Ministério da Guerra, a fim de dar cumprimento ao disposto na Circular n.º 7-47, de 30 de junho, da Secretaria da presidencia da Republica, convida por nosso intermédio os ex-expedicionarios candidatos a nomeações interinas para os cargos de escriturários e datilógrafo, a apresentarem dentro de 30 dias, Repartições e Estabelecimentos daquele Ministério, os seus pedidos de preferencia para as referidas nomeações nos termos da citada Circular.

CHAMADOS À D. E.

Estão sendo chamados à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratarem assuntos de seus interesses, os srs. Pedro José da Mata Machado e Antonio Neves Carvalho.

50 VAGAS NA E. E. M.

O ministro fixou em cinquenta o numero de oficiais a serem matriculados na Escola de Estado-Maior do Exército em 1948.

ENTREGA DE MEDALHAS

Em solenidade realizada na prefeitura Municipal de Santa Tereza, Estado do Espirito Santo, foram entregues à sra. Virginia Vicente Cardoso as medalhas de Campanha e Sangue do Brasil, concedidas ao soldado Alberto Vicente Cardoso, falecido em operações de guerra, na Italia.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE

O ministro mandou contar de 8 de novembro do ano passado a antiguidade de inclusão no Q. A. O. dos seguintes oficiais: tenentes Flavio Menezes Diogenes de Morais Selbaco, Euclides de Oliveira, Altibaram Alves de Souza, Alvaro Francisco da Silva Junior, Arquimínio Riqueira dos Santos Leasa, Alcindo Lucas Pa[illegible], Melquiades de Souza Bulhões, Hermica Manoel da Paixão, Ernesto Gomes Carneiro, Antonio Lourenço da Costa, Luiz França Nobre Clauco Pinheiro de Lemos.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

O chefe do Departamento de Administração do Exército deferiu os requerimentos do t.n.-cel. Laurenço Colucci Junior, major Jorge Fox Baldino de Arcelo Silvado, capitães Rolindino Manso Maciel Lucas Clair, da Silveira Aderbal Barbosa da Silva José Vieira da Silva Sobrinho, Aristides Basilio de Camara, Silvio D'Assunção Bendini e Albano de Carvalho, 1.º tenente Horácio Pereira de Lemos, 2.º tenente Kronga Poubel, sargentos Américo de Sá Barros, Luis Tavares e Filinto Teixeira Milhomens; indeferiu os dos capitães Paulo Romeu, Waldemar Henrique Wierine e Adhilvo Paiva e Silva, 1.os tenentes Américo Silva e Aruil Fernandes e sargentos Jurandir do Nascimento e José Duarte Pinheiro; mandou arquivar os do subtenente Silvino Teixeira e 3.º sargento Rafael Ribeiro da Silva; quanto ao do 3.º sargento Indionor dos Santos, nada há que deferir.

VAI PROCEDER A INQUERITO O COMANDANTE DA 1.ª R. M.

Nomeou encarregado de um I. P. M. o Cap. Hugo Mota do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana.

de Souza Moreira — Jardro de Alcantara Avelar — Josmar Silva e José Maria Barbosa;

13.º Regimento de Infantaria — Ponta Grossa — Helio Duarte Magioli — Leonidas Xavier de Lima — Ney Vilela Pires de Aguiar — Paulo Burlier Fontes e Saulo Monte Serrat;

13.º Batalhão de Caçadores — Joinville — Expedito Orsi Pimenta — Henrique Luiz Stephan — José Arnaldo Teixeira Bollina e Paulo Pizante Batista;

14.º Batalhão de Caçadores — Florianopolis — Airton Capela — Dalsu Lanier Peret Antunes — Murilo de Andrade Cerqueija e Pedro Luiz de Araujo Braga;

15.º Batalhão de Caçadores — Curitiba — Helio Larsen Santos — João Florentino Meira de Vasconcelos — Luiz da Silva Vasconcelos e Wilson Figueiredo Nepomuceno da Silva;

19.º Batalhão de Caçadores — Salvador — Arivaldo da Silveira Fontes — Florentino Tenorio de Cerqueira — Helio Beritti e José Assunção;

28.º Batalhão de Caçadores — Aracaju — Benedito Celso de Camargo Pereira — Celio Prado Meinicke — Rubem Perotti Barbosa e Valter Fernandes de Almeida;

14.º Regimento de Infantaria — Recife — Arlindo de Araujo Pereira — Idalecio Nogueira Diogenes — Mauro Mauricio Guimarães da Silva — Nahilton Linhares de Souza Madruga — Silvio de Melo Dantas e Sotero Cardoso Rocha;

15.º Regimento de Infantaria — João Pessoa: — Acy Coutinho — Cavalcanti — Arilmes de Paula Lopes — Carlos Antonio Figueiredo — Rui Alves Werneck — Rui Przewodowsky e Tito Teixeira da Fonseca;

16.º Regimento de Infantaria — Natal — Alfredo Chagas Camarão — Carlos de Oliveira Pinto — Clovis Moreira Martins Ferreira — Harry Laus — Hugo Martins e Zophel Gouveia de Matos;

20.º Batalhão de Caçadores — Maceió — Clauco Pena de Oliveira — Jair Cordeiro Seabra — Lister de Figueiredo e Willi Agnelo de Miranda;

26.º Batalhão de Caçadores — Belém — Geraldo Candido Sequeira — José Alipio Branco — Pery Rozenweig Menezes e Raul da Silva Moreira;

27.º Batalhão de Caçadores — Manaus — Francisco Rodrigues Silveira — Orlando Pereira dos Passos e Paulo de Macedo Lopes Rego;

17.º Batalhão de Caçadores — Corumbá — Edival Obere — Gladstone Pernasetti Teixeira e Roberto Rebula;

18.º Batalhão de Caçadores — Campo Grande — Alfredo Augusto Amaral — Darcy Duarte de Siqueira e Estevam José Barbosa Ribeiro;

22.º Batalhão de Caçadores — Fortaleza — Antonio Gois Ferreira Filho — Cesar Cals de Oliveira Filho — Francisco Batista Torres de Melo — Frederico Mario da Rocha Borges e Paulo Ferreira Studart;

24.º Batalhão de Caçadores — S. Luiz — Eduardo de Almeida Campos Pereira Mota — Edilson Moreira da Rocha e Frederico Bento Holmeister.

Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Capitão Geldion Tavares de Souza, atualmente cursando a E.A.O., do 3.º G.A. Cav. 75 — Alegrete — para o 3.º G.A.C.M. — Recife;

— Capitão Colbert Gouveia Saldanha, do Q.O. — 5.º R.A.M. 75 — Sta. Maria — para o Q.S.G. — E.M.M. — aluno;

— 1.º tenente Q.A.O. Tito Ribeiro Machado, do 5.º R.A.M. 75 — Sta. Maria — para a I-12.º G.A.C.M. — Laguna;

— 1.º tenente Murilo Araujo Romaguera, do I-7.º R.O. 105 — Olinda — para o I-1.º R.A.A. Ad — Deodoro;

— 1.º tenente Jayre Bessa de Carvalho, do 10.º G.A.T. 75 — Fortaleza — para o 7.º G.A.C.M. — Natal;

— 1.º tenente João Mendes de Mendonça do 10.º G.A.T. 75 — Fortaleza — para o 3.º G.O. 75 — Do. — Campo Grande;

— 2.º tenente Q.A.O. Deocleciano Nery Dorneles, do 5.º R.A.M. 75 — Santa Maria — para o I-12.º G.A.C. M. — Laguna;

— 2.º tenente Q.A.O. Arancibio Flores Trindade, do 4.º G.A. Cav. 75 — Uruguaiana — para o 8.º G. A. Cav. 75 — Livramento;

— 2.º tenente Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 7.º G.A. Cav. 75 — Itiú — para o 2.º G.A. Cav. 75 — Santiago;

— 2.º tenente Antonio dos Santos Mevo, do 7.º G.A. Cav. 75 — Itiú — para o 2.º G.A. Cav. 75 — Santiago;

— 2.º tenente Q.A.O. Jorge Pereira da Rocha, do I-7.º R.O. 105 — Olinda — para o Bia. 6.º G.A.C. — Coimbra;

— 2.º tenente José Maria Nogueira Ramos, atualmente cursando a E. Trns. do 10.º G.A.T. 75 — Fortaleza — para o 3.º G.O. 75 — Do. — Campo Grande;

— 2.º tenente Mauricio Guerreiro de Brito, do 1.º G.A. Cav. 75 — São Borja — para a B'ia. 4.º G.A.C. — Lage.

Classifico, por necessidade do serviço, no 9.º G. A. Cav. 75 — Aquidauana — o 1.º tenente Q.A.O. Sebastião Nunes da Cunha, incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais, por decreto de 17-6-1947.

Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário e nas Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs. tenentes recentemente promovidos:

Regimento Escola de Artilharia — Deodoro — José Maia Viegas;

2.º R. O. 105 — Itú — Francisco Brasil — José Maria de Toledo Camargo — Jorge Alves de Souza — Jaime Martins da Silva e Ulisses de Oliveira Panisset;

I-2.º R. A. A. Ad. — Duque de Caxias — Rivaldo Dias de Souza e Silva — Renato Davide Longo e Mucio Azevedo Nobrega;

5.º R. A. M. — Santa Maria — Amaro Juvenal Amado Ramos — Afonso de Azevedo Costa Garcia — Hildebrando Timoteo da Costa — Wigder Ciceno do Rego Monteiro e Erwin Julio Leitner;

6.º R. A. M. 75 — Cruz Alta — Joaquim José Blon Sied — Enio Martins Sena — Antonio Vilas Boas — Augusto Gomes Filho — Valter Moreira Gomes;

3.º R. A. Cav. — Bagé — Rui Colares Machado — Egon de Oliveira Bastos — Hugo Caetano Coelho de Almeida e Egidio Pinto;

12.º R. O. 105 — Cachoeira — Luiz Barbosa Wolf — Jorge Marcial Leal — Ivan Duarte Tavares e Mario Vital Guadalupe Montezuma;

1.º G. O. 75 Do. — São Leopoldo — Nelson Moreira Morsch — Lauro Melchiades Rieche — Estelio Teles Pires Dantas e Luiz Edmundo Tarisse da Fontoura;

1.º G. A. Cav. 75 — São Borja — Lisias Borges de Castro Neves — Ferrucio Rejumba Carneiro Monteiro — Roberto da Gama e Abreu e Luiz Procopio de Souza Pinto Filho;

2.º G. A. Cav. 75 — Santiago — Claudio Debeux Colares Moreira Filho — Geraldo Afonso Daemon de Araujo — Edson Batista de Vasconcelos Galvão e Milton Gomes de Paiva;

4.º G. A. Cav. 75 — Uruguaiana — Antonio Visintainer Santos Rocha — Fernando Luiz Vieira Ferreira — Mauricio Cibulara e Kleber Frederico de Oliveira;

7.º G. A. Cav. 75 — Itú — Tomaz de Aquino Morais — Odim Barroso de Albuquerque Lima — Haroldo Acioly Borges e Arquimedes Salgado da Silva;

3.º R. A. M. 75 — Curitiba — Davio Ribeiro de Faria — Heraldo Sanford Barros — Augusto Cesar Gondim da Graça — Brigido Monjarroyos Leite e Hervecio Gilson;

4.º G. A. C. M. — Salvador — José Tomaz de Aquino Lafaille de Barros — Cassio Paulo França Domingues e Higino Borges dos Santos;

I-7.º R. O. 105 — Olinda — Humberto Duarte Rangel — Osvaldo de Assis — Paulo dos Santos Gonçalves e José Henrique Vieira Martins;

I-3.º R. A. A. Ad. — Natal — Airton Mario Braga Pinto — Fernando Mareil Guimarães Gomes e José Francisco de Oliveira;

3.º G. A. C. M. — Recife — Dirceu Rodarte Rodrigues — Creusmar Pereira de Almeida e Denio Guimarães de Oliveira;

9.º G. A. Cav. 75 — Aquidauana — Stauro Sava — Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos e Floriano Freire de Oliveira;

10.º G. A. T. 75 — Fortaleza — Manuel Teofilo Gaspar de Oliveira Neto — Milton Requino de Souza — Alacid da Silva Nunes e José Maria Botelho.

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Ministro da Guerra, do Quadro Ordinário — Cia. do Deposito Central e Parque de Material de Transmissões — para o Quadro Suplementar Privativo — Diretoria de Transmissões — o 1.º tenente Q.A.O. de Engenharia Gabriel Dávila Flores.

Classifico, nas Unidades abaixo, os seguintes 2.ºs tenentes da arma de Engenharia, promovidos por decreto de 25-75-1947:

No Btl. Escola de Engenharia — Alvaro Pedro Cadoso Avila;

No 3.º Btl. de Engenharia — João Carlos Cristoffel — Carlos Aloisio Weber — Heraldo Barbosa Botelho — Raimundo Saraiva Martins e Cler Celso de Araujo;

8.º Btl. de Engenharia — Wigder Wilhelm Stilling — Ney Armando de Melo Meziat e Floriano Gracho de Toledo;

7.º Btl. de Engenharia — José Pinto dos Reis — Luiz Castellano de Lucena — Luiz Alberto Ordonez Daniel e Afonso Augusto de Toledo Navarro;

1-5.º Btl. de Engenharia — Paulo Mendes Antas;

4.º Btl. de Engenharia — Gilberto Meureles de Miranda — Jaime Barbosa Pinto e Alisio Sebastião Mendes Vaz;

2.º Btl. de Pontoneiros — José Meireles e Heleno Augusto Dias Neves;

2.ª Cia. de Transmissões — Dirceu Bonecker de Souza Lobo;

4.ª Cia. de Transmissões — Juercio Osorio de Paula;

10.ª Cia. de Transmissões — Orlando da Fonseca Pires.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 156 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

CONVITE — De ordem do Ministro, o General Secretário Geral do Ministério da Guerra, convida os Oficiais presentemente nesta capital e familiar, para assistirem a exibição do filme "O Brasil na Guerra", no dia 11 do corrente mês, das 15 às 17 horas, na Escola Técnica do Exército.

Uniforme — 5.º (gabardine verde-oliva).

EXPEDIENTE DO MINISTRO — DESPACHO — O Ministro da Guerra resolve: Nomear Delegado de Recrutamento da 13.ª Delegacia da 25.ª C. R. o 2.º tenente R-1 João Evangelista Bezerra. Fica, assim, retificada a publicação constante do D. O. de 6 de junho findo.

O Ministro da Guerra resolve: Nomear o tenente coronel da arma de Engenharia, Alfredo Fauroux Mercier, Chefe da Comissão Construtora da Escola Militar de Rezende, para representar o Ministério da Guerra nos atos de desapropriação de imoveis necessários à continuação das obras da referida Escola.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço:

— o 2.º tenente Artur Teixeira Ribeiro, da 1.ª Cia. do 37.º B. C. — Caruaru — para o 4.º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias.

— o 2.º tenente do Q.A.O. Wellington Martins de Albuquerque, da Cia. de Guardas do Q.G. da 7.ª R.M. para a 1.ª Cia. do 37.º B.C. — Caruaru.

— o 1.º tenente Itamar Viana da Silva e o 1.º tenente do Q.A.O. Geraldo Ferreira Pinto, ambos do 14.º R. I. — Recife — para a 1.ª Cia. do 21.º B. C. — Garanhuns — e 1.ª Cia. do 37.º B. C. — Caruaru — respectivamente.

— o 1.º tenente Darcy Uramar Villoc Viana do 15.º Regimento de Infantaria — João Pessoa — para a 1.ª Cia. do 25.º B.C. — Teresina.

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Q.A.O. Durival Gonçalves de Araujo, do Quadro Suplementar Privativo — Diretoria do Pessoal — para o Quadro Suplementar Geral, por exercer função prevista nesse Quadro.

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, onde já serviam, por terem sido promovidos, os seguintes 2.ºs. tenentes:

Regimento Escola de Infantaria — Vila Militar — Carlos Vitorino Martins Monteiro.

5.º Regimento de Infantaria — Lorena — Vilberto Luiz Lima — Pedro Buzatto Costa — Paulo Dias Pereira — Carlos Alberto Aranha Gouveia e Carlos Cesar Guterres Taveira;

4.º Batalhão de Caçadores — S. Paulo — Valter José Faustini — Osvaldo Julio — Olamo Olinto de Almeida e Sergio Florentino Paes de Barros e Meira de Castro;

33.º Batalhão de Caçadores — Santos — Eduardo do Couto Pfeil — Emidio de Paula — Israel Coppio Filho e Irineu Fernandes da Silva;

III-7.º Regimento de Infantaria — Santa Cruz — Arlindo Leão de Jesus;

8.º Regimento de Infantaria — Cruz Alta — Tulio Enzo Pinto Perozzi — Valdir de Lima — Paulo Cesar de Freitas Coutinho — Helio Carlos da Silva — Fodoma da Fonseca e Carlos Teodoro de Albuquerque;

9.º Regimento de Infantaria — Pelotas — Antonio Machado dos S[illegible] — Amaury Rocha Vercilio — Arlo [illegible] do Tavares Gomes da Silva — Adir da Silveira Bulcão e Alcio Barbosa da Costa e Silva;

7.º Batalhão de Caçadores — Porto Alegre — Telmo Ariosto de Ataide Bohrer — Ney Pinto de Alencar — Leonel Edmundo de Carvalho Oliveira e José Ubirajara Scarcela;

8.º Batalhão de Caçadores — S. Leopoldo — Helio Loro Orlandi — José Eduardo Lopes Teixeira — José Ney Fernandes Antunes e Mario Roca Diegues;

9.º Batalhão de Caçadores — Caxias — Geraldo José Esteves;

10.º Regimento de Infantaria — Belo Horizonte — Alberto Goulart Paes Filho — Armando Vilá Pitaluga — Clovis Rodrigues Barbosa — Fernando Augusto Tourinho — Milton Soares de Meireles — Mauricio Mauro Guimarães da Silva e Salvador de Baros;

11.º Regimento de Infantaria — S. J. Del Rey — Orlando Augusto Rodrigues — Danilo Venturini — Douglas Herbet — Eniel Correa dos Reis — José Maury de Araujo Silva e Valter de Almeida Lopes;

12.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Fritz de Castro Eisenlohr — Hylson Luiz da Silveira — Jaime

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transcorre hoje mais um aniversario da Escola de Aeronáutica. Em comemoração à data, foi organizado um programa de festejos a ter execução das 8 às 12 horas, na sede daquele estabelecimento de ensino militar, no Campo dos Afonsos, dele constando uma missa em ação de graças, oficiada pelo capelão da Escola major frei Francisco Rolim, compromisso à Bandeira pelos cadetes ao ar e pelos recrutas, entrega de espadins aos novos alunos e de condecorações a oficiais sub-oficiais e sargentos, e ainda demonstrações aéreas pelo 1.º Grupo de Caça, Grupo de Bombardeio Leve de Cumbica, e saltos de paraquedas. Esta ultima parte do programa só será possivel realizar se o tempo o permitir.

As comemorações terminarão com um aviventado de camaradagem. Alem do ministro Armando Trompowski deverão comparecer ao Campo dos Afonsos todas as altas autoridades da Aeronáutica, comandantes de unidades e estabelecimentos e chefes de serviço do Ministério.

Um trem especial de partida marcada para às 7 horas da estação Pedro II, estará à disposição de convidados, de representantes da imprensa e das empresas cinematograficas.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou, na pasta da Aeronáutica os seguintes decretos: mandado agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores o capitão Wallace Scott Murray; reformando o segundo sargento Edgard Gonçalves, do Quadro de Artifices, e o taifeiro de segunda classe Luiz Silveira; concedendo demissão do serviço ativo ao primeiro tenente de infantaria da Guarda Guilherme Macondes Machado, que na situação de oficial demissionário, a pedido, é transferido para a reserva de 2.ª classe, sem direito a qualquer remuneração, concedendo transferencia para a reserva remunerada ao segundo sargento Feneiano Costa e Silva, do Quadro de Artifices; exonerando do cargo de escriturario, que ocupava interinamente, Darcy Ramos, nomeando interinamente, Novembrina Augusta Cavalheza, Ninia de Moura Eça Barta Silva, Maria Mestre-Igrola e Wagner Boaster, para funções de datilografo; demitindo Alberto Gonçalves do Couto Neto do cargo de escriturario, que ocupava em caráter interino.

"COM GRANDE ORGULHO USAREI O SIMBOLO DE AVIADOR BRASILEIRO"

O major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica recebeu do general Carl Spaatz comandante da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos a seguinte mensagem, escrita e datada de Washington, logo que ali chegou o ilustre militar de regresso de sua viagem ao nosso país:

"Desejo expressar-lhe os meus mais sinceros agradecimentos pelo tempo e esforços devotados em tornar minha visita à Força Aérea Brasileira tão agradável. Sinto que no curto espaço de tempo disponivel por mim, foi-me apresentado um quadro completo da FAB e bem sei que a coordenação de sua organização requereu consideravel esforço de sua parte. Foi uma visita imensamente interessante e nunca poderei esquecer as notaveis unidades que vi.

Foi um prazer para mim renovar mais uma vez meus conhecimentos sobre sua aviação e tive a satisfação de verificar que a pericia e eficiencia das unidades aéreas do Brasil, tão relevantes durante a guerra, ainda caracterizam todos os aeronautas de seu país.

Aceite meus sinceros agradecimentos pela honra que me dispensou. Com grande orgulho usarei o simbolo de aviador brasileiro."

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: sargento Francisco Antonio de Oliveira Junior, proveniente de diferença de vencimentos em virtude de promoção; sargentos Amaro Vieira, Audomar Cameta de Oliveira, Alvaro Fontes Lins, Adriano Penha dos Santos, Fernando Magalhães Grange n. Carlos Alberto Pereira, Antonio Bastino Nogueira e José da Alcantara Freitas Fl. lho, diferença de gratificação de especialidade; extranumerarios-mensalistas Sebastião Jesus de Miranda Mourão e Sebastião Alves, salário-familia.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do sub-oficial Antonio Rabelo de Almeida, pedindo cancelamento de punições que lhe foram impostas. — "Cancelem-se, de acordo com o n.º 3 do art. 35 do R. D. Aer."; de Tutumi Hirata, requerendo licença de vôo para revalidação de seu diploma de piloto aviador internacional. "Indeferido"; do aspirante meteorologista da Reserva Convocado — Roberto de Freitas Caracciolo, pedindo licenciamento do serviço ativo. "Aguarde o fim da instrução para que fora convocado pela Portaria n.º 156/GI-2 de 14.6.1947"; e de Petronio Elói de Andrade, solicitando mandar certificar verbo ad verbum, todas as informações constantes dos processos a que procederam aos despachos indeferindo seus requerimentos protocolados, neste Ministério, sob os numeros 10377/43 e 01584/44. "Indeferido de acordo com o item 41 da Circular n.º 19 — 45 da Secretaria da Presidencia da Republica."

Teatro

NOTICIAS E COMENTÁRIOS

O responsavel pela seção teatral de um jornal que trata de esportes publicou uma arenga em feitio de comentario, confusa e lamentavel! Nunca se leu tanto disparate em tão curto pedaço de papel!

O maestro Villa-Lobos vai à França, contratado por um empresario para reger concertos nas estações balnearias mais famosas da Europa como Biarritz, Cannes, Nice e outras. Durante sua estada na Europa, Villa-Lobos tratará de estreitar as relações mantidas entre a SBAT de cujo Conselho Deliberativo faz parte e as sociedades congeneres da França.

Está circulando um novo numero de "Comédia", a luxuosa revista de teatro, cinema, radio e modas, a mais interessante publicação do genero, feita em todo o mundo. Mais uma vez está de parabens. Seu diretor, o jornalista Bricio de Abreu, está de parabens.

Atendendo a inúmeros pedidos de artistas que estivera ontem, à tarde, presos aos ensaios de suas companhias, novamente se exibirá o filme de 16mm, "O teatro nacional na intimidade" no Serrador, segunda-feira próxima às 16 horas. A exibição de ontem, para uma platéia completamente cheia de artistas, escritores, jornalistas e público teatral, alcançou ruidoso sucesso.

Eva e seus artistas somente a 18 oferecerão no Serrador, a peça de Paul Geraldy e Spitzer, tradução de Celso Kelly "Se eu quizesse" (Si je voulais) como última peça da temporada. Até lá continuará em cena a engraçadissima comedia de Luiz Iglesias "Bicho do Mato".

Chianca de Garcia somente a 18 do corrente modificará o seu cartaz no Carlos Gomes, apresentando "Rei do Samba", sua nova revista suntuosa.

Está enferma a atriz Elza Gomes guardando leito há vários dias. Foi substituida, na peça "Bicho do Mato", por sua colega Samaritana Santos.

CARTAZES

SERRADOR — Eva e seus artistas — "Bicho do mato", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Os artistas unidos" — "Elizabeth da Inglaterra", às 16 e 21 horas.

GLÓRIA — Jaime Costa — "Acontece que eu sou baiano" — Às 16 e 21 horas.

RIVAL — Alda Garrido — "Gostar e fechar os olhos" — Às 16,20 e 22 horas.

RECREIO — Walter Pinto — "Quê que há com teu pirú?" — Às 16,20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia — "Um milhão de mulheres!" — Às 16,20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Dercy Gonçalves — "Mulher infernal" — Às 16,20 e 22 horas.

OS TERRORISTAS AMEAÇAM

JERUSALEM, 9 (U.P.) — Nos momentos em que a comissão investigadora das Nações Unidas prosseguia, aqui, seus trabalhos, a organização extremista judáica Irgun Zvai Leumi avisava, pela emissora clandestina, que se os seus três membros condenados à morte pelas autoridades britânicas forem enforcados, tomará ela medidas de represálias sangrentas nas pessoas responsáveis pela execução.

ACADEMICOS BAIANOS NO RIO — Encontra-se entre nós uma embaixada de acadêmicos da Faculdade de Direito da Bahia, que veio com o objetivo de estudar aqui os modernos métodos de organização penitenciária e, principalmente, assistir às sessões do Congresso de Criminologia, que ora se realiza nesta Capital. Essa embaixada é integrada dos acadêmicos Jair Brasileiro, Renato Sampaio, Amilcar Falcão, João Non, Cleinston Arruda e Waldir Pires de Souza, que, na tarde de ontem, estiveram em visita à Agência Nacional, onde foi feito o flagrante acima.

ILEGÍVEL

No Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — 22-6788 — "Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-0343 — "Tentação" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6400 — "A Dama do Lago" — Às 11,45 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Dominadora de Homens" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0036 — "Sua Alteza e a Secretária — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1037 — "Interlúdio". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHE — 22-3703 — "Sonho de La Boheme" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
— REX — 22-6327 — "Jesse James" e "Estranha Jornada" — A partir das 14 horas.
— S. CARLOS — 42-0528 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 43-0020 — "Eu e o Sr. Satã" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENARIO — 42-8543 — "Apaixonadamente" e "Falsários do Oeste".
— COLONIAL — 42-8012 — "A Morta Viva" e "Tarzan e a Mulher Leopardo".
— D. PEDRO — 43-4154 — "Quando os Homens São Homens" e "A Volta de Durango Kid".
— ELDORADO — 43-0134 — "Paixão em Java".
— FLORIANO — 43-0074 — "No Velho Chicago".
— GUARANI — 32-8651 —
— IDEAL — 42-1218 — "Vence a Coragem".
— IRIS — 42-0763 — "Os 39 Degraus" e "Diligência de Sonora".
— LAPA — 22-2543 —
— MEM DE SA — 42-1133 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— METROPOLE — 23-0239 — "Espelho D'Alma".
— MODERNO — 22-7079 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-6031 — "Interlúdio".
— POPULAR — 43-1854 — "Besta de Berlim", "A Bela Misteriosa" e "Querida".
— PARISIENSE — 22-0123 — "Interlúdio".
— REPUBLICA — 22-0271 — "Interlúdio".
— RIO BRANCO — 43-1639 —
— S. JOSE — 42-0692 — "Era Seu Destino".

BAIRROS

ALFA — 29-8215 —
— AMÉRICA — 43-4810 — "Eu e o Sr. Satã".
— AMERICANO — 47-2303 — "Docas de Nova York" e "Mistério da Rádio".
— APOLO — 48-1693 — "O Despertar do Mundo" e "Aventuras de Laurel e Hardy".
— ASTÓRIA — 47-0486 — "Interlúdio".
— AVENIDA — 46-1867 — "13, Rua Madeleine".
— BANDEIRA — 26-7576 — "O Rancho Grande" e "Fumaça de Pistolas".
— BEIJA FLOR — 29-8174 — "Vence a Coragem".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 23-8178 — "Sua Alteza e a Secretária".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3038 —
— COLISEU — 29-8183 —
— CRUZEIRO — 48-4631 —
— ESTÁCIO DE SA — 30-2023 — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "Legado Perigoso".
— EDISON — 29-4449 — "Tensão em Shangai" e "Valente de Utah".
— FLORESTA — 28-6307 —
— FLUMINENSE — 28-1404 — "Luz Que se Apaga" e "E' Um Prazer".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— GUANABARA — 26-0339 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".
— HADOCK LOBO — 48-0610 —
— IPANEMA — 47-2808 — "Acordes do Coração".
— IRAJÁ — 29-8330 — "Riena dos Mares" e "Samarong".
— JOVIAL — 29-9652 — "Capitão Fúria".
— MADUREIRA — 29-8733 — "No Velho Chicago".
— MARACANA — 48-1910 — "Amor nas Sombras".
— MASCOTE — 30-0411 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— MEIER — 29-1223 —
— METRO COPACABANA — 47-2730 "A Dama do Lago".
— METRO TIJUCA — 48-8340 — "A Dama do Lago".
— MODELO — 29-1879 — "A Dama de Capa e Espada" e "A Lei da Sela".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sua Alteza e a Secretária".
— NATAL — 48-1400 —
— OLINDA — 48-1032 — "Interlúdio".
— ORIENTE — 30-1131 —
— PARA TODOS — 29-3191 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— PIEDADE — 29-2063 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".
— PIRAJA — 47-2063 — "Capitão Fúria".
— QUINTINO — 29-8230 — "Este Mundo é um Pandeiro".
— ROXY — 27-8245 — "Eu e o Sr. Satã".
— RIAN — 47-1144 — "Sua Alteza e a Secretária".
— RITZ — 47-1203 — "Interlúdio".
— RAMOS — 30-1094 —
— ROSARIO — 30-1853 —
— REAL — 29-3467 —
— S. LUIZ — 25-7979 — "Eu e o Sr. Satã".
— SANTA HELENA — 30-2666 —
— SANTA CECILIA — 29-1823 —
— SAO CRISTOVAO — 28-4026 — "Amor nas Sombras".
— STAR — "Interlúdio".
— TIJUCA — 48-4318 — "Penhasco das Almas" e "Sombra de Suspeita".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-3838 —
— VAZ LOBO — 29-9193 —
— VELO — 48-1391 — "Eram Irmãs".
— VILA ISABEL — 38-1310 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Rainha do Tropico" e "Estranha Aventura".
— IMPERIAL — "Justiça Tardia" e "Fumaça de Pistolas".
— ICARAÍ — "Eram Irmãs".
— ODEON — "Tormento".
— RIO BRANCO — "O Estranho" e "Tentação de Zanzibar".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "No Limiar da Glória".
— D. PEDRO — "Justiça Tardia" e "O Cavaleiro das Trevas".
— PETRÓPOLIS — "Rosângela".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Beijos Roubados" e "Samarong, a Mulher Tubarão".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Amor Foi Minha Ruína" e "Armas da Justiça".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Alaska" e "O Último Gangster".

NOS 3 CINES METRO, HOJE, ROBERT MONTGOMERY, VOCÊ... E "A DAMA NO LAGO". — Finalmente, nos três cines Metro, hoje, temos a estréia de "A Dama no Lago" (Lady in the Lake), o filme, inspirado num enredo de Raymond Chandler e que Robert Montgomery dirigiu, além de interpretar, vivendo a figura do detetive Phillip Marlowe, que Humphrey Bogart e Dick Powell já interpretaram anteriormente. Desta vez, na figura de Marlowe,

Robert Montgomery enfrenta o mistério da bela dama que desapareceu nas bucólicas aguas de um lago. Dirigindo o filme, com o que realizou um velho sonho, Robert Montgomery empregou técnica nova, revolucionária, fazendo com que o espectador também tome parte na ação, "calce os sapatos de Montgomery" e com ele siga toda a pista até a elucidação do enervante mistério. Audrey Totter tem o principal papel feminino, vindo depois, Jayne Meadows, Lloyd Nolan, Leon Ames e Tom Tully. Convém ver "A Dama no Lago" exatamente do princípio, para melhor poder acompanhar Montgomery — e mesmo substituí-lo — em certos "momentos", enquanto não se deslinda todo o mistério. No clichê, uma cêna de "A Dama no Lago"

"O TEMPO NÃO APAGA"

Em "O tempo não apaga", impressionante e arrebatador drama que a Paramount vai apresentar na próxima semana nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Republica e Primor, Barbara Stanwyck tem oportunidade de confirmar o cartaz que adquiriu em "Pacto de Sangue", vivendo a figura de uma outra mulher bonita, perversa e cínica, pois assim é Martha Ivers, o pivot do argumento daquele drama produzido por Hal Wallis.

Para acompanhar Miss Stanwyck no "cast" de "O tempo não apaga", a Marca das Estrelas selecionou Van Heflin, Lizabeth Scott, Kirk Douglas e Judith Anderson, que foram conduzidos magistralmente por Lewis Milestone, o insigne cineasta que dirigiu "Nada de novo na frente Ocidental".

UM ESPETACULO QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDO!

Samuel Goldwyn produziu a sua obra máxima! Um filme que, com três horas de duração, é um monumento de beleza, emoção e humanismo! Um filme que teve a direção mestra de William Wyler, e a interpretação soberba de Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Dana Andrews, Harold Russel e Virginia Mayo! "Os melhores anos de nossa vida" (The Best Years of Our Lives) conta de fórma honesta e convincente a história de três famílias diferentes, cada qual com seus problemas, seus dramas e seus romances... E' em suma um grande, um imenso espetáculo, que a RKO RADIO se orgulha de distribuir!

O GOVERNO DA CIDADE

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: capitão Luiz Fernando de Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais; dr. João Lira Filho, Secretário Geral de Finanças; dr. Edgar Corte Real, Secretário Geral de Saude e Assistência, e em despacho, o dr. Orlando Pinheiro de Farias, Secretário do Prefeito.

TRANSFERÊNCIA DE PROFESSORES EFETIVOS PARA A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

A comissão encarregada dos trabalhos da escola normal Carmela Dutra, promoverá a transferência de professores efetivos que já pertenceram à escola normal e que possuem o título de docente, para o quadro provisório de professores dessa escola, enquanto não se forma o quadro definitivo, em ordem de preferência:

a) — Apresentação de título de docente da antiga escola normal; b) — tempo de serviço na disciplina mencionada no referido título; c) — tempo de serviço em outras disciplinas; d) — tempo de serviço em outros Departamentos da Prefeitura, na disciplina a que se refere o título; e) — tempo de serviço em outros Departamentos da Prefeitura em outras disciplinas.

A comprovação dos itens acima deverá ser feita até o dia 15 do corrente, no 8.º andar do edifício Andorinha, na Av. Almirante Barroso n.º 81. As disciplinas a que se refere a comunicação acima, são: Física, Química, Biologia, Geografia, Artes Aplicadas e Educação Física, Recreação e Jogos.

APOSENTADORIA E NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito general Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos:

Aposentando na forma da lei em vigor, o trabalhador João Francisco de Araujo; nomeando para o cargo em comissão de Chefe do Distrito Educacional, o técnico de Educação, Joaquim Ferreira de Souza Junior; exonerando do cargo em comissão de Chefe do Distrito Educacional, o Superintendente de Ensino, Alvaro de Souza Gomes, por ter sido nomeado para outro cargo; dispensando por ter sido nomeado para outro cargo público o escriturário, extranumerário, Helena Palmeira.

SERÃO SELECIONADOS OS MEDICOS CANDIDATOS A CARREIRA INICIAL

O Secretário Geral de Saude e Assistência, atendendo à solicitação do diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria do Prefeito, em Portaria de ontem, designou os médicos Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose; Alberto Borghet, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e Esmaragdo Ramos de Souza, para, em comissão, apreciarem a instrução especial a ser baixada para o concurso destinado a selecionar candidatos ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de médicos.

DETERMINAÇÕES BAIXADAS PELO SECRETARIO DE SAUDE

A fim de atender à determinação do prefeito Mendes de Morais, constante do ofício n.º 68, de 3 de julho corrente, o Secretário Geral de Saude e Assistência, em Portaria de ontem, encarece as necessárias providências aos diretores de Departamentos e Chefes de Serviços no sentido de que os processos a serem submetidos à consideração do Prefeito, contenham os respectivos pareceres emitidos pelos diretores e chefes de serviços em folhas devidamente numeradas e rubricadas.

Em outra Portaria o Secretário de Saude e Assistência determina aos diretores de Departamentos e Chefes de Serviços, que fiquem sustadas até o dia 15-7-1947, as remoções de servidores a fim de dar cumprimento ao disposto nas Ordens de Serviço nºs. 20 e 24, respectivamente de 4 de julho e de 1 de julho do corente ano.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Foi designado Nelson de Assis para a Secretaria Geral de Saude e Assistência.

DESPACHOS: — Keller Weber S. A. Máquinas Comerciais Gráficas — Revalide a inscrição tendo em vista o parecer da CAM; Dulce Miranda de Morais — Indeferido em face da informação do Departamento do Pessoal; Archias de Menezes e outros — Indeferido em face do parecer da Secretaria Geral de Educação; Dalila Mendonça Garcia Rosa e Orfansio N. E. Nazareth — Compareçam.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Ieda dos Santos Oliveira — Antero Julio Braga — Aguido Teixeira de Abreu — Augusto Rocha — Danilo de Morais Soares — Manuel Moreira Filho — João de Oliveira — Pedro Lima — Arnaldo Malles — Manuel Silva — João Gonçalves Filho — João Alves Ferreira — José Gomes Leal — Betina Vanda do Amaral Gomes — Antonio Francisco da Silva — Rubem Bezerra de Barros Malta — Nelson Guimarães Barreto — Severino Pinheiro dos Santos — Maria Fulina Martins — Americo de Almeida Galdino — Avelino Nogueira dos Santos — Decleclo Lucio Pereira — Flavio Vargas — Eduardo Vieira da Rocha — Nicolau Antonio de Souza — Alcebíades Rodrigues da Silva — Francisco de Assis — João Paulo Barbosa Lima Filho — Adelino de Oliveira — Elpidio Faleiro — Concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Aracy Machado de Assis para o Departamento de Educação Primária; Carmen Pinto Brasil para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Cecilia da Fonseca Brandão para a escola Catulo Cearense; Americana Miranda para a escola [illegible]; Pize Machado Moreira para a escola Presidente Roosevelt; Rita de Castro para a escola General Osorio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Maria José Freitas Lima para a escola Manuel Cícero; Hercília Arnaripe Velasco de Pitaluga para a escola São Salvador; Ariete Pereira Guimarães para a escola Nerval de Gouveia; Iná Gurjão e Nadir Vasconcelos para a escola Nair da Fonseca; Lucinda Mota Pacheco para a escola Prudente de Morais; Virgília da Silva para a escola Conde de Agrolongo; Floriano Queiroz para a escola João Alfredo; Néa IlPinho Castro Vieira de Oliveira para o Parque de Recreação Mauricio Cardoso.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido Aurelio de Morais Brito para a Comissão de Estudos Técnicos Fazendários.

DESPACHOS: — Alberto Pereira Gonçalves — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Josefina Ana da Fraga para o 8 D. A.; Nilda Mesquita da Costa para o 13 D. A.; e foi designado Otavio de Azevedo Silva para responder pelo expediente do Serviço de Controle.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos hoje das 11.15 às 17 horas, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes propostas:

28701 — 30938 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199.

EMERGÊNCIA — MATRICULAS

24607 — 30787 — 650 — 1231 — 3080 — 4537 — 6910 — 7033 — 11680 — 13071 — 16601 — 27730 — 30853 — 37410 — 38174 — 80280.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

SONHO DE LA BOHEME

(Vergigne, Itala Filme, de Roma)

EM FOGO NO PATHE'

2 1/2

Não se trata de transposição da célebre ópera de Puccini e sim de história escrita especialmente para o cinema, por Guido Cantini. Descreve o drama de uma jovem rica que, em choque com antigo afeto do noivo, rompe com o mesmo, ocasionando a desgraça para si e para os que a cercam. Argumento idealizado à moda dos romances do passado, expondo uma série de lugares comuns, não recebeu direção de sorte a torná-lo convincente. Guido Brignone é realizador modesto. Entretanto, contando com alguns atores de realce e com a excelência da partitura musical, pôde obter conjunto que não chega a aborrecer. Camilla Horn, grande atriz européia, intérprete daquele célebre "Fausto", ao lado de Emil Jannings, quando adolescente, no cinema silencioso, ainda é excelente elemento. E' fato que não teve oportunidade de destaque, mas agrada. E como ainda está bem conservada! Emma Gramatica, expoente no palco e tela italiano, soube destacar seu pequeno papel. Quem teve melhor "chance", tendo-a aproveitado bem, foi Ruth Helber, "estrêla" alemã. Beniamino Gigli interpreta trechos de Puccini, Wagner, Cilea e uma canção de Francesco Mileto. Não leia margem para a parte cinematográfica. Entre outros, completam o elenco: Tatiana Menotti. O celulóide foi quase totalmente dublado. O motivo é que várias atrizes são alemãs, e não conheciam o idioma italiano. Fotografia de G. L. Arko. Apesar de desnecessariamente dramático e um tanto moroso nos trechos finais, pode ser visto pelos entusiastas de música clássica.

SUA ALTEZA, A SECRETARIA

(The Shoking Miss Pilgrin, 20th. C. Fox, 1946)

EM CARTAZ NO PALACIO

2

A idéia de expor as primeiras incursões femininas aos postos que antigamente eram ocupados pelos homens, por si só, bastaria para bom espetáculo. Sucede que os autores e cenaristas de Tio Sam gostam de efetuar suas "misturadas". Assim, em lugar de o tema ser a base de magnífica comédia, foi desviado em duas direções. A primeira foi um caso amoroso dos mais conhecidos possíveis. Isso ainda seria passável, mas na derivação musical, tal não acontece. Não é que as melodias de George Gershwin (do início da sua carreira) sejam más. Foram incluídas "a la diable". Em certos momentos, até parece que a película quer virar opereta. Os atores cantam de qualquer maneira. Temos observado com atenção a preferência do nosso público e já chegamos à conclusão de que o mesmo não aprecia essa orientação. Aquele filme de Frank Sinatara, "A lua ao seu alcance", muito melhor que o presente, teve insucesso por êsse motivo. E assim muitos outros. A curiosa história das primeiras dactilógrafas americanas, foi desperdiçada. Ainda assim não martiriza o espectador. O sexo frágil, por exemplo, gostará um pouco mais. George Seaton começou bem o filme e não teve habilidade para terminá-lo. Betty Grable, sempre encantadora, fez o que pode. Dick Haymes, mostra a pouca vibração do orientador. Tomam parte: Anne Revere, Allyn Joslyn, Elizabeth Patterson, Gene Lockhart, Charles Kemper e outros. Pela sua primeira hora de exibição, ainda pode ser visto com agrado. Depois decai

LONG-SHOT

EDITAL

COMPANHIA RODOVIARIA TRANSBRASILIANA, com sede nesta Capital, à Av. Rio Branco, n.º 277, 16.º andar, grupo 1607, (ED. S. BORJA), na forma do artigo 74 § 1, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo presente, convida aos seus acionistas em atraso com as suas prestações, a efetuarem o devido pagamento, no prazo de 30 (trinta) dias, a fim de evitar que a Companhia tome as providências contidas no artigo 76, alínea A e B do Decreto citado.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1947.

Pela Diretoria

FRANCISCO PEREZ DE LIMA
Presidente

ADEMAR DE BARROS E O RÁDIO

O ILUSTRE catedrático dr. Lineu Prestes, reitor da Universidade de S. Paulo, falando à imprensa local, revelou que o recem-criado Departamento de Relações Culturais e Ação Social, pela sua Divisão de Rádio — entrará em "entendimentos com as emissoras paulistas, para a irradiação de palestras, conferências e representações artístico-culturais. Fundará uma Escola de Radialistas, não só para preparar novos elementos para a rádio-difusão, como proporcionar, aos atuais trabalhadores do Rádio, oportunidade de aperfeiçoamento. Terá biblioteca especializada e uma discoteca formada com gravações de conferências, palestras de caráter cultural, artístico e científico. Organizará o Museu do Rádio e um estádio experimental, de onde serão feitas as irradiações universitárias. Finalmente, manterá um moderno serviço de som, interno e externo. A atuação do Departamento, neste setor, visa dupla finalidade: difundir a cultura e, ao mesmo tempo, cooperar no próprio engrandecimento do Rádio, em São Paulo através da Escola de Radialistas, que resolverá para as emissoras, um de seus mais sérios problemas: a formação de locutores".

Traçado com mão de mestre, este é um programa de largo alcance e cujos resultados não demorarão a ser colhidos. Entrosados com o "broadcasting", os dirigentes de S. Paulo se decidem, assim, a cumprir uma das maiores, senão a maior missão dos governos — educar o povo.

E para este mister o sr. Ademar de Barros desdobrou a Secretaria de Educação e Saúde em duas, criando na primeira, o Departamento acima citado, a cuja alçada cabe a instrução e educação da população paulista.

Aplaudimos a fundação da "Escola de Radialistas" porque temos sido um dos seus principais e mais ardorosos propugnadores. A formação, não apenas de locutores, é essencial para o futuro do nosso sem-fio. Deve obedecer aos métodos racionais de ensino, envolvendo o estudante na cultura humanística. Por sua vez, o "Museu do Rádio" era uma necessidade a clamar pelo apoio oficial.

Sem contar as vantagens que advirão do programa, há tambem, a medida exata do bom aproveitamento das ondas hertzianas, no que elas têm de persuasivo e penetrante. Será o uso, em normas de moderna pedagogia, da rádio-educação, objetivando a disseminação da cultura e instrução pelo processo mais rápido, de melhor alcance e de maior extensão. A constituição da biblioteca especializada e de uma discoteca naqueles moldes, sempre foi por nós preconizada e defendida. Agora, mercê de luminosa visão, vemo-las no limiar de sua realização.

São o conjunto de ações tais que enobrecem os homens, que humanizam um govêrno e o firmam na estima pública. E que assim sendo, o Rádio cumpra com os seus designios.

MIGUEL CURI.

"Obrigado, doutor!"

As alunas da Escola de Enfermeiras Ana Néri agradeceram a Paulo Roberto a audição dedicada às enfermeiras do Brasil

O rádio brasileiro não é mais aquele que antigamente se limitava a irradiar quartos-de-hora com cantores de sambas e marchinhas. O rádio no Brasil, graças ao movimento renovador da Rádio Nacional, está seguindo novas diretrizes, transmitindo "broadcasts" de interêsse coletivo, com finalidades culturais.

Entre os programas de classe no estilo rádio-teatral, "Obrigado, Doutor!" ocupa lugar de indiscutível relêvo. Essa audição das terças-feiras, às 20 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, representa uma homenagem aos médicos de nossa terra, e, simultaneamente, uma fórma inteligente de instruir o ouvinte sôbre questões médicas, divertindo-os com bôas peças de rádio-teatro.

De fato, "Obrigado, Doutor!" apresenta sempre a história de um médico que se tenha destacado pela bondade e abnegação para com os semelhantes, em radiofonização de grande interêsse humano.

A audição dedicada a Ana Neri, no dia da Enfermeira, em homenagem às enfermeiras do Brasil, resultou num êxito extraordinário. Tal foi o sucesso dessa audição que as alunas da Escola Ana Néri foram, incorporadas, aos estúdios da PRE-8, a fim de agradecer a Paulo Roberto a homenagem comovedora.

Como se vê, "Obrigado, Doutor!" dignifica o rádio brasileiro sob todos os aspectos e é com prazer que recomendamos aos leitores essas primorosas audições da Rádio Nacional, às terças-feiras, às 20 e 30 horas.

PAULO ROBERTO

NOTICIARIO

— O Ministro da Viação permitiu à Rádio Clube de Sorocada, o estalecimento de uma rádio difusora na cidade do mesmo nome.

— No dia 15 do corrente, a Rádio Globo lançará, no horário das 20,30, a novela de Amaral Gurgel — "A Mulher de verde".

AVISO AOS COMERCIÁRIOS

O Serviço Social do Comércio (SESC) do Distrito Federal mantem um corpo de ambulâncias com a finalidade de gratuitamente prestar assistência médica domiciliar ao comerciário que não possa comparecer ao trabalho por motivo de enfermidade, bem como removê-lo, ou a qualquer dos seus dependentes, para locais de tratamento. As requisições devem ser feitas, de preferência, por intermédio dos empregadores, pelo telefone 42-6299, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, salvo aos sábados, quando funciona das 8 às 12.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES — Presidente

QUARTA-FEIRA O JULGAMENTO

Prepara-se o Supremo para apreciar os casos de intervenção no Ceará e no Rio Grande do Sul

Conforme noticiamos, o Procurador Geral da República, sr. Temistocles Cavalcanti, representou ao Supremo Tribunal sôbre os casos politicos do Rio Grande do Sul e do Ceará. Em relação ao primeiro, sustentou que dispositivos da Constituição do Estado são incompatíveis com o regime de governo presidencial estabelecido pela Constituição Federal, pois que subordinam o Executivo ao Legislativo e assim quebram o principio da Independencia dos poderes. Não se pode com efeito admitir, acentua, que uma parte do poder executivo, os secretarios do governo, esteja subordinada, quanto à sua nomeação e permanencia, a outro poder, sem quebra da independencia deste poder. Dada, pois, a inconstitucionalidade dos arts 78, 81, 82 e 89 e outros da Constituição do Rio Grande do Sul, pediu, finalmente, que o Supremo, colocando-se acima dos homens e dos partidos, tomasse conhecimento do conflito, decidindo o caso.

Em relação à Constituição do Ceará, disse o procurador Geral que os principios constitucionais da União são contrariados pelos dispositivos que subordinam a nomeação dos secretarios e de prefeitos à aprovação da Assembléia.

O PRONUNCIAMENTO DO TRIBUNAL

As representações do sr. Temistocles Cavalcanti autuadas na secretaria, foram, ontem, distribuidas, antes da sessão plena ali realizada: a do Rio Grande do Sul, que tomou o n.º 93, ao ministro Castro Nunes, e a do Ceará, com o n.º 94, ao ministro Anibal Freire. Ontem mesmo após o julgamento dos habeas-corpus, aqueles ministros, usando sucessivamente da palavra, fizeram os respectivos relatorios e justificaram os pedidos de preferencia para o julgamento determinando a publicação dos relatorios.

Após essa formalidade, o Tribunal passará, então, ao julgamento das representações o que se dará, dada a urgencia da materia, possivelmente na sessão plena de quarta-feira da semana vindoura.

O RIO GRANDE DO SUL

Irrestrita solidariedade do PSD com o governador

Os membros da Comissão Executiva do P. S. D. gaucho, deputados, elementos da Ala Moça e próceres do interior do Estado, estiveram ontem no Palácio do Govêrno de Porto Alegre, com o fim de reafirmar irrestrita solidariedade ao governador Walter Jobim e ao presidente Eurico Dutra. O chefe do Executivo gaucho recebeu, durante o dia de ontem, numerosos telegramas de apôio dos prefeitos e diretórios municipais do P. S. D.

Walter Jobim

Conferência com o senhor Nereu Ramos

O sr. Francisco Brochado da Rocha, lider da bancada do P. S. D. na Assembléia do Rio Grande do Sul, teve longa conferencia com o sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora nacional daquele partido.

No Catete

O sr. Gabriel Pedro de Moacir, prefeito de Porto Alegre, esteve no Palácio do Catete, em demorada conferencia com o prof. Pereira Lira, secretario da Presidência da República.

Seguiu para Alagoas o senador Ismar Góis

A fim de assistir às solenidades da promulgação da Constituição de Alagoas, seguiu para Maceió o senador Ismar Góis.

A Fixação das Forças Armadas

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados aprovou dois pareceres do sr. Euclides de Figueiredo. Um a favor da mensagem presidencial que fixa as Fôrças Armadas e outro favorável ao projeto sôbre a graduação de oficiais.

NO SENADO

Entrará hoje em 2.ª discussão o projeto da Lei Organica do Distrito — O sr. Euclides Vieira reafirma o propósito de recorrer ao Supremo — Homenageada a Argentina — Congratulações pelo 9 de julho — Vários assuntos debatidos na Comissão de Finanças

A sessão do Senado começou por um discurso do sr. Artur Santos em honra da Argentina, pela passagem do aniversário de sua primeira Constituição. Em nome da Comissão de Relações Exteriores, solicitou um voto de congratulações com o governo e o povo da República irmã.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Arthur Bernardes Filho, que propôs um voto de Congratulações pelo aniversário da revolução Constitucional de 1932.

O sr. Euclides Vieira vai recorrer

O sr. Euclides Vieira, cujo mandato foi cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral, pediu a palavra para dizer que esteve em São Paulo a fim de receber orientação de seu partido sôbre o seu caso. Nessas condições, vai levar ao Supremo Tribunal Federal o pedido de reforma da decisão do TSE. E lê, em seguida, dois artigos publicados nos jornais, um de autoria do sr. Candido de Mota Filho e outro do sr. Sampaio Dória, êste último interpretando a lei eleitoral, no caso dos mandatos e da ilegibilidade, em face da Constituição.

Fala por fim, o senador Mario Ramos para propôr um voto de pesar, pelo falecimento do antigo deputado e senador Melchiades Sá Freire.

A sessão encerrou-se às 15 horas. A ordem do dia constou de trabalhos de comissões.

Comissão de Finanças

Na Comissão de Finanças foram discutidos três projetos de lei. O primeiro autorizando o Ministério da Educação e Saúde a auxiliar os municipios na instalação de escolas primárias. A seguir examinou a Comissão o projeto n. 119 de 1946 que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ .... 1.659.475,50 para cobrir o "deficit" apurado na Companhia Italiana do Cabo Telegráfico Submarino (Italcable) quando sob administração federal. Resolveu a Comissão, por sugestão dos Srs. Mário Ramos e Salgado Filho, pedir informações ao Poder Executivo, pelo Ministério da Viação, sôbre as causas que determinaram o prejuizo.

A finalidade do pedido de informações é poder o Legislativo determinar a apuração de responsabilidades pelo prejuizo causado, uma vez que não é de supor que a referida Companhia, antes da intervenção federal, operasse em regime deficitário. Do prejuizo, que sobe a mais de três milhões de Cruzeiros a União já pagou pelo Banco do Brasil, cerca de dois terços restando, ainda, pagar o relativo ao crédito especial solicitado.

Em seguida foi estudada a proposição que regula a situação dos servidores dos extintos territórios de Iguaçu e Ponta Porã.

Em virtude de ter se ausentado da Comissão o Sr. Mario Ramos, por motivos particulares, faltou "quorum" para a votação de proposição que receberá, ainda, algumas emendas que serão apresentadas pelo Sr. Ferreira de Sousa, relator do processo. Foi, assim, adiada a discussão para a próxima sexta-feira.

A sessão de hoje

Na sessão de hoje consta, apenas, para a Ordem do Dia, a segunda discussão da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A cassação dos mandatos

Por seu procurador, o extinto Partido Comunista entrou com uma representação no TSE discutindo a consulta do PSD

Conforme oportunamente noticiamos, teve entrada há dias, no Tribunal Superior Eleitoral, uma representação na qual os senadores Dario Cardoso, Georgino Avelino e Ismar de Góis, delegados do P. S. D., consultavam sôbre a maneira pela qual devem ser preenchidas as vagas abertas nas câmaras legislativas pela cassação do registro do Partido Comunista. À mesma representação estava anexado o parecer da "Comissão dos Cinco" que, no P. S. D., concluiu pela nulidade dos mandatos dos representantes comunistas em consequência dos motivos da cassação do registro de seu partido.

Na Secretaria do Tribunal acaba de entrar uma representação na qual o sr. Silval Palmeira, que foi procurador do Partido Comunista no processo da cassação, discute o parecer da Comissão dos Cinco e conclui declarando caber ao Legislativo e não ao Judiciário a apreciação da cassação dos mandatos. Pretende o sr. Palmeiras que a Justiça Eleitoral sòmente pode promover o preenchimento das vagas cuja existência lhe seja comunicada pelos presidentes das casas do Congresso, de acôrdo com o art. 52 da Constituição, isto é, nos casos previstos pelo art. 48.

Diz ainda que, uma vez eleitos, os candidatos de um partido ficam legalmente desligados dêsse partido e passam a representar apenas o povo.

Trata-se, como se vê, de uma fusão dos pontos de vista recentemente sustentados, no plenário da Câmara, pelo sr. João Mangabeira, e na Comissão de Justiça, pelo sr. Agamemnon Magalhães.

A representação do sr. Palmeira ainda não foi distribuida, uma vez que, não tendo havido ontem sessão no TSE, ali não compareceu o presidente, Ministro Lafayette de Andrada. Há, porém, quem duvide possa a representação do sr. Palmeira ser junta aos autos, desde que êle não mais representa nenhum partido politico registrado. Afirma-se mais, que a consulta do P. S. D. constitui um processo diverso do da cassação do registro, no qual funcionava o sr. Palmeira. Nesse novo processo, o sr. Palmeira não tem qualidade legal para intervir.

O Conselho de Economia Nacional

Em reunião extraordinária, de ontem, a Comissão de Finanças da Câmara ouviu a justificação, apresentada pelo sr. Gabriel Passos, do substitutivo que organiza o Conselho Nacional de Economia, órgão previsto pela Constituição para "estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que julgar necessárias".

Prevê o sr. Passos a investidura de cinco anos para cada um dos seus nove membros que terão a prerrogativa de escolher seu presidente e secretário e subsidios que lhe garantam um padrão médio de vida.

Com o pedido de vista, feito pelo sr. Tristão da Cunha, nada foi decidido.

Esteve com o Presidente o governador fluminense

O coronel Macedo Soares, governador do Estado do Rio, esteve, na manhã de ontem, no Palácio do Catete, em conferência com o presidente Eurico Gaspar Dutra.

Edmundo de Macedo Soares

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Aprovado em 2.ª discussão o projeto em favor dos ex-componentes da FEB — Elogios ao prefeito — O sr. Jaime Ferreira distingue entre fascismo e integralismo — A cassação dos mandatos e a Lei Orgânica

O sr. Pinho, comunista, e outros vereadores tomaram uma "assinatura" contra o sr. Guilherme da Silveira e a Fabrica Bangu. Compreende-se. O sr. Guilherme Silveira há muito tempo cuida bem de seus operários: é, portanto, uma ameaça à "solução catastrófica", que podemos traduzir por: "tanto pior, melhor", isto é o suficiente para que os comunistas não o vejam com bons olhos. O sr. Gustavo Martins fez a defesa do sr. Silveira enaltecendo a obra social que ele tem realizado em sua fábrica.

O Prefeito

O sr. Breno Silveira, que na véspera ensaiára o inicio de campanha contra o prefeito, teve, ontem, uma resposta da Casa. Todos os partidos, pelos seus representantes mais autorizados, enalteceram a figura do general Mendes de Morais e os seus bons propositos administrativos, revelados em atos concretos. O sr. Pais Leme esclareceu que o general não recebera o sr. Breno porque estava, na ocasião, em conferencia com o vice-presidente da Republica e com o embaixador de uma Republica amiga. O sr. Aloisio Neiva, lembrou que, no caso dos teatros, o sr. Mendes de Morais acompanhara os vereadores em seus estudos. E o sr. Rego afiançou que o prefeito tomou providencias acerca de uma favela no dia seguinte ao em que foi procurado pelos vereadores. Em suma: o general Mendes de Morais recebeu elogios em profusão.

A Revolução Paulista

O sr. Bartlet James, relembrando a passagem de mais um aniversario da Revolução Constitucionalista de São Paulo, fez o elogio da mesma e propôs fosse passado um telegrama a Assembléia de São Paulo pela promulgação de sua nova Constituição. O plenário aprovou a proposta.

Tumulto

Adiada de véspera, teve lugar a votação do requerimento verbal do sr. Acioli Lins, propondo a transcrição, em ata, do discurso proferido, há dias, no Senado, pelo sr. Getulio Vargas. A Casa aprovou o pedido, mas, por ocasião das declarações de votos, os debates se tornaram veementes, tão veementes que o sr. João Alberto foi obrigado a suspender a sessão por alguns instantes. O sr. Tito Livio acusou, o sr. João Luiz esmurrou a mesa, o sr. Acioli gritou, o sr. Pais Leme gesticulou, o sr. Alencastro protestou, e no fim, foi o "angú" que se viu.

Isenção para os "pracinhas"

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei que isenta do imposto de transmissão de propriedade os imoveis adquiridos pelos componentes da FEB.

A seguir, discute-se, vota-se e aprova-se a indicação n.º 83, pedindo diversos melhoramentos para a população da Rocinha, na Gavea, tais como: escola pública, posto medico, bica dágua, terrenos para sedes de clubes recreativos e esportivos, iluminação pública, linha de auto-ônibus, etc.

O senador e o "senador"

Quem fala, agora, é o sr. Carlos Lacerda. Citando Santo Tomás de Aquino, tira de uma frase do famoso teólogo uma serie de considerações que busca aplicar à posição do sr. Alencastro, que qualifica de honesto e bravo, defendendo o sr. Getulio, que diz inescrupuloso e covarde. Conclui dizendo que o sr. Alencastro assim age porque foi influenciado pela propaganda dipeana. O sr. Frota Aguiar, protestando, diz que muitos próceres udenistas não se cansavam de elogiar a ditadura e o sr. Getulio, e lê a propósito, trecho de artigo de um senador. Pergunta-lhe Lacerda:

— Que senador é êste, sr. Frota?

— O senador Macedo Soares.

O sr. Lacerda dá um "Ah!..." silencioso, sorri, e com ele sorriem todos, vereadores e assistentes. E, para evitar dúvidas, explica:

— Entre mim e o sr. Macedo Soares nada existe de comum...

Em seguida, e depois de falar mal do presidente Dutra, mas de "perdoá-lo" em parte por "ter recebido pesada herança" do seu antecessor, toca na Lei Orgânica, cobrindo de apodos os senadores que não pretendem dar à Câmara a apreciação dos vetos do prefeito.

Fascismo e integralismo

O sr. Jaime Ferreira é o orador seguinte. Defende-se da pecha de fascista, que lhe têm assacado alguns colegas, declarando-se, apenas, integralista, o que, para êle, é coisa muito diferente. Pede aos companheiros que não façam confusão. É quando o sr. Aloisio Neiva intervém:

— Prometo ao nobre colega, doravante, não mais chamá-lo de fascista, mas pelo seu sinônimo, integralista...

O sr. Jaime ri, todos riem, e o orador pede seja transcrito em ata um longo discurso, em que procura provar que integralismo é coisa muito boa. Discurso que não lê diz para não tomar o tempo dos colegas, que aprovam a sua transcrição em ata assim mesmo no escuro...

A cassação dos mandatos e a Lei Orgânica

O sr. Igualemi, abordando a questão da cassação dos mandatos dos comunistas, fala uma porção de coisas, xingando o ministro da Justiça.

Quem xinga, em seguida, é o sr. Pais Leme. Xinga os srs. Melo Viana, Mario Ramos, Nereu Ramos, Vitorino Freire e Filinto Muller por causa do projeto de Lei Orgânica. Esquecido de que a UDN tem dois ministros e que o sr. Mangabeira tem tido tão larga atuação na nossa vida politica, diz que "o Brasil está entregue aos piores politicos do mundo". E nêsse tom procura convencer os senadores de que a Câmara está à altura de bem cuidar do bem estar do povo carioca...

O sr. João Alberto, em seguida, informa que designou os srs. Bartlet James e Gama Filho para substituirem os srs. Adauto e Mergulhão nas comissões de que fazem parte, durante os seus impedimentos.

À memória de Sá Freire

Em prorrogação, o sr. Frota Aguiar, reportando-se ao falecimento do antigo prefeito Sá Freire, faz o elogio do mesmo, concluindo, propõe, e a Casa aprova, um voto de pesar.

A data da Argentina

Finalmente, o sr. Pais Leme, lembrando a passagem de mais um aniversário da primeira Constituição da Argentina, pronuncia palavras de louvor ao povo da nação amiga e faz profissão de fé pan-americanista, no que o acompanham representantes de tôdas as bancadas.

O Instituto João Alfredo

Foi deixada sôbre a Mesa indicação no sentido de ser providenciada melhoria geral na administração e no aparelhamento dos Institutos João Alfredo e Ferreira Viana.

Foi, também, apresentada indicação propondo a reorganização do curso de educação supletiva, com o conseqüente restabelecimento do cargo de professor do ensino supletivo, da autoria da sra. Ligia Bastos.

A atividade do sr. Getulio Vargas

Realizou-se ontem mais uma reunião da Comissão Executiva da U.D.N. sob a presidência do senador José Américo e com a presença dos srs. Aliomar Baleeiro, José Augusto, Flores da Cunha, Hamilton Nogueira e Odilon Braga. Nada houve de interessante para os jornalistas. No entanto, após a sessão, o senhor Flores da Cunha afirmou que, no seu modo de pensar, o pedido de licença do sr. Getulio Vargas no Senado correspondia mais a um pensamento subversivo do que, propriamente, ao de dedicar-se à arregimentação de fôrças do P.T.B. para o futuro pleito municipal no Rio Grande do Sul.

F. da Cunha

Pondo as barbas de môlho

Os circulos udenistas de Curitiba mostram-se apreensivos com a anulação do diploma do senador paulista Euclides Vieira, porquanto o Sr. Artur Santos foi registrado candidato a senador pela U.D.N. e pelo P.S.D., sem que todos os diretórios municipais dos referidos partidos estivessem devidamente registrados. Contra a eleição do Sr. Artur Santos e do governador Moisés Lupion foi interposto recurso, no prazo legal, pelo P.R., recurso êsse que está dependendo do pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral. Dada a gravidade da situação, viajaram para esta capital, onde se encotnram, o Sr. Laerte Munhoz, o Sr. Ney Leprevost, procurador geral do Estado, e o Sr. Gomy Júnior secretario do Interior e presidente da Comissão Executiva do P. S. D. paranaense, a fim de examinarem o caso.

O Sr. Gomy Júnior, conforme adiantamos ontem, esteve em conferência com os deputados federais do PSD de seu Estado, havendo, também, conferenciado com o Sr. Costa Neto, ministro da Justiça.

NA CAMARA

Vai ser discutida a lei do inquilinato — Aprovada a redação final do projeto sôbre exames nas Escolas Superiores — Outras matérias votadas — Homenagem ao 9 de julho — O sr. Flores da Cunha e a cassação dos mandatos

Nada de importante na sessão da Câmara dos Deputados, a não ser um ou outro projeto de relativo interesse. A primeira parte da sessão pode ser resumida em poucas palavras. Muitas retificações à ata, sôbre banalidades que escapam à taquigrafia ou à imprensa, e o sr. Acúrcio Torres anuncia que, até que enfim, veio à Mesa o projeto sôbre a lei do inquilinato, conforme prometera.

Entra o expediente e continua a pobreza de matéria. O sr. Abilio Fernandes lê telegrama da Assembléia gaúcha, apoiando os vereadores do Distrito Federal na questão da Lei Orgânica e no protesto contra a decisão do Senado. O sr. Rui de Almeida pergunta ao presidente em que pé está o projeto de lei que regulamenta a Secretaria da Câmara. Responde o presidente que o projeto está em andamento.

Sugestões e queixas

Pede a palavra o sr. Negreiros Falcão a fim de apresentar sugestões, como diz, ao projeto que trata da participação dos empregados nos lucros. E ficou nas sugestões, já que, naquele momento, a matéria não estava em discussão. Em seguida, o sr. Alcedo Coutinho conta que foi a Campinas, tentar alguns comicios, e que foi mal sucedido, inclusive em suas relações com a policia, que sempre o vigiou com atenção.

Explicações

O sr. Flores da Cunha ocupou a tribuna para explicar sua atitude ao votar a favor da tese do PSD, na Comissão de Justiça, quando era apreciado o requerimento dos comunistas, no sentido de manifestar-se a Casa sôbre a extinção dos mandatos. Sua explicação fora provocada pela critica de um jornalista, em atenção de quem viria mostrar que não recuou, nem mudou de atitude. Continua a adotar o ponto de vista da UDN e, se votou com a tese do PSD foi porque era contra a solicitação comunista sôbre o pronunciamento da Casa. Votou contra os comunistas, antes de votar a favor do PSD. E para acentuar que tinha liberdade de escolher a solução que melhor lhe parecesse, exclamou:

— Não sou touro de exposição que se conduz pela argola do focinho...

O 9 de Julho

O sr. Nelson Carneiro apresenta um requerimento de informações, a respeito da alegada nomeação de um estrangeiro para a Agência Nacional, declarando, depois, que retirava o documento por haver concluido, do discurso do Diretor daquela agência, que o fato era verdadeiro.

O sr. Aureliano Leite, então, dá inicio à homenagem que se prestaria ao povo paulista pela passagem do décimo quinto aniversário da Revolução Constitucionalista. Apresentando o competente requerimento, o representante paulista fala longamente, em exaltação à data e reverência à memoria dos que morreram naquele movimento.

Falam, ainda, o Sr. Ataliba Nogueira, dizendo que a data não era apenas de São Paulo, mas de todo o Brasil e lembrando que fôra escolhida para nela ser promulgada a Constituição paulista. O sr. Rui de Almeida associa-se às homenagens e o sr. Manoel Vitor, por não lhe ser permitido falar, por imposição regimental, apresentou, por escrito, uma declaração de voto, em que associou seu partido o PDC à comemoração. Falou por ultimo o sr. Jorge Amado e o requerimento foi aprovado.

Homenagens

Dois requerimentos, um do sr. José Romero e o outro do sr. Barreto Pinto, pedia um voto de pesar pelo falecimento do sr. Milcíades Mário de Sá Freire. Falaram ambos os autores e a homenagem foi concedida. Aprovou-se, em seguida, outros votos de pesar em homenagem a Francisco Montenegro e ao Coronel Claudio Nóbrega.

Urgências

Começa a ordem do dia e aprova-se a redação final do projeto que abre nova época de exames para Escolas Superiores. Aprecia-se um pedido de urgência para o projeto que regula a participação dos operários nos lucros das empresas. O sr. Gabriel Passos reconhece que o projeto está sendo retardado, mas o sr. Acurcio diz que o projeto está em seu próprio poder, como relator. Afinal, atendendo a apêlo do sr. Acurcio, o autor da urgência a retira, para aguardar que o projeto seja convenientemente estudado.

Outra urgência é pedida pelo Sr. Horacio Lafer, em beneficio de recente projeto da Comissão de Justiça que concede liberdade de movimentação a contas novas abertas pelos súditos do eixo em bancos nacionais. A matéria teve de ser adiada porque o projeto nem mesmo havia ainda chegado à Mesa.

Matéria aprovada

Da matéria em ordem do dia foi aprovada a seguinte:

Projeto suspendendo até 31 de janeiro de 1948, a execução do art. 4.º do Decreto-lei n.º 6.929; (3.ª discussão).

Projeto dispondo sobre a administração dos territorios federais. (3.ª discussão).

Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de .... Cr$ 30.000,00, à verba que especifica.

Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 40.300,00 para atender ao pagamento de contribuições à Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras.

Requerimento do Sr. Flores da Cunha de audiencia sobre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salario nos dias feriados civis e religiosos, de acordo com o art. 157, inciso VI, da Constituição.

Projeto concedendo auxilio à Associação dos ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça. (3.ª discussão).

Projeto abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 12.000.000,00 para atender às obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento na Baixada Fluminense. (3.ª discussão).

Projeto concedendo a Benjamin de Oliveira a pensão mensal de Cr$ 1.000,00 (3.ª discussão).

IRREMEDIAVELMENTE FORA DA LEI

(Continuação da 1.ª pág.)

mo Tribunal Federal pelo Partido Comunista do Brasil, organização politica que teve o seu registro recentemente cassado pela Resolução n. 1.841 do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

2. Alega-se na inicial que a medida de segurança é pleiteada contra "ato manifestamente ilegal do Sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores". E essa circunstância transfere para o Egrégio Tribunal Federal de Recursos, por fôrça de imperativo constitucional, a competência originária para processamento e julgamento do caso em aprêço. (Art. 104 da Constituição Federal).

3. Não obstante a preliminar, tendo em vista o alto aprêço e merecido respeito que o atual govêrno deposita no colendo Supremo Tribunal Federal e, também, a necessidade imperiosa de justificar a legalidade de todos os seus atos, mesmo quando êles se referem à defesa das instituições e do regime democrático, entende o ministro da Justiça que é de seu dever apresentar as razões determinantes das providências cuja execução ordenou, para dar pronto cumprimento ao respeitavel julgado da Justiça Eleitoral. E tais razões, como iremos ver, demonstram à evidência a legalidade dos atos atacados.

I

PARTIDO POLITICO — A SUA CARACTERIZAÇÃO JURIDICA — O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Partido politico é a associação de eleitores para fins politico-partidários (decreto-lei 7.586, de 28-5-45, arts. 109 e 110; decreto-lei 9.258, de 14-5-46, artigos 21 a 22).

O registro no Tribunal Superior Eleitoral habilita o Partido à prática dos atos do art. 25 do decreto-lei n. 9.258, a registrar candidatos, a estar, enfim, perante a justiça eleitoral (decreto-lei n. 7.586, art. 20); mas, o partido é pessoa juridica de direito privado, associação ou sociedade civil (Código Civil, art. 16 I), que se regula pelo disposto no Código Civil, parte especial, "Da Sociedade", constituindo-se por escrito lançado no registro geral (Código Civil, 16, § 1.º, e 18).

No caso especial do Partido Comunista do Brasil, o ato constitutivo, o estatuto, não deixa dúvida a respeito dessa caracterização juridica da entidade.

O primitivo estatuto, registrado em 1922, dispõe sob o titulo "Da Constituição do Partido":

Art. 1.º Fica fundada, por tempo indeterminado, uma Sociedade Civil, no Rio de Janeiro, ramificando-se por todo o Brasil, tendo por titulo "Centro do Partido Comunista do Brasil", mas que será chamada Partido Comunista, Seção Brasileira da Internacional Comunista.

Art. 2.º O Partido Comunista tem por fim promover o entendimento e a ação internacional dos trabalhadores e a organização politica do proletariado em partido de classe para a conquista do poder e consequente transformação politica e econômica da sociedade capitalista em sociedade comunista".

Em 1934, em virtude de averbações feitas no registro, passou a ser do seguinte teôr o artigo 1.º:

"Fica fundada, por tempo indeterminado, uma sociedade civil, no Rio de Janeiro, ramificando-se por todo o Brasil, tendo por titulo "Centro do Partido Comunista do Brasil", mas que será chamada Partido Comunista do Brasil. O Partido Comunista do Brasil, como partido nacional, é dirigido por seu Comité Central".

Em 28-8-1945, outra reforma do Estatuto, cujos arts. 1.º e 2.º passaram a dizer:

"Art. 1.º O Partido Comunista do Brasil, fundado em 25 de março de 1922, é uma sociedade civil de direito privado e de caráter politico... e reger-se-á pelo Código Civil, pela lei eleitoral e demais leis pertinentes, bem como pelos presentes estatutos.

Art. 2.º O Partido Comunista do Brasil, vanguarda politica da classe operária, é um só todo... ... tem por finalidade, de acôrdo com o seu programa, alcançar a completa emancipação econômica, politica e social do Brasil."

Este último estatuto foi publicado, em extrato no "Diário Oficial" de 27-8-1945.

Finalmente, em 3-9-1945, nova alteração, ficando dessa forma o art. 1.º:

"O Partido Comunista do Brasil, fundado em 25-3-1922 é uma sociedade civil de direito privado e de caráter politico...... e reger-se-á pelo Código Civil, pela lei eleitoral e demais leis pertinentes, comprometendo-se solenemente a respeitar integralmente os principios democráticos e os direitos fundamentais do homem definidos na Constituição".

É este o Estatuto definitivo registrado e publicado em extrato no "Diário Oficial" de 15-9-1945.

Em anexo à inscrição do Estatuto no registro civil, em setembro de 1945, averbou-se ali, o programa do Partido Comunista, publicando-se a averbação no "Diário Oficial" de 13-10-1945.

Consta todo o exposto da cópia fotostática, junto, de certidão integral do processo de inscrição no Registro Civil das pessoas juridicas.

Foi com êste estatuto e este programa, assim inscritos no citado registro, que o Partido Comunista do Brasil se registrou no Tribunal Superior Eleitoral, fazendo-o mediante certidão da publicação, no "Diário Oficial", do extrato dos Estatutos e da averbação do programa (cópia fotostática, junto).

Tanto o estatuto como o programa, ambos mencionando a finalidade do Partido Comunista do Brasil, inscritos no Registro Civil, são, pois, absolutamente idênticos aos registrados no Tribunal Superior Eleitoral.

Todo partido politico é, como já vimos, por definição legal e por sua natureza juridica, uma pessoa moral de direito privado, constituida e registrada nos têrmos e pela forma estabelecida no Código Civil.

De resto, nenhum dos tratadistas de direito público que consultamos, como Orlando, Duguit, colocam os partidos politicos no quadro das pessoas juridicas de direito público. São eles associações privadas com fins politico-eleitorais, como as associações pias têm fins pios, as artisticas fins artisticos, etc.

"Por definição legal" diziamos, porque inequivocos, os termos da lei que entre nós regula e define essas entidades: o decreto-lei n. 9.258, de 14-5-1946, reproduzindo, em substância, o disposto na lei eleitoral de 1945, dispõe:

"Art. 21 — Tôda associação de pelo menos 50.000 eleitores .... que tiver adquirido personalidade juridica nos termos do Código Civil, será considerada "Partido Politico".

Art. 22 — Os partidos politicos serão registrados no Tribunal Superior Eleitoral ....

§ 2.º — O pedido de registro será acompanhado de cópia dos estatutos e "de prova de que foram inscritos no registro Civil das pessoas juridicas"..."

Não há, pois, duas entidades diversas — a associação e o partido: — a associação já é criada partido, "ab origine", e o partido é, "ab ovo", a associação como tal constituida nos termos da lei civil e mediante inscrição do seu estatuto no registro civil peculiar (Código Civil, art. 18).

Seu registro — o registro do partido politico — é que é formado de dois atos: a) o registro no registro civil; e b) o registro no Tribunal Superior Eleitoral. Sem qualquer deles não há partido politico, e "ambos constituem", indivisivelmente, "o registro do partido politico".

Que é que foi inscrito no registro civil?

Uma associação ou sociedade civil, é certo, mas, sociedade ou associação da espécie partido politico, e não uma associação ou sociedade qualquer.

Para registrar-se no Tribunal, a associação terá que ser, antes, inscrita no Registro Civil, mas, registrada como "partido politico"; sem isso, o Tribunal, por sua vez, não registrará o partido.

A Associação Comercial, v. g., não se poderia inscrever no Tribunal Eleitoral, como partido politico; a não ser que antes tivesse se registrado, como partido, no registro civil.

Os dois registros são inseparáveis e ambos são do "partido politico"; um nada vale sem o outro; ambos são igualmente necessários à formação legal da associação "da espécie" "partido politico".

Em suma: o registro de um partido politico é formado de dois atos de registro, idealmente inseparáveis: o registro da associação; como partido, no "registro civil", e o registro da mesma associação "como partido", na Justiça Eleitoral.

No caso concreto do Partido Comunista do Brasil, a certeza dessas observações assume clareza ofuscante. Que é o que está registrado como Partido Comunista do Brasil no registro civil? Uma associação qualquer, com finalidade diversa de partido politico, com finalidade de benemerência, de cultivo das belas artes, ou outra? Nunca. O que foi inscrito no Registro Civil foi um partido politico, com a denominação de Partido Comunista do Brasil, com a finalidade principal de partido politico, à qual se prendem intima e diretamente tôdas as mais finalidades secundárias, que são desdobramentos, especificações, da principal, feitos no estatuto ou no programa. O Partido Comunista do Brasil inscrito no Registro Civil e o Partido Comunista registrado no Tribunal Superior Eleitoral tem uma única e só finalidade; "a de atuar como partido politico".

Se, para alcançar sua finalidade, teve que efetuar os dois registros, assim foi porque "esses dois registros é que constituem o registro do partido como tal".

Partido e associação se consubstanciam, se identificam; apenas, a formalidade do registro se faz por "dois atos sucessivos", — a inscrição no registro civil e o registro no Tribunal Superior Eleitoral — ambos necessários ao registro do partido.

Quando, pois, o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral determinou o cancelamento do registro do partido, determinou o cancelamento, "não só de um dos atos em que consiste êsse registro" (o registro no Tribunal Superior Eleitoral), mas de ambos os atos de registro "do partido", no Tribunal Eleitoral e no registro civil. Ali, como aqui, o que há senão o registro do Partido Comunista do Brasil?

E, se só há nos dois registros, o registro do Partido Comunista do Brasil, cujos atos constitutivos são idênticos (programa e estatuto), manifesto é que o acórdão que ordenou o cancelamento do registro do partido não pode deixar de abranger os dois registros, que, ambos, são nada mais, nada menos, que o registro do Partido Comunista do Brasil.

II

A TESE DE SEPARAÇÃO ENTRE ASSOCIAÇÃO E PARTIDO

A melhor maneira de confutar a tese de autonomia do partido e da associação que o constitui é tirar as consequências juridicas e práticas da mesma.

É evidente e consta de lei expressa (lei eleitoral) que o partido politico não passa de uma associação civil de "espécie particular", particularidade que se mostra pelo fim especial dessa espécie de associação, — de atuar "como partido politico".

Se a extinção do partido, pelo cancelamento do seu registro, decretado pela justiça eleitoral, não importasse na extinção da associação que o constitui, porque separáveis, então, "a reciproca seria também verdadeira", isto é, "a extinção da associação civil que constitui o partido não importaria na extinção deste último.

Ora, sustenta este Ministério, se a associação é da espécie partido politico — só a justiça eleitoral pode decretar a sua extinção, o cancelamento do seu registro.

Separáveis que fossem, como entidade, independentes, então o govêrno, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei 9.085, atribuição que já lhe concediam as leis de 1921 e 1935, poderia suspender, por decreto, até seis meses, o funcionamento das associações que, na frase do eminente ministro Castro Nunes, servem de suporte aos partidos e, em consequência, fechar-lhes e interditar-lhes as sedes, vedar-lhes as reuniões a céu aberto, a propaganda, tôdas as atividades, enfim, ficando-lhes, todavia, o direito "de continuarem registradas na justiça eleitoral, como partidos", e os consectários desse direito, a saber: a faculdade de "registrar candidatos", e outras atinentes à sua atividade "perante aquela justiça especial."

Suspenso o funcionamento "só da associação", que se alega separavel do partido, o Ministério Público promoveria a ação de a dissolver perante a justiça ordinária competente para a dissolução de associação (decreto-lei 9.085, art. 6.º, § único) e, pouco importa que a justiça comum decretasse a extinção ou dissolução, — "o partido continuaria registado na justiça eleitoral, a registrar candidatos perante ela, a nomear delegados, a inscrever diretórios........", porque estaria extinta ou dissolvida, apenas, a associação e não o partido politico...

Sim, porque a tese da autonomia consiste em afirmar que o julgado do Tribunal Eleitoral declarou extinto o "partido", tão só, de modo que ele apenas "não poderá mais comparecer perante aquela justiça eleitoral para praticar atos privativos de partido": registo de candidatos, etc., mas, "subsiste a associação", e portanto, o Partido Comunista do Brasil poderá, "como tal", ter frequentadas as suas sédes central e regionais e as de suas células, promover reuniões dentro ou fora delas, fazer propaganda, ter órgãos de imprensa de sua associação.

Mas, se o partido e associação são coisas diversas e separáveis, se a extinção de um não é a da outra, então ter-se-á que admitir que, reciprocamente, "suspensa ou extinta a associação por ato do Governo ou sentença da justiça ordinária continuaria de pé o partido e a sua só atividade perante a justiça eleitoral ficaria suspensa ou extinta, neste caso, a atividade da associação, separável da do partido, e, portanto, poderiam ser fechadas as sédes do partido (que não as da associação), proibidas as reuniões dos seus filiados, a sua propaganda, etc.

A ser juridica a tese, poderia o Governo suspender por decreto as atividades de quaisquer das "associações" registadas como partido politico, e a justiça "ordinária" dissolvê-las, fechando-as e vedando-lhes a propaganda; apenas, continuariam elas, dissolvidas, a ter a faculdade de requerer

(Conclui na 2.ª página)

A reorganização do P.S.D. carioca

Noticiámos, há dias, que a secção carioca do P.S.D. entraria em nova fase, recebendo antigos elementos politicos do Distrito Federal e, também, nomes novos em politica, mas de relêvo em outros campos de atividade e resolvidos a reforçar o apoio ao govêrno do presidente Dutra.

Ontem, em conversa que tivemos com o prof. Oscar da Cunha, este confirmou a informação, que nos havia chegado, de que seria ele um dos novos componentes do P.S.D. O sr. Oscar da Cunha, professor de Direito Constitucional e ex-diretor da Faculdade Nacional de Direito, será acompanhado por outros colegas das escolas superiores e numerosos amigos.

A Comissão Executiva do P. S. D. carioca, na sua reunião de hoje, tomará conhecimento da resolução do sr. Oscar Cunha e de outros nomes que entrarão para o partido.

O processo contra Prestes

S. PAULO, 9 (Asapress) — Sabe-se aqui que o Senado decidirá sôbre o pedido de licença para o processo criminal do senador Carlos Prestes na próxima sexta-feira.

De acôrdo com a denuncia da Promotoria Publica, aquele parlamentar está incurso no artigo 3.º incisos 24 e 25 e 9.º combinado com o inciso 8.º do dec.-lei 431, de 18 de maio de 1938.

O inciso 24, do art. 3.º prevê a pena de 6 meses a 2 anos; o inciso 25.º do mesmo artigo, estipula a pena em 6 meses a 2 anos; o inciso 8.º pena de 5 a 8 anos e o inciso 9.º a pena de 2 a 5 anos.

Se o sr. Prestes vier a ser condenado no minimo da pena, levará preso 8 anos e dois meses e se a decisão da Justiça fôr pelo máximo, irá para a prisão por 17 anos.

A Assembléia fluminense em memória de mortos ilustres

A Assembléia Fluminense deverá realizar, no dia 17 do corrente, uma sessão especial em homenagem à memória dos estadistas fluminenses falecidos depois da instauração do "Estado Novo", de acôrdo com requerimento apresentado, ontem, pelos srs. Alberto Torres, vice-lider da bancada udenista.

Diz o requerimento que a homenagem será prestada "à memória de todos os que, fluminenses ou não, falecidos depois de 10 de novembro de 1937 serviram ao Estado servindo ao país, quer nesta Casa, como Alfredo Backer, Cristóvão Barcelos, Jaime Figueiredo, Mário Alves, Rui Almeida, Clodomiro Vasconcelos, Alvaro Ferraz Fernandes Ismar Tavares, Mário Barro, Antonio Leal, Francisco Lima e Miranda Moura; quer na chefia do Govêrno de nossa terra, como Oliveira Botelho, Alfredo Backer, Manuel Duarte, Feliciano Sodré, Raul Veiga, Ari Parreiras Protogenes Guimarães; quer, finalmente, nos vários setores da vida pública, sobretudo no Congresso da República, prestaram serviços os mais meritórios ao Brasil, possuidos sempre de reconhecida generosidade e esclarecido patriotismo".

Não se conforma o P.R. mineiro

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado José André de Almeida, declarou que a eleição indireta de vice-governador é flagrantemente inconstitucional. Acrescentou o vice-lider do PR que a Coligação Democrática tem o compromisso de apoiar o candidato do seu partido à vice-governadoria mineira, inclusive o PSD independente. O PR tem motivos para acreditar que tais compromissos continuam de pé, não importando as possiveis reviravoltas da politica mineira, tão agitada nos dias que correm. Disse, ainda que o PR não aceitará passivamente o dispositivo da nova Constituição sôbre a eleição indireta para provimento daquele cargo e que, em época oportuna, provocará sôbre a matéria o pronunciamento do judiciário.

IRREMEDIAVELMENTE FORA DA LEI

(Conclusão da 7.ª pág.)

"perante" a Justiça Eleitoral como partidos"......

O monstrengo jurídico que seria essa consequência está a evidenciar, cruamente, o absurdo da tese donde decorreria o mistifório da separabilidade do "partido" e da "sociedade ou associação civil que o constitui".

III

O JULGADO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O acordão do Tribunal Superior Eleitoral declarou extinto o Partido Comunista do Brasil, que em tanto importa ordenar o cancelamento do seu registo. Mas, qual o motivo necessário a essa conclusão?

O ponto é "essencial" para determinar-se o "que passou em julgado, no julgamento".

O Código de Processo Civil, consignando doutrina assente no direito universal, dispõe:

Art. 287 — A sentença que decidir total ou parcialmente a lide "terá força de lei, nos limites das questões decididas".

§ único — Considerar-se-ão "decididas todas as questões que constituem "premissa necessária da conclusão".

Este dispositivo deriva do excelente Código de Processo Civil português, cujo art. 66 § único, reza:

"Considerar-se-ão resolvidas tanto as questões sôbre que recair decisão expressa, como as que, dados os termos da causa, constituirem pressuposto ou consequência do julgamento expressamente proferido.

Procuramos, pois, não no acórdão, lacônico, mas, nos votos vencedores, a que se reporta, o principal motivo, pressuposto ou premissa, em que se baseia a sua conclusão expressa.

Veremos, facilmente, que os três votos chegaram à conclusão de cancelar o registo do partido comunista "porque o seu programa e ação foram achados incursos no § 13 do art. 141 da Constituição", isto é, "contrário ao regime democrático", basiado na "pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

O Partido Comunista do Brasil foi julgado um partido fora da lei, e mais que isso, inconstitucional, isto é, de meios de ação e de finalidades proibidas na Constituição: uma associação politica de fins ilícitos, em suma.

Do voto do desembargador Nogueira:

"O partido comunista não é propriamente um partido. É uma insurreição em marcha, "um passo para adiante, um passo para trás", como diz o lema realista de Lenine. Não é um partido, é uma confraria, uma ordem religiosa às avessas. Não é propriamente um partido. Porque é uma conjuração!...

É uma forma de Partido Único, de âmbito mundial e que não admite concorrência senão a título provisório". (contrário à pluralidade partidária, portanto).

O programa manifesto não era menos que simulação:

"Apesar da cultura jurídica dos ministros de então (membros do Tribunal Sperior Eleitoral por ocasião do registro) a nosso ver, faltou-lhes espírito crítico. Triunfou o judiciarismo literalista malgrado os ensinamentos clássicos sôbre a Simulação nos Negócios Jurídicos (alusão à obra de Ferrara com este título) ....

....

Quem conhece a história quotidiana do bolchevismo...... não cai em si de espanto ao considerar que os juizes, servindo-se de um dispositivo do regimento .... convidassem os comunistas a ajustarem o seu programa às exigências ensejando-lhes a "edificação de. uma monstruosa farsa contra todas as evidências".

O néo-comunismo do programa alterado mediante a diligência era ilusionismo:

"Por aí se vê que o processo ilusioistas vem de longe. Por isso o Tribunal, com a melhor das intenções, caiu em plena miragem de néo-comunismo à brasileira, acreditando num programa esvasiado de toda a sua substância......"

O verdadeiro programa do partido é o que êle alterou no ensejo que lhe deu o então relator, programa que que dizia, no seu art. 3º que o Partido Comunista do Brasil visava:

"Organizar e educar as massas nos princípios do marxismo-leninismo".

Este o programa verdadeiro, com qu o partido se apresentou francamente a registro, — este o programa que êle sempre observou desde 1922, quando com idêntico objetivo se registrou, e continuou a observar e pôr em atuação depois de ter usado de simulação para legalizar-se em 1945.

"A própria palavra comunista tem um sentido histórico tremendo.

Querem-me provas de que o Partido Comunista do Brasil obedece a orientação russa, e continua a ser um dos ramos do marxismo-leninismo?...... Não há maior prova de que o partido declamado é alienígena, anti-nacional e inconstitucionlíssimo do que a intentona de 1935."

O programa alterado visava apenas, a obter o registro; o real continuou a ser o anterior, rejeitado pelo Tribunal, e ressureto em outro, com a mesma finalidade, dissimulado em "projeto de reforma do estatuto registrado":

"Diante da evidência gigantêsca que emana de doutrinas e fatos universalmente conhecidos, a dualidade de estatutos — programa "ad usum Delfini", para os membros do Tribunal verem e outro de acordo com os métodos lineares vindos de Moscou, aparece neste processo como detalhes mínimo, embora "indice seguro de que não houve a transubstanciação do partido", vislumbrada como possível pelos primeiros ilustres julgadores".

Além desta prova, outras houve supervenientes, que mostram:

"que, o partido, cujo registro se pretende cassar é realmente anti-democrático, pois continua a professar o mais puro marxismo-leninismo".

"O seu clima (do comunismo) é o de subversão da ordem e de inauditas violências..."

E por aí vai o voto; considera e julga que o Partido Comunista do Brasil, no seu programa e na sua ação, sempre foi contrário ao regime democrático, definido no parágrafo 13 do artigo 141 ou na lei eleitoral vigente ao tempo do seu registro.

Tal a premissa "necessária" à conclusão: o cancelamento do registro.

O mesmo pressuposto se acha no voto do senhor desembargador Rocha Lagoa.

Mostra o voto que o Partido conseguiu legalizar-se declarando não ser marxista-leninista, porque o marxismo-leninismo era contrário à democracia.

Entretanto:

"Alcançado o registro, a ação do Partido Comunista do Brasil organizou-se para rumos diversos dos adotados no programa registrado. Perfeita cadeia de indícios mostra que o mesmo "fôra redigido" unicamente para obter êsse registro: um programa para uso externo. Dentro, nas fileiras do Partido, na realidade vigora outro programa; é o que está definido no chamado Projeto de Reforma dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil, cujo artigo 2º procama que esa organizção tem como objetivo superior "organizar e educar as massas trabalhadoras dentro dos princípios do marxismo-leninismo". Ora, tais princípios estão em divergência manifesta com os princípios que inspiram a Constituição de 1946 e com as tradições cristãs do povo brasileiro. A prova circunstancial da existência de dois estatutos é robusta e convincente".

"... houve manifesta simulação por parte do Partido em fazer registrar estatutos que nunca pretendeu cumprir na realidade, o que seus adeptos pregam e executam são aqueles mesmos princípios marxistas-leninistas, repelidos por êste Tribunal, ao conceder êsse registro ao Partido Comunista, que o acançou fraudulentamente..."

E depois de exaustivo exame da prova:

"Dessa comparação resulta, plenamente comprovada, perfeita identidade entre os princípios marxistas-leninistas e as atividades do Partido Comunista do Brasil. Ocorre o mesmo em relação aos demais textos trazidos à colação. Ora, onde prevalece o marxismo-leninismo, não há regime democrático baseado na pluralidade partidária e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

Todo o voto, aliás, demonstra e aceita como provado que o Partido Comunista do Brasil tem "programa e ação ilícitos", vedados no artigo 141, parágrafo 13, da Constituição, e, até no mesmo artigo, parágrafo 5º, bem como na lei eleitoral de 1945: daí, o cancelamento do registro.

Do mesmo teôr o voto do senhor desembargador Cândido Lobo:

"De qualquer modo, o que não resta dúvida é que os dispositivos dos estatutos, projeto ou não de reforma dos que estão registrados, contém princípios de partidarismo político perfeitamente acordes com a doutrina comunista (o voto se refere ao marxismo russo) transformado, em fatos concretos através da ação partidária do denunciado, situação esta que nos convence de que existe a duplicidade de estatutos, os primeiros registrados, os segundos não registrados, porém, "consultados, referidos e sugeridos, como norma privada do partido com relação à sua ação doutrinária".

A doutrina comunista, portanto, e o fato é incontroverso, é uma só e sendo assim não pode ter no Brasil uma aplicação diferente de que tem tdo na Rússia.

Essa doutrina é absolutamente contrária ao concrito de democracia estabelecido na Constituição brasileira . ...

....

A meu ver, a satisfação da exigência sobre esta matéria feita por essa Tribunal foi, apenas, "uma acomodação, uma transigência", para obter registro, e nada mais, pois que a ninguém é lícito negar que a doutrina do partido seja a marxista-leninista, o que constitui, por outro lado, uma "atividade positivamente coliden. te com os princípios democráticos definidos na Constituição".

Eis aí, através dos três votos, o porque, a causa imediata, do cancelamento do registro o programa e a ação do partido foram julgados inconstitucionais, ilegais, ilícitos. Portanto, essa questão "ficou decidida, passou em julgado, como premissa necessária à conclusão do julgado".

Ora, julgados ilícitos programa e ação do partido, julgado ficou serem programa e ação da associação que o constitui, porque programa e ação do partido são idênticos aos da associação.

O programa e ação constituem uma só e mesma coisa, tanto para o partido como para a associação, a despeito, do que possam alegar os partidários do mistifório da separabilidade entre partido e associação.

Pretendem estes que o programa e a ação do Partido são os que ele tem na e perante a justiça eleitoral. O programa do partido seria, assim, só o registrado; a ação, apenas, os atos, perante aquela justiça; registro de candidatos, etc.

Tudo o mais que o partido faz fora do Tribunal, seriam atos da associação; ter sedes, com a taboleta do Partido Comunista do Brasil (é o nome também da associação), manter células, fazer meeting, reunir-se, colocar retratos de Marx e Lenine nas paredes, pregar marxismo, manter órgãos de publicidade, espalhar panfletos; nada disso estaria proibido pelo acórdão, desde que continuasse a ser feito pela associação Partido Comunista do Brasil..., à qual estaria vedado, apenas, atuar "como partido" restrita essa atuação a registrar candidatos, votar nos mesmos, etc. em suma, fazer valer direitos na justiça eleitoral.

A ser verdadeira tal tese, jamais o Tribunal Superior extinguiria partidos politicos por aplicação do art. 141 § 13 da Constituição: porque um partido não é extinto pela sua atividade "na" e "perante a justiça eleitoral", mas precisamente "por sua atuação fora do âmbito puramente eleitoral" que se quer seja atividade da associação. Não foi, nem podia ser, por fazer registrar seu programa, inscrever seus candidatos, etc., na justiça eleitoral, que o Partido Comunista do Brasil foi extinto; mas, precisamente porque fora desse circulo passou a "observar programa oculto", a atuar "na linha marxista-leninista". Ora, esse programa e essa atividade, que o aresto do Tribunal Superior Eleitoral "julgou incursos no art. 141 § 13 da Constituição, é comum ao partido e à associação", que, aliás, se por lei, "são uma e a mesma coisa", por aí mesmo se mostra que não "são coisas autonomas".

E é o próprio art. 141 § 13 que veda o registro e funcionamento tanto de partido como de associação no mesmo parágrafo incursos: — logo, julgados ilícitos o programa e ação, — o fim do partido, julgados tais estarão o programa e ação da associação, absolutamente idênticos e inseparáveis. O partido não é senão espécie do gênero associação: uma associação de fins político-eleitorais, da mesma forma que existem associações de fins pios, morais, religiosos, artísticos.

O julgado, pois, que declarou extinto um partido, mais não fez que declarar extinto uma associação, de fins político-eleitorais — que, isso é, o PARTIDO.

Com base em tais argumentos é que se tornou efetiva a formalidade de averbação, no registro civil da decisão do cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil. Essa diretriz foi magistralmente traçada na seguinte exposição do assunto:

"No caso de dissolução (de associação — ilegal ou ilícita) será preciso cancelar o registro? Não. Faz-se constar a dissolução por averbação no livro de inscrição das pessoas jurídicas (Código Civil), art. 18, § único)" (Carvalho Santos, Código Civil brasileiro interp., v. I, pg. 388).

Essa averbação foi feita, nos termos do regulamento dos registros públicos, mediante requerimento do Ministério Público instruído com certidão do acórdão que julgou ilícito o programa e a ação da entidade (decreto 4.857, de 9-11-39, arts. 174 c/c. Código Civil, art. 18, § único).

Razão pela qual a entidade, a pessoa jurídica cujos fins foram julgados ilícitos, "ficou desde logo privada de funcionar", porque ocorre a seu respeito nulidade de pleno direito da pessoa jurídica.

IV

NULIDADE DE PLENO DIREITO DA PESSOA JURIDICA — INEFICACIA DE SEUS ATOS

Já se mostrou que o acórdão do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral julgou ilícitos o programa e atividade da pessoa jurídica associação de fins político-eleitorais (e o Partido Comunista do Brasil não tem outros fins: vide seus estatutos e programa).

Ora, uma a associação, sejam quais forem os seus fins, declarados, se são ilícitos, é NULA DE PLENO DIREITO.

"La nullità del negozio illecito è "originaria" (Unger, cioè rende il negozio privo di effetti del momento in cui fu creato. Esso è un negozio nato morto, dice l'Endemann.

La nullità del negozio illecito è inoltre assoluta, cioè sussiste prima e indipendentemente da ogni impugnativa e deve pronunziarsi d'ufficio.

Infatti la inefficacia, essendo la pena inflitta dall'ordine giuridico, non può subordinarsi al valere del privato, ma per organo stesso della legge, deve seguire in tutti i casi, perche non venga meno quella funzione tutelatrice ch'essa esercita della nazione sociali.

Chiunque abbia interesse quindi può far valere questa nullità e togliere di mezzo quella larva di negozio che ha un'esistenza giuridica (cf. Dernberg. Pandekten, C. 633 Mitteis). Non è necessaria una speciale azione per impugnare l'atto. Non c'è bisogno di alcun mezzo giuridico per produrre la nullità, ch'esiste di diritto, per tutti e contro tutti. E in errore quella dell'antica dottrina di ammettere una querela nullitatis, prescrittible in trent'anni. La nullità, essendo negazione dell'esistenza, per decorso di tempo non muta, e resta tale, anche che non sia giudizialmente accertata.

Soltanto talora potrà essere UTILE proporre un'azione pregiudizale per ottenere un giudicato che affermi la non realtà del negozio. Ma il giudice allora non pronunzia, ma dichiara la nullità, egli non fa che riconoscere, constatare uno stato di fatto preesistente.

In fine la nullità del negozio illecito è indipendente sia dalla scienza delle parti sia del grado della violazione.

Non importa che quelli che conchiusero il negozio sappiano di commettere un'azione contro la legge e la morale, o che lo ignorino giacché la reazione dell'ordinamento giuridico se esercita obbiettivamente sul negozio illecito per se stesso, cioè impersonalmente contro la violazione e non contro i violatori... (F. Ferrara, Teoria del negozio illecito, 1902, n. 113).

Delimitando o "campo de aplicação de iliceidade", diz o mesmo autor (pg. 98):

"Ma il campo in cui la illiceità si manifesta piu di frequente é quello contrattuale, prestandosi i contratti a devenir piu facilmente stromento di violazione delle leggi e della moralità. Altri casi, importanti in materia contrattuale, in cui può presentarsi un illecito, sono gli STATUTI D'ASSOCIAZIONE...

Infatti, se è permesso ad una corporazione di assegnare a se stesso delle norme onde regolare il proprio mantenimento ed il raggiungimento dei fini per cui fu fondata è pero imposto che queste norme non si mettano in urto con le legge civile e con la coscienza morale del popolo.

Questo principio troviamo anche nel diritto romano". (L. 4 D. 47,22).

A iliceidade pode, de resto ser absoluta ou relativa (esta segundo as pessoas que concluem o negócio jurídico); mas, a iliceidade contra a ordem pública é sempre absoluta (cit. pg. 100).

Quem dizer: os milhares de eleitores do Partido Comunista do Brasil, formando a pessoa jurídica, desse nome, concluíram um negócio jurídico ilícito. Pouco importa soubessem, ou não, disso. O negócio jurídico — a pessoa jurídica — é nula de pleno direito "ab origine", tem efeito dos "atos inexistentes".

Não era preciso ação para anular o negócio ilícito: o juízo eleitoral apenas declarou, por sentença, a nulidade, que lhe foi denunciada, reconheceu o nada jurídico do negócio.

Desfaçamos possível confusão. Os atos nulos de pleno direito independem da ação que lhes declare a nulidade; mas, nem sempre se tem a prova manifesta da iliceidade. Então, surge a necessidade de produzir essa prova, de colocá-la sob os olhos do juiz, mas, nem por isso, pela maior ou menor dificuldade da prova, a nulidade muda de carater.

O ato do louco é nulo "pleno jure", de nulidade absoluta, de ordem pública. Assim, se há prova literal da loucura (por exemplo, se o louco está sob curatela, o louco como tal se acha interditado), o juiz declara a nulidade quando se acharem juntos a prova do ato e a prova literal da loucura (a certidão de interdição). Se o louco, porém, não se achava interditado, faz-se procedimento judicial, não porque o ato seja "menos nulo" que o do louco interditado, mas porque é necessário fazer a prova da loucura. E' o que se dá no caso de sociedade de fins ilícitos. Se a prova da ilicitude se faz pelo próprio instrumento (por exemplo, se o contrato de associação declara que o fim desta é o "jogo", o "contrabando" etc.), o juiz declara nula a sociedade, nega-lhe efeitos jurídicos; mas, se a prova não pode logo ser apresentada, é manifesta do contrato, ou, o que o fim foi simulado, há necessidade de procedimento contraditório. Mas, a nulidade continua a ser nulidade "pleno jure" e "absoluta" — e reduz o ato a nada em sua origem. (Cir. Carvalho Santos, Código Civil interp., III, p. 236; nota 2 ao art. 146, n. 253).

No caso do Partido Comunista do Brasil, foi necessário um inquérito, para provar a nulidade, porque o estatuto e o programa eram simulados; mas, provado o fim ilícito dessa entidade, e reconhecida a ilicitude, o juiz, julgado, reconheceu ficou como se fosse a entidade "nenhuma, inexistente": aplica-se-lhe tudo o que se disse a respeito dos negócios ilícitos o eminente Ferrara (supra).

Advete, ainda Ferrara (cit. pg. 100):

"... la illiceità può presentarsi manifesta e visibile nel negozio, oppure coperta e nascosta sotto forma simulata: in questo caso sono applicabili le norme comuni a questo istituto".

De resto, há perfeita paridade nas consequências jurídicas do "in frauden legis" com "contra legem agere" — (Ferrara, cit, pg. 21).

O ilustre Giorgi, discorrendo sobre "La dotrina delle persone giuridiche o corpi morali, 1913), volume VI, pág. 268, 1.º e nota 6). O caso, é de extinção ou de rescisão: a nulidade que opera de direito, da fim opera ipso iure (págs. 553, 554).

Idêntica a lição de Planiol. — a sociedade ilícita não tem efeito nenhum (Traité élémentaire, Société, pg. 608).

Até nos casos em que a associação, só tem fins lícitos e um só ilícito, a consequência é a mesma:

"O que dizer de uma sociedade praticando o jogo de azar, mas se propondo também a fim científico ou artístico? Ela não poderá adquirir personalidade jurídica e aquele de renunciar aquele fim do jogo de azar, que é, ilegal (Cfre, Curti Forrer, Cod. Civil suisse, nota ao artigo, 52) (Carvalho Santos, Código Civil interp. v. I, pg. 388).

É ainda o que registra o Dictionnaire de Droit, de Dalloz, verb, Associations, pág. 108: a sociedade de fim ilícito é nula e de nenhum efeito: a nulidade pode ser invocada por qualquer ou pelo Ministério Público, pois é de ordem pública (vide, ainda, loc. cit., pág. 105, 107).

Mas, o nada jurídico da sociedade de fins ilícitos é expressamente demonstrado, em suas consequências, por eminente especialista:

"En résumé, les sociétés illicites sont nulles, et la nullité atteint le contrat de société. Elles ne valent qu'en tant que faits, elles ne subsistent ni comme contracts ni comme personnes morales. Elles ne peuvent être, tenues pour valables par aucun intéressé, personne n'a le droit de les considérer comme regulières, les associés ainsi que les tiers ont la faculté d'en faire prononcer la nullité. Elles ne constituent pas des sociétés; elles n'ont pas de patrimoine autonome, elles de sont pas des personnes morales. Il en resulte: qu'elles ne permettent aucun droit de préférence au profit des créanciers soi-disant sociaux que les hypothèques générales frappant les biens des communistes grèveront les immeubles communs; que la faillité de la société illicite n'est pas possible, mais seulement la faillite individuelle des communistes, en admettant que soient réunies, à l'égard de chacun d'eux les conditions requises de doit commun; enfin ces sociétés illicites seront liquidées non à titre de sociétés, mais à titre de communauté de fait, basée sur la misse en commun des biens apportés. Et ce sont là autant de différences avec les sociétés de fait résultant de l'inobservation des règles relatives à la constitution légale des sociétés. (Théorie et Pratique des Nullités des Sociétés et des Sociétes de Fait — Joseph Hémard. Professeur à la Faculté de Droit de l'Université de Paris — 2ème — edition — n. 77, pág. 97.).

Tudo isso se relaciona e pertence à teoria geral das nulidades (Mourlon, Réps. écrites sur le Cod. Nap., v. 3 p. 373).

Recorrendo à prata da casa:

"O objeto da sociedade, como de todo o contrato, deve ser possivel e lícito. Refunt inhonestarum nulla est societas (L. 57, D. prosocio). O objeto da sociedade deve, pois, ser lícito (Código Civil, fr. 1833; tal. 1698; espanhol 1666 arg. 1655) (M. I. Carvalho de Mendonça, Contratos no direito civil brasileiro, II, p. 202.).

Clovis Bevilacqua:

"Se a sociedade, "qualquer que seja", promover fins ilícitos, ou se servir de meios ilícitos, será dissolvida por sentença, mediante denúncia do Ministério Público (o autor supõe a necessidade de "provar" a promoção de fim ilícito: porque se a prova preexiste, não há discussão, reconhece-se a nulidade).

Êste caso não foi, especialmente, destacado pelo Código, como fôra pela lei de 10-9-1893 e pelo projeto primitivo, art. 27. Porém, como todo ato jurídico, deve o contrato social ter um objetivo licito (art. 82). Não sendo lícito o objeto da sociedade, "será esta nula de pleno direito" (art. 145, II). E, assim, entra êste caso na compreensão natural do art. 21, II: "quando a lei determina".

"Não tendo existência jurídica, a sociedade" será um ajuntamento ilícito, cuja dissolução deve decretar o poder judicial... (Código Civil, v. I. pg. 227, n.º 7).

Ora, na hipótese, a sentença da justiça eleitoral julgou que o Partido Comunista do Brasil tem fins (programa) e atividade ilícitos, e essa sentença isso reconhece e já agora se tornou a prova dêsse fato.

A sentença é a declaração da nulidade de "Pleno Direito" e "Ordinária", do Partido Comunista do Brasil; não cria ou decreta a nulidade, declara-a.

Comunicado, pois, o acórdão do Tribunal ao Govêrno, claro que êste não restava senão fazer cessar o funcionamento da entidade ilícita, ou, como diz Clovis, não permitir continuar a funcionar o "Ajuntamento Ilícito", por qualquer forma, e sob qualquer especioso pretexto, como seja o de que o acórdão só atinge o Partido Comunista do Brasil, como partido e não como associação, tal se pudesse fazer a distinção. Mas, admitida a separação: se os fins da associação são os mesmos do partido, se o programa e ação de uma e outro são idênticos, se o Partido Comunista do Brasil não é senão a sociedade civil de fins políticos da mesma denominação, com as mesmas sédes, os mesmos associados, os mesmos administradores e representantes, — não se poderia, compreender como nem porque haveria o govêrno de permitir, a pretexto de serem da associação, "a prática dos fins julgados ilícitos por solene sentença do Tribunal competente a êle comunicada".

Teria faltado ao seu dever, tolerando que o ilícito continuasse o seu curso, que o ilegal permanecesse em prática.

Como admitir-se possa uma pessoa jurídica, cujos fins foram, em solene sentença do Tribunal Superior Eleitoral, declarados ilegais e ilícitos, uma pessoa jurídica dissolvida, uma pessoa jurídica inexistente, nati-morta, cuja organização foi e é nula de pleno direito, — possa arrogar-se o direito de continuar a funcionar, praticando as suas finalidades declaradas ilícitas pela justiça?

Acaso o aresto da justiça eleitoral não é a prova de que a associação, separável que fôsse do partido, tendo "os mesmos fins" que êste, os tem ilícitos?

E poderá mais alguém discutir a existência do fato proclamado no julgado, a não ser em recurso contra o mesmo?

O fim ilícito, como disse Ferrara, torna o Partido Comunista do Brasil uma pessoa jurídica "nati-morta", sem qualquer efeito desde o momento em que criada, por fôrça da nulidade de ordem pública de que veio ao mundo inquinada; a decisão do Tribunal trouxe, apenas, a "declaração" dessa nulidade preexistente, e veio privar de "meios de ação" aquela "larva de negócios que não têm existência jurídica", na frase de Ferrara.

E o Governo não fez mais que, cumprindo a Resolução, que privou de meios de ação "aquela larva de negócios", fazer cessar, praticamente, o uso dos referidos meios de ação, como lhe cumpria uma vez inteirado da decisão.

E' nulo e de nenhum efeito o próprio "ato de constituição", ou contrato da sociedade civil Partido Comunista do Brasil. O Partido Comunista do Brasil, no dizer de HÉMARD, não subsiste "nem como contrato, nem como pessoa jurídica", ou melhor, não é nenhuma coisa nem outra; terá sido, no trecho expressivo de CLOVIS, um "ajuntamento ilícito", e nunca um ato ou contrato pertencente a qualquer das categorias jurídicas existentes.

Todos os atos, até, em nome dessa pretendida pessoa — jurídica, já praticados, nenhum efeito jurídico tem e nunca tiveram; caem pela base, porque pessoa moral inexistente não pode praticar atos jurídicos;; do nada somente pode provir o nada; pois não se trata, nem mesmo, no negócio ilícito, "de uma declaração de nulidade com efeitos retroagentes ao tempo da criação do negócio..... mas do não nascimento do ato, por obstáculo da lei" (Ferrara, op. cit., pg. 365).

A uma entidade, pois de tal forma privada de qualquer qualidade jurídica, "cujos atos passados, presentes e futuros, são nenhuns e de nenhum efeito", como reconhecer-se capacidade, para continuar a exercer seus fins ilícitos e por cuja iliceidade mesma foi a entidade reconhecida de existência nula pelo Tribunal Competente?

"Rerum inhonestarum nulla est societas".

V

A ALUSÃO À CONTINENTIA CAUSARUM

Ao informar o "habeas-corpus" n. 29.763, do Distrito Federal, requerido pelo Partido Comunista do Brasil para continuar a funcionar como associação, procurou o Governo mostrar que o partido não é senão a sociedade civil que o constitui, uma vez registrada tambem na justiça eleitoral, e que, portanto, a iliceidade de seus fins e sua consequente extinção, ou, mais exatamente, declaração de não existência, estavam abrangidos na Resolução do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral, competente para conhecer e julgar as causas de nulidade de partidos e seu fechamento.

Como reforço de argumentação aludiu a continência de causas: se a justiça eleitoral é competente para as causas de nulidade de partidos, também, o seria para a de nulidade das "associações" em partido, admitindo-se, bem entendido, "ad argumentandum", que o partido fosse coisa diversa ou autônoma da associação que o forma.

Duas que fossem as causas, a de nulidade da associação formaria um "accertamento" ou "demanda incidentale", de que fala Chiovenda, à causa de nulidade do partido: a justiça eleitoral, ao julgar esta última, terá que julgar a primeira, necessariamente, porque impossível pronunciar-se sobre a iliceidade do programa e ação do partido sem fazê-lo sôbre o programa e ação da associação, — que são idênticos, os mesmos.

Mas, ficou bem explícito nas informações então prestadas o ponto de vista ora sustentado: que o partido não é senão a associação, e que o acórdão que o julgou ilícito, ilícito julgou a associação.

A alusão, pois, não visou a contestar a competência do Egrégio Supremo Tribunal, para conhecer, enquanto não estivesse em funcionamento, o Tribunal Federal de Recursos, dos "habeas-corpus" e mandados de segurança contra os atos dos ministros de Estado.

Quanto a estas medidas, prendam-se elas a que matéria for, eleitoral, ou outra, o ministro, como o presidente da República, goza de foro "especial" que lhe confere a Constituição. Trata-se, aí, de uma jurisdição especial: o Supremo Tribunal e o Tribunal de Recursos são o Tribunal "especial" para conhecer dos mandados de segurança e dos "habeas-corpus" contra atos do presidente e ministros (CHIOVENDA, ISTITUZIONI, n. 169, pág. 113), e, como bem salientou no seu ilustre voto o Exmo. Sr. ministro Castro Nunes, tem competência para conhecer dessas medidas, embora os atos tenham sido praticados em virtude da decisão de justiça eleitoral, comunicada ao govêrno. Conhecer dêstes atos, como diz o voto.

"compete à justiça que for competente para conhecer dos atos da autoridade apontada como coatora".

VI

NOVA DEMANDA?

O decreto-lei 9.085, já citado, dá ao govêrno a atribuição de suspender o funcionamento de associação de fins ilícitos, "desde que determine ao Ministério Público propôr imediatamente a ação de dissolução na justiça ordinária competente para as causas da União".

Mas, no caso, suspender e mandar propor ação de dissolução, não teria, evidentemente, o menor cabimento, diante de tudo o que já ficou exposto.

Já o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral fez o que viria fazer a sentença na ação a propor na justiça ordinária.

Que se iria, com efeito, pedir nessa nova demanda? Que a justiça comum julgasse incursos no art. 141 § 13 da Constituição o programa e ação de uma sociedade civil de fins exclusivamente politicos, programa e ação idênticos ao do partido e já declarados incursos na mesma disposição da Carta Magna pela Justiça especial.

Ir-se-ia pleitear a extinção de uma sociedade de fins politicos — "cadem res" — por causa da iliceidade de seus programa e ação — "cadem causa petendi" — entre os mesmos interessados, a saber, a ordem pública, (representada pelo Ministério Público) e a dita sociedade de fim politico — "cadem persona".

A própria administração e representação da entidade é uma única:

"E' orgão máximo do partido o Congresso Nacional, a reunir-se... de 2 em 2 anos e também para a eleição do Comité Nacional, competindo a este, entre dois congressos, dirigir o Partido e cabendo-lhe, também, eleger a Comissão Executiva e o secretário geral, do Partido, a quem é atribuida a representação, em juizo ou fora dêle". (Extrato do Estatuto do Partido Comunista do Brasil, publicado no "Diário Oficial" de 27-8-45 — fotoscópia junto).

Proposta a demanda na justiça comum, **ad absurdum**, claro que implicará em pedir ao juiz julgasse de novo a demanda já julgada, ficando a mesma justiça comum na alternativa prevista e vitanda:

"A litisprudência e a coisa julgada têm por fim evitar que o Tribunal seja colocado na alternativa ou de contradizer ou critério para a resolução das dúvidas que se levantaram sôbre de reproduzir uma decisão anterior. Este objetivo servirá de as identidades das ações". (Código processo civil, pot. art. 501, parágrafo único).

Efetivamente: ou a justiça comum contradiria a decisão da Eleitoral, julgando que o programa e ação da associação politico-partidária não estão incursos no art. 141, § 13 da Constituição, ou, decidindo o contrário, reproduziria aquela decisão. Esta alternativa seria tanto mais evidente, quanto o § 13 do art. 141 cogita de partido ou associação...

Uma associação que não fôr partido, também pode incorrer no § 13; e em tal caso, competente para dissolvê-la é a justiça comum; mas, se, como no caso do Partido Comunista do Brasil, a associação fôr partido, a competência é privativa da justiça eleitoral.

4. A alegação feita de que houve ofensa ao direito de propriedade é, por igual, infundada. O Partido Comunista poderá, dentro da lei, dar ao seu patrimônio o destino que lhe convier. Cabe-lhe na emergência da sua dissolução pela impossibilidade de realizar os seus objetivos — por serem estes contrários à Constituição da República — cumprir o disposto no art. 38 dos seus Estatutos, o qual dispõe precisamente sôbre o destino do patrimônio da associação. As instruções expedidas por este Ministério não determinavam medidas de confisco de bens. Ao contrário, resguardavam o direito de propriedade e o direito de terceiros.

5 Com os esclarecimentos ora prestados, que respondem a tôdas as alegações apresentadas aliás, desprovidas de qualquer prova, penso que não mais poderá pairar dúvida alguma sôbre a improcedência do pedido e sôbre a absoluta legalidade dos atos por mim determinados, em cumprimento da referida Resolução do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

6. Completando as informações, tenho a honra de anexar ao presente, os seguintes documentos:

a) cópia do ofício n. 477, de 8-5-47, em que o senhor ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral comunicou a Resolução que determinou o cancelamento do Partido Comunista do Brasil;

b) cópia das informações prestadas nos habeas-corpus números 29.763 e 29.794, ambos do Distrito Federal;

c) um exemplar do "Diário da Justiça", de 7-6-47, que publicou a referida Resolução do Tribunal Superior Eleitoral;

d) cópia do telegrama enviado interventores e governadores aos governadores dos Estados, dos Territórios sobre o item VII das instruções relativas ao fechamento do Partido Comunista do Brasil. As instruções foram publicadas no "Diário Oficial", de 12-5-47 — pág. 6.458, e estão transcritas na cópia das informações prestadas no habeas-corpus n. 29.763;

e) cópia do ofício 665/749/47-328-47 do procurador geral, interino, do Distrito Federal, comunicando a averbação à margem do registro da sociedade civil Partido Comunista do Brasil, daquela Resolução;

f) cópia fototástica da certidão dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil, com tôdas as alterações sofridas; e

g) cópia fotostática da certidão fornecida pelo diretor geral do Tribunal Superior Eleitoral sôbre o que consta no mesmo a respeito dos Estatutos do citado "Partido".

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de minha estima e mais alta consideração.

(Assinado — **Benedito Costa Neto**.

Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Rio, 7 de julho de 1947."

A EDUCAÇÃO E O PROGRESSO

(Conclusão da 4.ª pág.)

ma e da tradição da educação nacional.

Entre os grandes pedagogos modernos, Otto Willmann é um dos que, com maior penetração e clarividência, tem realçado a importância imensa que a tradição possui para a formação espiritual das novas gerações. Ao longo da sua obra pedagógica, profunda e orgânica, patenteia, com meridiana clareza, que as verdades não envelhecem com o tempo, que tudo o que a vida apresenta de durável, de fixo e de essencial constitui elemento básico para a educação, pois o que sustentou o pêso da história possui força suficiente para servir de fundamento ao futuro. "Na árvore genealógica da nossa pedagogia, diz Willmann, encontram-se, igualmente, seus fios diretores. O que o passado viveu promete ser uma base firme para o futuro. O que devemos visar não deve ser, portanto, a construção de um sistema inteiramente novo, mas a conservação dos princípios que formam a essencia ideal do nosso sistema de educação".

O apêlo de Willmann em prol da reabilitação dos valores históricos e dos bens espirituais da tradição não encontrou eco na pedagogia contemporânea, pois o homem moderno, como dizia Chesterton, tem mêdo do passado. — Eis o motivo pelo qual o desprêzo da tradição e a apologia do progressismo revolucionário têm sido as notas dominantes dos sistemas pedagógicos de nossos dias.

Em suma, a educação deve promover o aperfeiçoamento do individuo e da sociedade e a escola deve constituir um instrumento dinâmico de progresso social. Mas é preciso não esquecer que o verdadeiro progresso é obra de continuidade, desenvolvimento e cooperação e que sua finalidade suprema não é a eficiência técnica ou o exito cientifico, mas, antes e sobretudo, a elevação espiritual do homem e da sociedade.

Faleceu o ex-prefeito Milciades Mario de Sá Freire

Faleceu, ante-ontem, o sr. Milciades Mário de Sá Freire, nome ligado intimamente à história política e administrativa desta capital, cujo passamento é registrado com pesar, por quantos o conheceram.

Tendo figurado no Conselho Municipal da República, no biênio 1895-96, o extinto participou, também, da Comissão da elaboração do Código Civil, foi senador, tendo, ainda, ocupado vários altos cargos na administração pública, entre os quais, o de Prefeito do Distrito Federal, no govêrno do sr. Epitácio Pessôa e diretor do Banco do Brasil.

O falecido, que era viuvo, deixou duas filhas, sras. Maria da Glória Sá Pinto Dantas, viuva do sr. Geremario Dantas, e Cremilda Sá Freire de Abreu, viuva do sr. Silvio de Abreu.

O enterramento, realizar-se-á hoje às 16 horas, saindo o féretro da rua José Higino n.º 291, para o cemitério de São Francisco Xavier.

O Prefeito General Mendes de Morais, logo que teve conhecimento do fato, determinou que fosse hasteada a bandeira do Distrito, em funeral, em todos os Departamentos e Repartições Municipais bem como o envio de uma corôa de flores naturais, em nome da Cidade.

Além dessas providências, o General Mendes de Morais visitou pessoalmente a família enlutada permanecendo longo tempo na câmara funerária do saudoso político e ex-governador carioca.

O chefe de Polícia foi recebido pelo preso

VISITAS INESPERADAS AS DELEGACIAS DISTRITAIS

Ultimamente vão se tornando bastante constantes, as visitas de altas autoridades aos departamentos e serviços que lhes estão subordinados. Há poucos dias noticiou-se a inesperada visita do presidente Dutra ao SAM, às 7 horas da manhã, sem alarde e sem acompanhamento. Ontem de madrugada foi o general Lima Câmara, chefe de Policia, que percorreu as delegacias distritais. Essa peregrinação noturna, teve por fim verificar se porventura tinham fundamento as inúmeras denúncias que diariamente recebe sôbre irregularidades no serviço noturno das autoridades de plantão. Às 4.30 da madrugada S. Excia., acompanhada do seu chefe de gabinete, coronel Rossini Raposo, iniciou o trabalho de inspeção, que só terminou às 8 horas da manhã. Numa das delegacias visitadas por S. Excia., teve lugar uma cena inédita. O general Lima Câmara foi recebido por um preso, pois, o comissario estava ausente. Em outras duas S. Excia. encontrou também os comissários de dia, dormindo tranquilamente. Mas, na maioria das delegacias os serviços corriam normalmente.

Este interêsse pelo bom andamento do serviço público tem se revelado no general Lima Câmara, dêsde os primeiros dias de investidura do cargo que ora ocupa, e não há dúvida, que a atitude de S. Excia. é digna dos melhores e mais sinceros encomios.

ENTRE OS "EXÚS" E OS "PAIS DE SANTO"

Vivia uma jovem, desaparecida há 11 mêses — Em cárcere privado, não apanhava sequer um raio de sol — Es condia-se quando a casa era visitada — Inteiramente dominada pelo casal de "macumbeiros"

Há cerca de onze mêses, apa[illegible] na delegacia do 27.º distrito policial, em Bangu, pedindo providencias para a descoberta

MARIA DA PENHA

do paradeiro da jovem Floripes Alves, de 19 anos, sua filha, o casal Hossia Azevedo e José Alves de Andrade. Ambos estavam

[illegible]

como de natural, bastante nervosos, mas mesmo assim puderam fornecer detalhes acerca da moça desaparecida. Floripes, sempre fôra moça caseira e não tinha nenhum namorado, daí ser quase impossivel, a conjectura de ter dado um mau passo, fugindo com o sedutor. Mas não fôra achada em parte alguma, na casa dos parentes e dos amigos e nos hospitais da cidade. Brigara com o irmão e desaparecera em seguida, tomando rumo ignorado. Poderia ter sido vitima de um acidente fatal e quem sabe, morta e não identificada pelas autoridades.

INFRUTIFERAS AS DELIGENCIAS

Diligencias foram então realizadas para a descoberta do paradeiro da jovem desaparecida. Baldados todos os esforços, entretanto, pois Floripes não foi localizada no Distrito Federal e muito menos no Estado do Rio, onde investigações foram tambem efetuadas. E nenhuma noticia foi levada, nem à Policia e nem à residencia dos pais da moça, acerca do paradeiro. A familia, mesmo essa, se mostrava desesperançada de encontrá-la, apesar dos recursos empregados. Durante esses onze mêses, nenhuma pista foi levantada, até que ontem, pela manhã, em consequencia de uma queixa, conseguiu a policia descobrir a jovem, inteiramente transformada, guardada em carcere privado, fascinada pela "magia negra", totalmente dominada pelos seus captores, um casal de "macumbeiros", residente na própria estação de Bangu.

FORNECEU A PISTA, COM A REVELAÇÃO DE UM FATO ESTRANHO

Foi na manhã de ontem, que as autoridades policiais, tiveram a pista para a descoberta do paradeiro de Floripes. D. Djanira da Silva Menezes, espôsa de Paulo Gomes Menezes, ali chegou e comunicou que desejava fazer uma grave revelação. Contou inicialmente, que até há 14 dias passados, residira com seu marido na casinha da rua Marechal Xavier Câmara n.º 85, mas brigara com o mesmo e resolvera mudar-se para a casa de um casal conhecido, Dario Reis e Maria da Penha, na travessa Marechal Pessoa, 155, casa 3. Ali observou um fato estranho que a indignara. Dario, que é alfaiate e sua espôsa, guardavam num carcere privado da habitação, uma mulher ainda moça, apresentando uns 20 anos, que não apanhava siquer um raio de sol, a fim de não ser vista pelos vizinhos, por quem quer que fôsse, enfim. Parecia ter praticado um ato criminoso, pois se escondia quando qualquer pessoa chegava à casa, para uma visita. Havia até uma parede falsa, onde a moça se ocultava, à aproximação de alguem. Quando não tinha tempo de abrir a tal parede, rápida fugia, indo ocultar-se no fôrro da residencia, ou nas prateleiras da cozinha. Vivia obsecada pelos donos da casa, tal a obediencia que demonstrava.

DOMINADA PELO "ESPIRITISMO"

Acrescentou ainda Djanira, que a rapariga estava inteiramente dominada pelo "espiritismo", aplicando ainda melhor que se tratava da "magia-negra", praticada por Dario e sua mulher, autenticos "macumbeiros", que viam sempre assoberbados pelos "exús", acendendo velas nas encruzilhadas, fumando charutos [illegible] que lhes davam os "crentes", muitos deles explorados em grande escala.

A autoridade, que não era outra sinão o comissário Herbert Martinho, ante as graves acusações feitas, viu dedo de mistério no caso e resolveu apurá-lo. Chamou os "prontidões" da delegacia e partiu rumo à casinha da travessa. Ali encontraram o casal de "macumbeiros", prendendo-o, constatando tudo, que lhe declarara a denunciante. Havia a parede falsa, o fôrro encontrado com uma esteira e finalmente a jovem. Identificou-a logo o comissário. Tratava-se de Floripes, a jovem que há 11 mêses desaparecera da casa de seus pais. Contou mesmo que queria continuar residindo com Dario e sua esposa. Tratavam-na bem e eram seus protetores contra os artificios do diabo. Preferia mesmo a companhia dos "macumbeiros" a retornar ao lar, declarando tudo isso na presença de seus genitores. Está completamente fanatizada pelo baixo espiritismo, obedecendo a tudo que lhe aconselham o alfaiate e sua mulher. Vive, ora falando nos "exús", ora nos "pais de santo" e nas "vovós" africanas. A policia deu-lhe entretanto o consequente destino: o retorno à casa dos genitores.

FLORIPES ALVES

Morto por um auto

O trapeiro Joaquim Gonçalves dos Santos, de 53 anos de idade, solteiro, morador na rua Andrade Figueira 38, quando passava pela estrada Marechal Rangel, foi colhido por um auto vindo a falecer em consequencia.

Não faz muito tempo, o infeliz homem foi vitima de um outro atropelamento, sofrendo então graves ferimentos.

Seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

Foi recolhido ao Manicômio Judiciário

Por determinação do Juiz da 8.ª Vara Criminal, foi recolhido ao Manicômio Judiciário o operário Elizeu Magalhães, que conforme noticiamos, atirou uma pedra no sr. Getulio Vargas, quando este se encontrava em plena sessão do Senado.

Identificado, o morto das Furnas da Tijuca

Noticiamos ontem, o aparecimento em circuntancias misteriosas, de um cadáver na estrada das Furnas da Tijuca.

Ontem, ficou esclarecida a sua identidade. Trata-se de Peter Paul Stockaussen, alemão, solteiro, residente na rua Araraguara n.º 55, o qual veio para o Brasil há 24 anos, indo então trabalhar em companhia do professor Paulo Zander, no Instituto Ortopédico, na Avenida Rio Branco n.º 243, 2.º andar. Segundo informações colhidas, ultimamente aquele alemão sofria de neurastenia, e profundo abatimento, pois não se conformava com a derrota da Alemanha. A necropsia vai esclarecer a causa-mortis, ao que parece, suicidio.

Empregavam-se para roubar

Várias são as queixas contra empregadas, que aproveitando-se de qualquer distração das pessoas para as quais trabalham, tratam de se apoderar de objetos e joias desaparecendo a seguir.

Agora mesmo a policia acaba de deter as "domesticas" Nair Vicente, Clementina Pereira e Solange Carvalho de Oliveira, essa última também conhecida pelo nome de Maria Gonçalves. As ladras vão ser devidamente processadas.

Turfe

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

SERA' CORRIDO DOMINGO O G. P. "16 DE JULHO" — OUTRAS NOTAS

Para maior entusiasmo da vida turfista da cidade o conhecido e vitorioso "turfman" sr. José Buarque de Macedo, criou sôbre seu patrocínio o seguinte concurso:

A figura ilustre do Dr. José Buarque de Macedo adquiriu no turf brasileiro o relevo inconfundivel dos mais eminentes vultos, mercê do seu grande entusiasmo e dedicação pelo nobre esporte.

A este esforçado turfman devemos uma serie de brilhantes iniciativas tais como a importação de valiosos animais e a vinda ao Rio de Janeiro do famoso joquei argentino I. Legisamo que deu ao Grande Premio Brasil de 1946 a nota culminante da temporada. Varias vezes os cronistas de turf têm tido contacto com o distinto proprietario de Garbosa Bruleur, não sendo portanto estranho a sua fidalguia e atenção dispensada aos profissionais da pena que quotidianamente lutam pelo engrandecimento do turf brasileiro.

E' esse turfman de elite que vem trazer para os cronistas especializados, o magnifico estimulo que tanto eles merecem, proporcionando-lhe na semana do "Grande Premio Brasil" deste ano um interessante concurso de palpites, oferecendo-lhes premios no valor de Cr$ 20.000,00. Fica portanto instituido esse nobre empreendimento cuja regulamentação obedecerá a seguinte disposição:

1) — O concurso terá denominação de "Buarque de Macedo".

2) — Abrangerá todas as carreiras que realizarem no Hipodromo da Gavea na semana do G. P. Brasil.

3) — Poderão participar deste concurso as revistas e jornais especializados e todos os jornais desta capital que mantenham secção de turf com cronistas devidamente credenciados no Jockey Club Brasileiro.

4) — Os cronistas deverão marcar três animais em cada pareo, sendo um para primeiro lugar e outro para segundo, ficando o terceiro como reserva para o caso de forfait, observada a respectiva ordem.

5) — O cronista deverá apresentar à Comissão julgadora, nos dias de corridas a pagina de turf do Jornal ou Revista que representar, devidamente rubricada.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A PRÓXIMA SABATINA

1.º páreo — 1.800 metros, às 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—1	Expoente, J. Portilho	58
2—2	Sagres, L. Mezaros	56
3—3	Único, N. Pereira	54
4	4 Alvinopolis, J. Mesquita	52
	5 Genghis Kahn, A. Aleixo	52

2.º páreo — 1.600 metros, às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—1	Fluxo, P. Vaz	56
2—2	Ureno, J. Mesquita	56
3	3 Betar, P. Simões	56
	4 Camacho, A. Ribas	56
4	5 Itajassé, N. Motta	56
	6 Escudeiro, Não correrá	56

3.º páreo — 1.400 metros, às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Grisú, R. Freitas	55
2	2 Huracan, E. Silva	55
	3 King Cole, Não correrá	55
3	4 Murupé, E. Castillo	55
	" Indicado, D. Ferreira	55
4	5 Irak, S. Ferreira	55
	" Carinho, C. Cruz	55

4.º páreo — 1.200 metros, às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Risette, J. Portilho	55
	2 Marimanta, D. Ferreira	55
2	3 Top Star, L. Rigoni	55
	4 Chanta, E. Steyka	56
3	5 Con Botas, A. Araujo	55
	6 Poko Moko, P. Simões	55
4	7 Otequi, C. Cruz	48
	8 Shanghai Kid, F. Irig.	54

5.º páreo — 1.600 metros, às 15,25 horas — Pista de grama — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Guadalupe, C. Cruz	54
	2 Lady, A. Aleixo	50
	3 Garimpa, E. Steyka	50
2	4 Fugitivo, P. Vaz	54
	5 Magistral, Não correrá	52
	6 Infiel XX	52
3	7 Gralha, W. Andrade	53
	8 Pampeiro, N. Linhares	54
	9 Krasnodar, A. Ribas	50
4	10 Fragatinha, J. Araujo	50
	11 Genipapo, A. Araujo	52
	12 Dark *, E. Coutinho	52

* ex-Antar II.

6.º páreo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Inferior, E. Castillo	54
	2 Mangi, J. Mesquita	52
2	3 Alameda, P. Irigoyen	54
	4 Itai, W. Andrade	55
3	5 Segredo, M. Carvalho	58
	6 Ogar, P. Simões	56
	7 Guadalajara, N. Motta	52
4	8 Arabe, J. Martins	56
	9 Coquetel, A. Ribas	54
	10 Chilito, D. Ferreira	58

7.º páreo — 1.500 metros, às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Naipe, E. Castillo	58
	2 Trinta e Três, A. Nery	54
	3 Cruzador, J. Martins	54
2	4 Tribunal, E. Brito	56
	5 Aragonita, E. P. Cout.	58
	6 El Rey, Reduzino Filho	52
3	7 Decreto, L. Mezaros	58
	8 Penedo, N. Linhares	52
	9 Merengue, XX	53
4	10 Vitacin, Não correrá	52
	11 Urucungo, L. Benitez	52
	" Sis, A. Ribas	51

8.º páreo — 1.200 metros, às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Três Pontas, N. Motta	58
	2 Enanio, A. Nery	54
	3 Fil d'Or, E. P. Coutinho	54
2	4 Cajubi, S. Ferreira	58
	5 Heroico, L. Rigoni	52
	6 Rocanora, J. Graça	50
3	7 F. Champagne, E. Cast.	54
	8 Alberdi, P. Simões	58
	9 Extra Dry, XX	52
4	10 Iona, Duvidoso correr	54
	11 Emilia, Reduzino F.º	50
	" Dabul, J. Mesquita	54

Da contagem de pontos

A contagem de pontos obedecerá ao critério oficial, isto é, um ponto para vencedor indicado valendo o número do programa oficial do Jockey Club, dois pontos para dupla invertida e três pontos para ponta e dupla. Os empates serão decididos da seguinte forma:

a) — pelo maior número de vencedores;

b) — pelo maior rateio de vencedor apontado nas reuniões da semana; e

c) — pela indicação do animal vencedor do Grande Premio Brasil.

Se persistir o empate a distribuição far-se-á de acordo com o critério adotado pelo Jockey Club Brasileiro na distribuição dos pontos.

Os prêmios

Serão conferidos objetos de arte no valor de:

Ao 1.º colocado — Cr$ 5.000,00; 2.º — 4.000,00; 3.º — 3.000,00; 4.º — 2.000,00; 5.º — 1.500,00; 6.º — 900,00; 7.º — 800,00; 8.º — 700,00; 9.º — 600,00; 10.º — 500,00; 11.º — 400,00; 12.º — 300,00; 13.º — 200,00 e ao 14.º — 100,00. Total: Cr$ 20.000,00.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CANABARRO E. CLUBE

Na noite de 2 do corrente, tomou posse a nova diretoria do Canabarro Esporte Clube, eleita pela vontade livre e soberana de seu quadro social. Durante a reunião, os empossados tiveram oportunidade de expor seus planos de ação, tendo sido vivamente aplaudidos pelos numerosos associados presentes. Por fim, num ambiente de grande cordialidade, foi oferecido um brinde pelos novos diretores. De acôrdo com a resolução tomada, foi "A MANHÃ" aclamada, orgão oficial do clube.

A nova diretoria está assim constituida:

Presidente — Abelardo Malgo Magalhães — Secretário — Armando S. Almeida — Tesoureiro — Renato Rezende — Diretor Basket-Volley-Ball — Manoel Sant-Anna — Diretor Tenis de Mesa — Dorsy Mazer — Diretor Foot-ball — José Pinto Matos.

Notável feito do infanto-juvenil do Delano

(Conclusão da 10.ª pág.)

quadrão orgulho" do Delano pelo escore de 3 a 1.

Orlando, aproveitando uma bola passada para o goleiro adversário, Mazinho, em um valente "rush" e Alvinho, completando com mestria uma brilhante jogada individual, foram os artilheiros do clube da rua dos Invalidos.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Manoel — Aguiar e Crespo (Damico)

Zeca — Silva e Osmar (Norival)

Alvinho — Orlando — Damico (Mazinho) Jorge e Ary.

Agair, Zeca e Jorge foram as grandes figuras do quadro vencedor seguidos de perto por Damico, Silva, Orlando e Norival. Os demais atuaram, tambem, de forma brilhante.

CONCESSÃO DA VIABRAS À A.C.D.

A Associação de Crônistas Desportivos vem de ser distinguida, agora, pela Viação Aérea Brasil S/A, com uma concessão que irá beneficiar seus associados, quando viajarem a serviço daquela entidade ou dos jornais em que exercem suas atividades.

Assim, mediante requisição da A. C. D. serão concedidas passagens nos aviões daquela Empreza com o abatimento de cinquenta por cento.

Como se vê, bem sugestiva a resolução da conceituada Viabrás, que desta forma, presta uma significativa homenagem à imprensa especializada de nossa metropole.

NOS ESPORTES

Nada entre Mário Viana e o América

(Conclusão da 10.ª pág.)

dade. Nada existe de positivo entre Mario e o América. Aliás, nem mesmo proposta deste para ser técnico foi apresentada.

OS QUE INTERESSAM

De todos os técnicos que enviaram propostas ao América, três apenas, interessam. Estas são: Marcelino Perez, Palmeiras e Dela Torre.

Podemos mesmo dizer, que um destes três será o futuro preparador da equipe rubra. O nome de Palmeiras, dos três é o mais cotado.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto Lei 6.359 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

242.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde e azul fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE JULHO DE 1947 às 14 horas.

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
31089	1.000.000,00 Cruzeiros	RIO
6826	200.000,00 Cruzeiros	S. PAULO
21420	50.000,00 Cruzeiros	RIO
38194	20.000,00 Cruzeiros	CARANGOLA
9892	10.000,00 Cruzeiros	RIO

Aproximações: 31088 — 25.000,00 Cruzeiros; 31090 — 25.000,00 Cruzeiros

[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam ás 14 horas

242.ª Extração = Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALMARES = O Fiscal do Governo: [illegible] = 242.ª Extração

NADA ENTRE MARIO VIANA E O AMERICA

NOVE PROPOSTAS DE TÉCNICOS — MARCELINO, PALMEIRAS E DELLA TORRE, OS ÚNICOS QUE INTERESSAM

Marcelino Perez, técnico uruguaio que interessa ao América

O América deseja contratar um técnico. Bastou o fato vir a publico para aparecer uma avalanche de propostas de técnicos que desejam treinar o quadro rubro. Nada menos de nove candidatos apareceram. Nenhum, entretanto, foi aceito, estando ainda para ser decidido o assunto.

Aprovado o Regulamento da C.B.D.

O Regulamento feito da "Copa B. D. para a disputa da "Copa do Mundo", foi aprovado pela FIFA. Esta fooi a comunicação que recebeu ontem, a diretoria da Confederação do seu representante na Europa, sr. Sotero Cosme.

NADA COM MARIO VIANA

Foi publicado por um vespertino que Mario Viana era o mais cotado. Afirmava-se mesmo que estaria o nosso apitador número um disposto a trocar o apito pelo "batuta". Não é porém, ver-

(Conclui na 9.ª pág.)

Armando triunfou

SPRING LAKE, N. J., 9 (U. P.) — Armando Vieira, campeão nacional de tenis do Brasil, saiu vencedor na segunda rodada do Torneio Anual Aberto de Lake Spring. Derrotou Henry Hosten, de Forrest Hills, Nova York, por 6-2 e 6-2. O "match" foi realizado ontem á tarde.

Os demais vencedores na rodada foram Gordener Mulloy, que se impôs a Jeff Owens por 6-4 e 6-2 e Billy Talbert que venceu Charles Ellams por 6-0 e 7-5.

Pedlu licença para incluir "Mão de Onça"

O Botafogo dirigiu-se à FMF solicitando licença para colocar em sua equipe a titulo de experiencia o arqueiro Mão de Onça, pertencente ao Atlético Mineiro. Este clube deu licença ao alvi-negro para fazer a experiencia.

DISPOSTO O VASCO A CONQUISTAR A LIDERANÇA ATLETICA INFANTO-JUVENIL

Fluminense e Botafogo são outros candidatos ao título — Flamengo e São Cristovão com boas equipes

A campanha que se vem desenvolvendo para maior difusão do atletismo entre as massas torcedoras nesta capital, começa a surgir efeito. A prova está no Campeonato Infanto Juvenil, que será realizado sábado e domingo no Vasco da Gama, que desperta grande interesse.

O VASCO COM UMA GRANDE EQUIPE

O Clube de São Januário, desde a saida de Rapaport, que raramente vinha competindo com sucesso em provas dedicadas a veteranos. Com a nova direção do competente técnico Inoco esboçou-se no seio do quadro social cruzmaltino, uma grande campanha, para renovação de valores. O ano passado o gremio da cruz de malta já havia figurado bem no certame referido.

O atletismo carioca ganhou muito com a realização do Campeonato Sul Americano nesta capital. Nota-se presentemente grande animação por parte dos 5 filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, que procuram regimentar em suas hostes o maior número possivel de atletas infanto-juvenis.

Desta forma a renovação de valores que sempre foi feita n... ta capital, passará diante disto, a uma recuperação mais rápida.

No último campeonato Sul Americano, já se notava um número regular de atletas novos, que na sua maioria substituiram com sucessos os "vovôs" do Atletismo brasileiro, com uma turma prometedora. Classificaram-se em terceiro lugar. Neste ano estão com condições de levantarem êste titulo. A gurizada do Vasco está preparada para lutar pela primeira colocação, com os seus leais adversários, Botafogo e Fluminense.

BOTAFOGO E FLUMINENSE REAIS CANDIDATOS

Botafogo e Fluminense vencedores dos dois últimos campeonatos desta categoria também têm as mesma probabilidades do Vasco. As suas turmas são bem numerosas e tem qualidades para conquistar o abnegado titulo.

S. CRISTOVÃO E FLAMENGO PROGRIDEM

Uma das notas que registramos com satisfação é o esfôrço que se vem fazendo pelos clubes Flamengo e São Cristovão, que já neste certame concorrerão com uma turma bem maior do que nas vezes anteriores.

Eleita a nova diretoria do A.C.B.

O Conselho Deliberativo do AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL elegeu para os período de 1947-1949, seu Presidente o sr. Octavio da Rocha Miranda e para Vice-Presidente o sr. Raymundo O. de Castro Maya. Na mesma ocasião e para o mesmo período elegeu também a Diretoria do Clube e suas Comissões que ficaram assim constituidas: DIRETORIA — Presidente: dr. Carlos Guinle; 1.º Vice-Presidente: dr. Mario Polo; 2.º: Ten. Cel. Sylvio Américo Santa Rosa; 3.º: dr. Joaquim Catrambi; 4.º: dr. Eduardo V. Pederneiras; Secretário Geral: dr. Raul de Caracas; 1.º Secretário: dr. Affonso de Castilho Freire; 2.º: sr. Humberto Pridolion Cardoso; 1.º Tesoureiro: dr. Nelson Pinto; 2.º sr. Sady Alves Costa.

COMISSÃO DE ESTRADAS — dr. Armando de Godoy Filho; dr. Armenio da Rocha Miranda; dr. Candido Mendes de Almeida Junior e dr. Eduardo Guinle Filho.

COMISSÃO TÉCNICA — dr. Luiz Arthur Lopes; dr. Reinaldo de Aragão; dr. Thomaz Pires Rabelo e sr. A. Floresta de Miranda.

COMISSÃO DESPORTIVA — dr. João Gomes da Cruz; dr. Manoel de Teffe; sr. Antides Mendes Accioli e sr. Henrique da Silveira Bulcão.

COMISSÃO FISCAL — dr. Alberto de Faria Filho; dr. Manoel Silvino Monjardim e sr. Isaac Elbas.

ADIADOS TAMBEM OS INTERESTADUAIS DE BASQUETEBOL

S. PAULO, 9 (Asapress) — Como tivemos oportunidade de informar, estavam marcados para a noite de hoje, no ginásio do Pacaembu, os encontros interestaduais de basquetebol, entre as equipes do Floresta e do Botafogo e do Corintians e do Fluminense.

Ambos os "matches" porém, e que eram promovidos pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, sendo que o primeiro serviria de desempate para a taça "Gabriel Monteiro da Silva", tiveram de ser transferidos em virtude de dificuldades surgidas à última hora no embarque das duas representações cariocas.

Espera-se, todavia, que os jogos possam vir a ser realizados na próxima semana.

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 10 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.814

Hoje, á noite, a peleja São Paulo x Botafogo

O PÚBLICO NÃO GOSTOU DA TRANS FERÊNCIA — ROGERIO NÃO JOGARÁ — O QUADRO ALVI-NEGRO

S. Paulo 9 (Asapress) — Conquanto o motivo que o determinou tenha sido perfeitamente justo e compreensivel, é indiscutivel, porém, que o adiamento do encontro entre o São Paulo e o Botafogo causou desapontamento no público, sendo que muitos torcedores, por não terem tido conhecimento da medida, chegaram a ir até o Pacaembu, não obstante a chuvinha impertinente que caiu desde ontem e que foi a causa da transferência.

A própria noticia de que o jogo será adiado apenas por 24 horas, de vez que deverá efetuar-se amanhã, com qualquer tempo, não bastou para conformar pois o tempo não promete melhorar e considera-se que a jogar mesmo com chuva sempre seria preferivel que fôsse hoje, por ser á tarde e não amanhã, quando terá de ser á noite, por conseguinte, sob temperatura ainda mais baixa e desfavorável.

Mas, de qualquer modo, êste desagrado popular é bem um reflexo do interêsse que o choque está despertando, e pode-se esperar que, mau grado os inconvenientes apontados, ainda será grande a assistência que reunirá.

ROGERIO NÃO JOGARÁ

N. R. — Rogerio, o atacante luso que o alvi negro contratou não jogará contra o São Paulo. Todavia, será apresentado ao público paulista.

Segundo noticias chegadas de São Paulo, o quadro do alvi-negro para a peleja de hoje, será a seguinte:

Mão de Onça, Gerson e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal; Santo Cristo, Otávio, Osvaldinho, Geninho e Demosthenes.

A arbitragem da peleja estará a cargo de Mário Viana que já se encontra desde ontem, na Paulicéia.

Geninho, que jogará contra o São Paulo

LINGUA DE SOGRA

No dia 20 terá inicio a disputa dos jogos pela "Taça Paulo Goulart". Estes prelios serão disputados entre equipes do Rio, São Paulo, Minas e Estado do Rio, equipes nas quais só poderão atuar elementos juvenis.

Patrocina a disputa a CBD. A sua iniciativa, é, sem dúvida, elogiosa, razão por que acho que o público deve apoiá-la, comparecendo em massa aos jogos. Trata-se de um torneio entre jovens que poderão se transformar nos "cracks" de amanhã. Devemos pois, incentivá-los, principalmente, se levarmos em conta que com a falta de valores novos necessitamos procurá-los. A oportunidade para isso não podia ser melhor. Aguardemos pois, o inicio do torneio a fim de cooperarmos com a CBD no seu êxito.

"A SOGRA"

O QUE HA DE VERDADE SOBRE A VINDA DE YANTORNO

A noticia da vinda de Yantorno a esta capital, embóra ainda não tenha sido confirmada pela diretoria do Fluminense, já pode ser dada como certa. Fontes merecedoras de todo o crédito nos asseguram que o famoso campeão argentino estará no Rio de Janeiro antes do baile de gala do tricolor, ao qual, Yantorno comparecerá como convidado especial.

EM GRANDE FORMA

Segundo apuramos, Yantorno, encontra-se no momento na sua melhor forma, estando pois em condições de superar o récord sul-americano que encontra em seu poder. Desta forma veremos por certo um duelo de sensação, porquanto Sergio Rodrigues vem treinando e obtendo tempos que o coloca em situação de enfrentar o grande nadador argentino com muitas possibilidades de vitória.

O novo contrato de Orlando

O novo contrato de Orlando com o Fluminense foi registrado ontem, na Federação Metropolitana de Futebol.

PAULISTAS X MINEIROS E CARIOCAS X FLUMINENSES NA PRIMEIRA RODADA

Foi organizada ontem, a tabela dos jogos para a disputa da "Taça Paulo Goulart". No dia será disputada a primeira rodada. Em Belo Horizonte, os paulistas enfrentarão os mineiros, e em Niterol, os fluminenses darão combate aos cariocas.

Os vencedores jogarão entre si no dia 27, em local a ser designado ainda pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD.

TRANSFERIDO O TREINO DOS CARIOCAS

Devido a chuva que caiu dia interio ontem, foi transferido o treino dos cariocas...

SURGE MAIS UM CLUBE NO ESPORTE AMADOR

Surgiu o Atlético Tapuia F. C., na estação de Anchieta — Distinguida a A MANHÃ — Como está formada a sua atual diretoria — Os problemas magnos de um clube recem fundado

Quando se fala em fundar um clube de futebol, o principal objetivo de seus idealizadores reside, inicialmente, na orientação a ser dada e o alcance que o mesmo possa ter num futuro próximo. Todos os impecilhos que venham a surgir não entram em cogitações, pois o desejo de vencer levando avante a idéia surgida, não pode encontrar obstáculos capazes de tolher a sua marcha. O progresso se fará sentir posteriormente, após as campanhas de iniciação, apesar dos sacrificios a enfrentar.

OUTRO PROBLEMA MAGNO

Um outro problema magno, que assoberba os principais idealizadores, é escolherem um órgão noticioso, capaz de difundir seus noticiários a fim de melhor informar o quadro social em desenvolvimento. Êsse trabalho quando meticuloso, requer conhecimento sôbre os diários que divulgam noticiários referentes à vida das pequenas agremiações. Essas são preocupações que, de inicio, ocupam lugar de vulto, quando um clube surge no cenário amadorista da metrópole.

DÊSSE MODO...

Feitas essas considerações, é nosso dever acusar o surgimento de mais um clube amadorista nos subúrbios da Central do Brasil. Trata-se do "Atlético Tapuia F.C.", recém-fundado na próspera Estação de Anchieta. Nosso matutino que vem primando pela difusão do esporte amador, foi distinguido com um oficio simples, porém, de grande significação, mormente para nós, que temos interêsse em propugnar pela causa do esporte amador, uma vez que palavras de grande alcance ali estão registrados. Foi dêsse modo, o nosso matutino, segundo os dizeres do oficio em causa, o primeiro matutino a ter ciência da fundação do clube em aprêço.

COMO ESTA CONSTITUIDA SUA ATUAL DIRETORIA

A atual diretoria do Atlético Tapuia F.C. está assim constituida:

Presidente, Amadeo Yoselli; vice-presidente, Aureo Frederico Bruns; 1.º secretário, Moacyr Muniz dos Santos; 2.º secretário, José Cabral; 1.º tesoureiro, Evandro da Silva; 2.º tesoureiro, Waldemar Joaquim Pereira; diretor de divulgação, Lauro Frederico Bruns; diretor geral de esportes, Salvador Pinheiro da Silva; assistente técnico, Maximiano Martins da Rocha; procurador geral, Orlando José de Oliveira; conselho fiscal, José Jeronimo, Ary Cabral e Sebastião Rodrigues; diretor de recreativismo, Mario Pereira Ramos.

Como se verifica, nomes bastantes conhecidos e capazes de elevarem o novel clube a uma posição de destaque. Fica, assim, na constelação do esporte amador mais uma estrêla, cujos desejos de grandeza o colocarão em evidência entre os seus co-irmãos.

DIA 27 A SENSACIONAL RUSTICA "MORRO DO PINTO"

Estão abertas as inscrições para o dificil "circuito" atlético promovido pelo E. C. Dramático

Gráfico do sensacional "Circuito do Morro do Pinto", promovido pelo E. C. Dramático

Como nos anos anteriores, o E. C. Dramático, fará realizar mais uma vez o "Circuito do Morro do Pinto" uma das mais dificeis provas do atletismo rustico da cidade, que será levada a efeito no dia 27 de julho.

A diretoria do Dramático avisa a todos os clubes e atletas que as inscrições estão abertas podendo os interessados se inscreverem gratuitamente na sede do clube à rua Monte Alverne numero 3 sobrado, das 19 às 22 horas, todos os dias, e na Casa Bavier à rua Sara nº 8, das 8 ás 13 horas.

Brevemente daremos noticiário mais detalhados sobre o referido "Circuito" e podemos adiantar que serão distribuidos valiosos prêmios aos vencedores.

Vários atletas que competiram na sensacional prova, o ano passado, já se encontram em francos preparativos realizando seus costumeiros treinos.

A prova, como se sabe, oferece um percurso dificil, exigindo dos concorrentes o máximo de energia.

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIÇÕES PARA A "VOLTA DE CASCADURA"

O S. C. A Noite, o S. C. Saudade e o 3.º R. I. inscreveram-se na grande rústica do dia 13 — Medalhas de ouro, prata e bronze; taças e bronzes, além de prêmios extras para os 30 primeiros colocados — Será filmada em todos os seus detalhes — Três "ases" do automobilismo abrirão, com seus bolidos, a sensacional prova

A "III Volta de Cascadura", competição rústica promovida pelo Argentino F. Club, continua prendendo a atenção dos circulos atléticos da Capital e recebendo mais adesões.

Sua realização, domingo, próximo, será, não há dúvida, um espetáculo empolgante, dadas as qualidades e o número de corredores inscritos, prevendo-se, no entanto, que, até amanhã quando serão encerradas as inscrições, atinjam a 200 ou mais.

O último club a inscrever-se, foi o S. C. "A Noite", com uma equipe de 7 atletas, que são: João Ferreira Filho, João Bento do Nascimento, Cassiano dos Santos, Jair Patricio Fernandes, Francisco Canindé Gomes, Sergino Lemos e Walson Pereira — os quais, já iniciaram os seus primeiros treinos.

Tambem, como avulsos, inscreveram-se: Walter Teixeira de Castro, Apolo Gonçalves Domingues e Jadir Cardoso.

Quanto aos prêmios, conforme já noticiamos, são inúmeros, estando, em disputa, varias medalhas de ouro, além das de prata vermeil, bronze, e os trofeus, (taças e bronzes) oferecidos pelo Argentino F. Club, cuja sede fica à Av. Suburbana, 10.014 — e pelos seus socios, desportistas e casas comerciais.

O sr. Artur de Almeida proprietario do "Bar Cascadura" e socio do club, alvi-anil, ofertou à equipe civil que se classificar em 5.º lugar, uma rica "copa", designada com nome de seu estabelecimento.

Já foram reunidos prêmios que serão conferidos até o 30.º lugar.

O percurso é de 8.200 metros, a ser cumprido em ruas conforme o gráfico que A MANHÃ publicou em sua edição de terça-feira última.

Todos os preparativos vêm sendo feitos, inclusive a filmagem da prova pelo cinegrafista Hebert Richers — para que tudo saia a contento.

A largada será às 9 horas. Todos os atletas deverão chegar à sede do Argentino até às oito e meia horas, no máximo.

As demais instruções, serão fornecidas na hora, através de um perfeito serviço de alto-falantes.

Portanto, resta, a todos, prestigiar a "III Volta de Cascadura". As inscrições continuam abertas até logo mais à noite, na redação de "Democracia" e A MANHÃ na sede do Argentino F. C.

Como se vê, tudo prenuncia uma sensacional competição estando o club de Cascadura empenhado em dar-lhe o devido realce, mostrando, assim, a sua determinação em efetuar algo de util e proveitoso em prol dos desportos atléticos da capital do País.

"BATEDORES" NA CORRIDA RUSTICA

O Automovel Clube do Brasil autorizou, ontem, os volantes Antonio Fernandes da Silva, Henrique Casine Osmar Fernandes Lage, a desfilarem no próximo domingo, abrindo o cortejo da corrida rústica "III Volta de Cascadura".

Snr. Artur de Almeida, que vem de prestigiar a grande prova rústica

Os três conhecidos volantes desfilarão com os seus possantes bolidos prestigiando, assim, a iniciativa do Argentino F. C.

MAIS INSCRIÇÕES

A última hora, soubemos que o 3.º Regimento de Infantaria confirmara a inscrição de sua equipe de 16 atletas, e que o S. Saudade concorrerá com 7 fundistas, além de terem se inscrito mais 4 corredores avulsos, destacando-se entre eles, Ramiro Barros da Silva que, há pouco, cobriu o percurso da Escola de Aviação à Praça Mauá, em homenagem a "A Noite".

Assim, a postos, atletas, pois, amanhã, é o encerramento das inscrições.

VITORIA ARRAZADORA

Sério revez sofreu o Floresta F. C. frente ao Unidos da Praça Onze F. C. — Um adversário leal

Saldando o seu compromisso, domingo ultimo, o Unidos da Praça Onze F.C. preliou amistosamente contra o quadro do Floresta F.C. da Estação do Encantado ao qual infringiu contundente revez por 7 tentos a zero.

ADVERSARIO LEAL

Apesar da fragorosa derrota sofrida o quadro vencido portou-se galhardamente, demonstrando grande disciplina. Um exemplo que deve ficar gravado por muitos clubes que não sabem perder, com o mesmo senso de esportividade com que ostentam os laureis de vitorias conseguidas.

O quadro vencedor.

O quadro que foi autor dessa façanha, derrotando o disciplinado quadro do Floresta F.C. pelo elevado escore de 7 a 0, jogou assim constituido: Miro — Valdemar e Mario II.º; Anastacio — Valdo — Nello — José — Elizio — Americo — Zequinha e Esquerdinha. Fizeram os tentos Zequinha (3), Elizio e Américo dois cada. Na preliminar o Unidos da Praça Onze, ainda levou a melhor por 4 a zero.

NOTAVEL FEITO DO INFANTO-JUVENIL DO DELANO

Dentre os quadros infanto-juvenis do centro da cidade, sempre se destacaram os do Delano e do Comércio, por isso, o encontro entre ambos, era ansiosamente esperado pelos simpatizantes dos dois simpáticos grêmios.

Na manhã de domingo ultimo, no campo do Souza Barros, apresentaram-se vestindo os seus magnificos uniformes, os dois valentes esquadrões a fim de dirimirem as duvidas relativas à supremacia do bairro nesta categoria. Após um encontro dos mais renhidos onde reinaram a técnica, entusiasmo e disciplina, a vitória sorriu ao valente "es-

(Conclui na 9.ª pág.)

Transferido o Torneio

Os jogos programados para a noite de ontem no campo do River, e que marcariam o término do Torneio Inicio da 3.ª categoria, foram transferidos para o dia 16, quarta-feira próxima, em vista da chuva que desabou sôbre a cidade, tornando assim impraticável o gramado da Rua João Pinheiro. Isso, entretanto, não alterou a realização da primeira rodada do Campeonato Oficial de Amadores, marcada para o próximo domingo, conforme determina a tabela organizada pelo Departamento de Amadores da F.M.F.